



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

Setor de Ciências Agrárias e Ambientais – SEAA/G

Departamento de Medicina Veterinária – DEVET

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

- 4.1. Apresentação (contextualização da área de conhecimento)
- 4.2. Objetivos do curso
- 4.3. Justificativa
- 4.4. Histórico do curso
- 4.5. Perfil desejado do profissional
- 4.6. Campos de atuação
- 4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem
- 4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional
- 4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho
- 4.10. Acompanhamento do egresso
- 4.11. Concepções do curso (somente para EaD)

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- 5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno
- 5.2. Matriz operacional
- 5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno
- 5.4. Ementário/bibliografia
- 5.5. Equivalência de disciplinas
- 5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação
- 5.7. Ensino a distância
- 5.8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem
- 5.9. Trabalho de conclusão de curso - TCC
- 5.10. Formatação do estágio obrigatório
- 5.11. Formatação do estágio não obrigatório
- 5.12. Atendimento à legislação em vigor para a graduação

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

7. INFRAESTRUTURA

- 7.1. Recursos humanos
- 7.2. Recursos físicos e estruturais
- 7.3. Acessibilidade e inclusão
- 7.4. Atenção aos discentes e docentes

8. ANEXOS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Medicina Veterinária

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO/POLOS: CEDETEG

SETOR DE CONHECIMENTO: SEAA-G

DEPARTAMENTO: Medicina Veterinária (DEVET)

GRAU ACADÊMICO:	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia <input type="checkbox"/> Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input checked="" type="checkbox"/> Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
REGIME DE MATRÍCULA:	<input type="checkbox"/> Seriado anual <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais	
PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO (ANOS):	Mínimo: 5	Máximo: 7
ANO DA PRIMEIRA OFERTA DESTE PPC: 2023		
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS: 50		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS RELÓGIO): 4330		

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	PORTARIA Nº 05-SEAA/G/UNICENTRO, DE 07 DE MAIO DE 2021.
MEMBROS DO NDE: I – Presidente: Meire Christina Seki. II – Membros: a) Adriano de Oliveira Torres Carrasco; b) Carla Fredrichsen Moya Araújo; c) Giuliana Gelbke Kasecker; d) Helcya Mime Ishiy Hulse; e) Karen Regina Lemos; f) Liane Ziliotto; g) Luiz Gonzaga Pego de Macedo; h) Ricardo Coelho Lehmkuhl; i) Rodrigo Antonio Martins de Souza.	

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	Resolução 63 GR/UNICENTRO ratificada pela Resolução 39 do COU/UNICENTRO	07 de outubro de 2002 19 de dezembro de 2002
Decreto/Portaria de Autorização	Governo/PR	Decreto número 4606/98	17/07/98
3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	1025	10/12/2003
Decreto/Portaria	Governo/PR	2906	28/04/2004
Prazo do Reconhecimento: 5 anos		Vigência: de ___/___/___ a ___/___/___	
3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (última vigente)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	24/20	19/02/20
Decreto/Portaria	Governo/PR	72/2020	22/04/20
Prazo da Renovação: 5 anos		Vigência: de 30/06/20 até 29/06/25	
3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CNE MEC	70/2019	23/1/2019
Resolução	MEC CNE CES	03/19	16/08/2019
3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa
Decreto Lei	5 517-68 e 64704-69	23/10/1968	Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO (contextualização da área de conhecimento)

O Curso de Medicina Veterinária da UNICENTRO busca atender a expectativa regional, estadual e nacional de uma carreira moderna, atualizada e voltada ao mercado de trabalho, com bases éticas, socialmente engajadas e com forte consciência ambiental, considerando a saúde mental como prioridade. Almeja não só a execução da graduação, mas também a preparação para atividades de pós-graduação *Lato sensu* e *Strictu sensu*. O Curso tem natureza generalista, formando profissionais com aptidões nas áreas técnicas profissionalizantes, humanas, sociais e ambientais e guiados pelos princípios éticos, com respeito à diversidade.

O Curso possui um currículo atualizado, moderno e voltado à realidade profissional em constante evolução e que atenda à globalização. E durante a realização das disciplinas há uma forte integração entre os núcleos básico e profissionalizante, uma vez que o Ensino se dá de modo dialógico entre as diferentes áreas do conhecimento. As áreas de Morfofisiologia Animal, tais como Anatomia Veterinária, Biologia Celular, Embriologia, Histologia, Bioquímica e Fisiologia são pensadas de modo coeso, a fim de estabelecer discussões entre discentes e docentes. Cada docente traz para a sua rotina com os discentes, os conhecimentos das áreas correlatas. Há ainda como rotina o diálogo com disciplinas avançadas, de modo que Anatomia Veterinária, Bioquímica, Patologia Animal, Patologia Clínica, Técnica Cirúrgica e Farmacologia e Terapêutica tenham consonância com Clínicas Médica e Cirúrgica das mais variadas espécies. A área de Produção Animal também perpassa todos os semestres em várias disciplinas, tornando a aquisição de competências muito mais eficiente.

Na base acadêmica da Pesquisa são realizados projetos em várias das áreas da Medicina Veterinária e da Produção Animal, atuando no desenvolvimento intelectual e na estrutura física da Universidade, além de atraírem novos recursos para o crescimento da Instituição através de órgãos de fomento. Além disso, a crescente busca a uma melhor interação Humano x Ambiente, aliada a formação de novos docentes que ingressaram na Universidade, possibilitou um incremento nas áreas de Medicina e Manejo de animais selvagens, bem como nas áreas de diagnósticos em Medicina Veterinária. A Medicina Veterinária da UNICENTRO também tem projetos e convênios com órgãos da Prefeitura Municipal de Guarapuava, com a Polícia Militar Ambiental do Paraná e com o Instituto Água e Terra, o que permite aos discentes entenderem a Academia como parte integrante e agente transformador da sociedade, auxiliando na prestação de serviços públicos correlatos à Medicina Veterinária.

Outro diferencial de nosso curso é a inserção do acadêmico dentro da Clínica Escola de Medicina Veterinária Professor Marcos Vinícius Tranquilim (CEVET) desde o primeiro ano da graduação, fato que ocorre nas melhores escolas de Medicina Veterinária do país. Este fato possibilita um acréscimo no interesse do aluno e traz uma modernização e um diferencial à nossa UNIVERSIDADE, intimamente ligado à crescente demanda de cursos que possibilitem uma aplicabilidade prática aos conhecimentos adquiridos em aulas teóricas.

Além das aulas teóricas clássicas, se busca a participação ativa dos discentes na produção do próprio conhecimento, associando vivências em estágios, projetos de Iniciação Científica e Iniciação à Extensão, inclusive com a criação de grupos de estudos nas mais variadas áreas, fazendo com que os alunos se tornem protagonistas e conscientes do seu papel na sociedade e na construção da própria carreira. Nas disciplinas de Discussões Morfofisiopatológicas e Discussão de Casos Clínicos os acadêmicos dos anos iniciais têm contato com aspectos avançados e aplicados da prática clínica, concorrendo para a criação e desenvolvimento do raciocínio clínico com modernas técnicas de ensino. Há forte incentivo às aulas práticas em todos os semestres e os docentes de áreas correlatas trabalham juntos para o bom andamento do Ensino, especialmente nas atividades de Prestação de Serviço que o curso oferece à comunidade, como o que se dá nos mais diversos setores da CEVET, laboratórios de diagnóstico, Centro de Apoio à Fauna Silvestre, Fazenda Escola, Unidade Didática de Bovinocultura Leiteira, Núcleo de Nutrição Animal e Área de Integração Lavoura-Pecuária.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

Proporcionar aos alunos uma formação generalista voltada à realidade nacional com

perfil social e ético além dos conhecimentos técnicos da Medicina Veterinária, com preocupação com aspectos psicológicos e comportamentais.

Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica médica e cirúrgica veterinária; saneamento ambiental, estudos das doenças infecciosas dos animais e medicina veterinária preventiva; saúde única e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia; produção e reprodução animal; ecologia e proteção ao meio ambiente, manejo e clínica de animais selvagens. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração (gestão) agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

A saúde mental dos futuros Médicos Veterinários também é considerada como prioridade, com disciplinas voltadas ao tema, assim como a compreensão do luto e da morte.

4.3. JUSTIFICATIVA

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, encontra-se inserido em uma região essencialmente agrossilvopastoril, principalmente com atividades de bovinocultura leiteira e de corte, suinocultura, avicultura, caprinocultura, ovinocultura e equideocultura. Abrange o Centro-oeste e Centro-sul do estado do Paraná, sendo os municípios atendidos pelo curso de Medicina Veterinária da Unicentro: Guarapuava, Bituruna, Boa Ventura do São Roque, Cândido de Abreu, Cândói, Campina do Simão, Cantagalo, Foz do Jordão, Goioxim, Guamiranga, Imbituva, Ponta Grossa, Pitanga, Porto Amazonas, Pinhão, Irati, Palmeira, Marquinho, Laranjal, Prudentópolis, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Santa Maria do Oeste, Turvo, entre outros inclusive com abrangência nacional.

Nesta região encontram-se também frigoríficos e abatedouros de bovinos e suínos e consultório e clínicas de grandes e pequenos animais que podem usufruir dos serviços prestados pela Instituição e atuarem como parceiras no Ensino, Pesquisa e Extensão. Vários produtores, criadores e proprietários de bovinos, pequenos ruminantes e pequenos animais buscam nas estruturas e nos profissionais da UNICENTRO o suporte técnico para viabilizar suas atividades e o atendimento médico-sanitário a seus animais.

Além disso, o município de Guarapuava é o polo da região Centro-sul do Paraná e esta região conta com uma grande população, que vem se tornando exigente no que diz respeito ao atendimento veterinário. Estas exigências faziam um responsável por animais de companhia, em épocas anteriores, buscarem polos de atendimento veterinário diversos, como em Curitiba e em Londrina. Desta forma, a UNICENTRO, com a atuação da Clínica Escola de Medicina Veterinária, que hoje conta com Médicos Veterinários recém-formados atuando num Programa em Aprimoramento, vem suprir a demanda de um centro de excelência regional em atendimento a animais, atendendo com qualidade e um alto grau de especialização nas áreas de cirurgias, oncologia, oftalmologia, geriatria, medicina felina, animais selvagens, doenças infecciosas e parasitárias, diagnóstico por imagem, patologia clínica, anestesiologia, reprodução animal, clínica médica de equinos, etc.

Ainda é uma área de grande interesse em conservação da Biodiversidade, posto que essa vocação regional de produção agropecuária coloca o ser humano em conflito com a fauna silvestre, muitas vezes causando um impacto negativo. De modo a oferecer suporte nessa questão, o curso apoia as ações das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, a Polícia Militar Ambiental do Paraná, o Instituto Água e Terra, as Varas Criminais de Guarapuava e o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis em ações de fiscalização, atendimento, manejo e tomadas de decisão quanto aos animais silvestres. Esse atendimento vai além dos limites da região, sendo um serviço de referência para todo o estado do Paraná.

Desta forma, o curso de Medicina Veterinária é de fundamental importância para a região em que se encontra inserido, e isto se reflete diretamente nos números observados nos últimos vestibulares da Instituição, sendo um dos cursos mais procurados nos últimos anos, com altas relações candidato/vaga.

O Curso encontra-se em consonância com a atualização, modernidade e dinamismo

sugeridas pelo Ministério da Educação e dentro dos conceitos de ética e política profissional dos Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. Na formação dos profissionais da Universidade Estadual do Centro-Oeste, desde o primeiro ano, os alunos recebem orientações sobre ética, mercado de trabalho e principalmente uma formação sociológica para ser um profissional moderno, cômico e cidadão. O aluno é orientado a uma formação humana profissional e intelectual para desempenhar adequadamente suas funções profissionais.

Assim, o Curso de Medicina Veterinária da UNICENTRO busca trazer à região um centro de referência para auxiliar todos os profissionais em seus diagnósticos e tratamentos, bem como aumentar a produtividade da região que, historicamente, é tradicional no cenário pecuário brasileiro. Seguindo as orientações e diretrizes do MEC, que incentiva cursos voltados para o atendimento regional e da necessidade de modernidade dos currículos, a UNICENTRO elaborou um curso moderno, atualizado e que possibilita ao aluno atender a demanda do mercado de trabalho. Um Projeto Pedagógico que servirá de instrumento de análise permanente para novas medidas que colaborem e auxiliem o cumprimento das metas do curso e da Universidade. Através de sua análise poderemos ter uma visão de todo curso e de ações futuras.

4.4. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Medicina Veterinária da UNICENTRO iniciou suas atividades em fevereiro de 1999, por ocasião da criação da Escola Superior de Ciências Agrárias (ESCA), instituição particular mantida pela Fundação Educacional de Guarapuava (FEG), vinculada à Prefeitura Municipal. Esta iniciativa veio em resposta aos anseios da população de Guarapuava e demais municípios da região que há muito tempo reivindicavam a criação de um polo de desenvolvimento tecnológico e educacional em Ciências Agrárias. A Região apresenta tradicionalmente uma realidade socioeconômica fortemente embasada na exploração agropecuária, sendo a sociedade estruturada numa cultura cooperativista. No entanto, sempre houve carência de instituições que pudessem servir de fomento para o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias.

De acordo com o regimento da Escola Superior de Ciências Agrárias, os seus objetivos enquanto subordinada à FEG foram:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito e do pensamento reflexivo;

II - Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade, e colaborar na sua formação contínua;

III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Promover a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade por meio de cursos e serviços especiais.

Houve uma expressiva mobilização conjunta envolvendo a sociedade, a comunidade universitária e a administração regional para que fosse consolidada a incorporação do curso de Medicina Veterinária à Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), na qualidade de instituição de ensino superior voltada ao desenvolvimento regional. Este processo se consolidou em 2002, permitindo o acesso da população ao Ensino Superior gratuito e melhor estruturado.

A Matriz Curricular anterior é a mesma utilizada desde 2011. Desta data, até o presente momento, a Medicina Veterinária evoluiu, apresentando um maior envolvimento e desenvolvimento com o meio ambiente, bem como uma maior atenção à atuação prática do acadêmico e à sua saúde mental. Uma lacuna presente no projeto anterior era um contato pequeno do acadêmico ingressante com a parte profissionalizante do curso, que muitas vezes o desestimulava e em alguns casos, gerava uma desistência do curso. Ademais, desde 2011 outros docentes efetivos foram contratados para atuação no curso, criando uma "identidade", trazendo para o curso de graduação suas experiências e competências. Desta forma, nesta nova proposta de projeto pedagógico, é observado uma melhor distribuição da carga horária,

possibilitando ao aluno, mesmo com uma formação generalista, o aprofundamento em disciplinas optativas. Uma das grandes mudanças é a obrigatoriedade, segundo a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019, da CNE/CES, que exige que 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade. Os espaços de atendimento clínico especializados permitem a atuação de cinco estudantes em aulas e estágios com os seus respectivos professores, atuando em conformidade com os espaços físicos e as boas práticas de atendimento aos pacientes.

4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica e cirurgia veterinária; saneamento ambiental, estudo das doenças infecciosas e medicina veterinária preventiva; saúde única e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia; produção e reprodução animal; ecologia e proteção ao meio ambiente. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agronegócio. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas. Um profissional cidadão e cômico do seu papel essencial na sociedade contemporânea.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O Médico Veterinário deve estar apto, no seu âmbito profissional, a desenvolver ações voltadas à área de Ciências Agrárias e Ambientais no que se refere à saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e proteção Ambiental. Mas também, como definido na resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998 do Conselho Nacional de Saúde, que reconhece bacharéis em Medicina Veterinária como profissionais da área da Saúde de nível superior:

Competências profissionais:

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: clínica e cirurgia; sanidade e produção animal, saúde única, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das

informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária assegura, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

III - desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

IV - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

V - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

VI - planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

VII - desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;

VIII - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;

IX - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

X - planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);

XI - planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;

XII - elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

XIII - planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;

XIV - realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XV - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XIX - avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

XX - participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

Este PPC busca portanto formar profissionais capazes de:

- Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais;
- Efetuar procedimentos clínicos e cirúrgicos em animais de companhia, selvagens e de produção;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde única e de tecnologia de produtos de origem animal;
- Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e bem-estar social;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer os métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- Compreender a relevância da Saúde Mental, com discussões sobre o tema, bem como compreender o processo de morrer, a sua cultura e o luto propriamente dito.

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As formas de avaliação se baseiam em provas teóricas e práticas, seminários, trabalhos escritos, trabalhos executados na comunidade com características extensionistas, avaliação por meio de nota atribuída à frequência em aulas, bem como avaliações através de entrevista oral, como é o caso das Atividades Clínicas Práticas de atendimento na CEVET. A autoavaliação do estudante é estimulada, assim como meios alternativos e lúdicos, tais como gincanas e participação em eventos acadêmicos de Pesquisa e Extensão.

As avaliações dos estudantes deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

A avaliação institucional ocorrerá perante o Processo Permanente de Autoavaliação UNICENTRO – PAI, o qual será operacionalizado através de pesquisas e questionários, disponíveis na *Homepage* da UNICENTRO, para toda comunidade universitária (docentes, discentes e funcionários). Tal questionário adquirirá informações, do ponto da comunidade universitária, acerca de infraestrutura, condições de trabalho, equipamentos e condições gerais do curso. Os resultados obtidos serão avaliados no Plano de Desenvolvimento Institucional, o PDI.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

Atenção à Saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios de ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerre com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, de força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: Os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve a verbal, não verbal e de habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação, participando de cursos oferecidos pela instituição e outros;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e Gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Inovação: Os profissionais devem ser capazes não somente de gerir, mas compreender o processo de empreendedorismo, com organização de recursos, processos, pessoas a favor da realização de ações de inovação de curto e longo prazo, que, por sua vez, viabilizam a estratégia e visão da empresa;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais de serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais;

Saúde Mental: prepara os futuros profissionais para a compreensão dos próprios sentimentos, bom como gera a empatia necessária como suporte ao luto.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A Unicentro considera o acompanhamento de seus egressos um parâmetro significativo para a avaliação da qualidade do caminho formativo que a instituição oferece a seus alunos, com vistas também ao mercado de trabalho que deverá absorvê-los. Deste modo, propõe-se a avaliar o percurso acadêmico oferecido, baseado no desempenho profissional de seus formados. O retorno dos egressos sobre o ensino recebido na Universidade é fundamental para o aprimoramento institucional. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituiu em suas ações o processo avaliativo denominado "Acompanhamento de Egressos", o qual possui um instrumento de coleta próprio, com vistas a avaliar institucionalmente o procedimento. Firmado nos objetivos descritos abaixo, Programa de Acompanhamento de Egressos:

- ✓ Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos cursos superiores ofertados e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado de trabalho;
- ✓ Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada;
- ✓ Avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- ✓ Manter registros atualizados de alunos egressos;
- ✓ Divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

Pesquisa e Atualização de Dados - Egressos

Inicialmente, é um questionário para os alunos egressos com a finalidade de acompanhamento da trajetória educacional e índice de empregabilidade após a formação, bem como a atualização de dados. A pesquisa é realizada obedecendo o calendário avaliativo da UNICENTRO, ou seja, os cursos que participam do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, são os que participam da coleta. Por meio de um questionário online semiaberto, que é composto por questões fechadas de resposta única, questões de múltipla resposta e questões abertas, por meio da ferramenta Google Docs. A distribuição dos questionários aos respondentes e a divulgação da aplicação são feitas pela Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social – COORCS, e a Coordenadoria de Tecnologia e Informação – COORTI. A COORTI fornece as listagens de respondentes aptos com as informações necessárias para a sensibilização dos participantes, e a COORCS realiza a divulgação e distribuição dos questionários.

Com estes processos avaliativos e de acompanhamento, a Unicentro tem a possibilidade de acompanhar o desempenho de seus egressos junto ao mercado de trabalho, bem como realizar estudos comparativos de inserção profissional dos egressos por curso. Também, com as informações coletadas dos participantes formados, é possível trabalhar a evolução e, se necessária, adequação dos projetos pedagógicos à realidade das demandas apontadas.

Ademais, são utilizados os mecanismos e ações praticadas pela Diretoria de Avaliação Institucional, DIRAI, e pela Comissão Própria de Avaliação, CPA.

4.11. CONCEPÇÕES DO CURSO (somente para EaD)

Não se aplica

4.12. RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIRECIONADA

Com o intuito de fornecer uma formação ampla e robusta, este projeto pedagógico conta com disciplinas optativas do segundo ao quinto ano (primeiro semestre somente neste, posto que no segundo se dá o Estágio Supervisionado Curricular II). Tais disciplinas têm carga horária de 34 horas no segundo ano e de 51 horas do terceiro ao quinto. Os discentes devem cursar ao menos uma disciplina optativa por semestre, sendo vedado o uso de créditos de um período/semestre como compensação em outro. O elenco de optativas e a carga horária foram planejadas para a formação em cada semestre de cada ano.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

CURSO: Medicina Veterinária

SÉRIE/ SEMESTRE	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		C/H Total (h/a)	C/H Ext. (h/a)	C/H PC C (h/a)	C/H EaD (h/a)	
			Teór.	Prát.					
1º	1º sem	DEVET	Anatomia Veterinária I		2	4	102		
		DEBIO/G	Bioquímica Básica		2		34		
		DEHIS/G	Ciências Humanas e Sociais I		2		34		
		DEBIO/G	Citologia e Histologia Básica		2		34		
		DEVET	Deontologia e Ética Veterinária		2		34		
		DEVET	Embriologia e Histologia Veterinária I		3		51		
		DEVET	Extensão Aplicada à Medicina Veterinária I		2		34	34	
		DEAGRO	Forragicultura		2		34		
		DEVET	Metodologia de Pesquisa Científica em Medicina Veterinária		2		34		
	DEVET	Saúde e Bem-estar Animal		3		51	8		
	2º sem	DEVET	Anatomia Veterinária II		4	2	102		
		DEVET	Biologia Molecular Aplicada à Medicina Veterinária		2		34		
		DEVET	Bioquímica Aplicada à Clínica Veterinária		2	2	68		
		DEVET	Ciências do Ambiente e Bioclimatologia		3		51		
		DEHIS/G	Ciências Humanas e Sociais II		2		34		
		DEVET	Delineamento Experimental Aplicado à Medicina Veterinária		2		34		
		DEVET	Histologia Veterinária II		3		51		
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária		3		51		
DEPED		Saúde Mental e Tanatologia Veterinária		2		34			
2ª	1º sem	DEVET	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos		0	4	68		
		DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos I		4		68		
		DEVET	Genética e Melhoramento Animal		4		68		
		DEVET	Microbiologia Veterinária I		2		34	2	
		DEVET	Nutrição de Não Ruminantes		3		51		
		DEVET	Nutrição de Ruminantes		3		51		
		DEVET	Parasitologia Veterinária I		3		51	3	
		DEVET	Patologia Geral Veterinária I		2		34		
		---	Optativa		2		34		
	2º sem	DEVET	Diagnóstico por Imagem		2		34		
DEVET		Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva		3		51	3		

	DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II	3	51			
	DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais II	4	68			
	DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II	2	3	85		
	DEVET	Clínica Médica de Ruminantes	5	85	17		
	DEVET	Extensão Aplicada à Medicina Veterinária II	3	51	51		
	DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal II	4	68			
	DEVET	Medicina Interna Equina II	3	51			
	DEVET	Obstetrícia Veterinária	2	34	4		
	-----	Optativa	3	51			
5ª	1º sem	DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I - Vivências em Medicina Veterinária *	15	255	9	
		DEVET	Extensão e Desenvolvimento Rural	3	51	17	
		DEVET	Inovação e Gestão em Medicina Veterinária	3	51		
		DEVET	Ornitopatologia	2	34		
		DEVET	Saúde Única	3	51	17	
		---	Optativa	3	51		
	2º sem		Estágio Supervisionado Curricular II	0	0		
		C/H Subtotal - Disciplinas (horas/aula)		4522	221		
		C/H Subtotal - Disciplinas (horas/relógio)		3768,33	184,16		
		OUTROS COMPONENTES CURRICULARES		C/H Total	C/H Ext.		
		Atividades Acadêmicas Complementares - AAC (horas/relógio)		100			
		Atividades de Extensão Extras (horas/relógio)		250	250		
		Estágio Supervisionado Curricular II (horas/relógio)		212			
		Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (horas/relógio)					
		* Estágio Supervisionado Curricular I - Vivências em Medicina Veterinária é disciplina, mas compõe a carga horária de Estágio Supervisionado total					
		C/H Subtotal - Outros componentes curriculares (horas/relógio)		4330,3333	434,17		
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas/relógio)		4330			

Início: 2023 Integralização: mínima – 5 anos / máxima – 7 anos. Regime: Seriado anual com disciplinas semestrais.

Ext.: C/H de Curricularização da Extensão

PCC: C/H de Prática como Componente Curricular (somente licenciaturas)

EaD: C/H ofertada a distância nos cursos presenciais (limite de 20% da disciplina)

DISCIPLINAS OPTATIVAS						
CURSO: Medicina Veterinária						
SÉRIE/ SEMESTRE	DEPTO.			AULAS/ SEMANA		C/H Total (h/a)
				Teór.	Prát.	
2o.	1º sem.	DEVET	Apicultura	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Bioterismo e Práticas em Animais de Laboratório	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Cadeias Produtivas em Pecuária	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Cooperativismo Agroindustrial	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Conduta Técnica Operacional no Planejamento Alimentar e Nutricional de Ruminantes	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Construção e Instalações Rurais	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Discussões Morfofisiopatológicas	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Enfermagem e Instrumentação Veterinária	2		34
2o.	1º sem.	DELET/ G	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Medicina Veterinária Integrativa	2		34
2o.	2. sem	DEVET	Anatomia das Aves	2		34
2o.	1º sem.	DEVET	Bubalinocultura	2		34
2o.	2º sem.	DEAGR O/G	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	2		34
2o.	2º sem.	DEVET	Fotografia Aplicada à Medicina Veterinária	2		34
2o.	2º sem.	DEVET	Ictiopatologia	2		34
2o.	2º sem.	DEVET	Imunidade e Imunizações na Medicina Veterinária	2		34
2o.	2º sem.	DEVET	Manejo de Fauna Silvestre	2		34
2o.	2º sem.	DEAGR O/G	Manejo de Pastagens	2		34
3o.	1. sem	DEVET	Avaliação do Aparelho Locomotor em Grandes Animais	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Anatomia dos Acessos Cirúrgicos	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Ecologia Comportamental Aplicada à Medicina Veterinária	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Fábricas de Ração Projetos e Certificações	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Fisiologia dos Animais Selvagens	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Gestão Ambiental em Medicina Veterinária	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Neurologia em Pequenos Animais	3		51
3o.	1º sem.	DEVET	Produção e Utilização de Alimentos Conservados para Ruminantes	3		51

3o.	1º sem.	DEVET	Semiologia de Animais Selvagens	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Diagnóstico por Imagem Aplicado à Clínica de Grandes Animais	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Diagnóstico por Imagem Aplicado à Clínica de Pequenos Animais	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Discussões de Casos Clínicos	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Homeopatia Veterinária	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Medicina Veterinária Forense	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Piscicultura	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Sistema de Integração Agricultura-Pecuária	3	51
3o.	2º sem.	DEVET	Tópicos Avançados em Nutrição Animal	3	51
4o.	1º sem.	DEVET	Diagnóstico por Imagem Aplicado à Clínica de Animais Selvagens	3	51
4o.	1º sem.	DEVET	Doenças Metabólicas e Carenciais	3	51
4o.	1º sem.	DEVET	Endocrinologia Veterinária	3	51
4o.	1º sem.	DEVET	Medicina Zoológica	3	51
4o.	1º sem.	DEVET	Organização de Eventos no Agronegócio	3	51
4o.	1º sem.	DEVET	Práticas em Anestesiologia Veterinária	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Caprinocultura de Corte e Leite	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Emergências em Pequenos Animais	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Estudos Avançados em Hematologia e Bioquímica Clínica	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Oftalmologia	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Ortopedia	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Tópicos Especiais em Anestesiologia Veterinária	3	51
4o.	2º sem.	DEVET	Vigilância Sanitária	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Avaliação e Interpretação de Exames Laboratoriais	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Cardiologia Veterinária	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Empreendedorismo e Consultoria Veterinária	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Medicina Felina	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Oncologia Veterinária	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Tópicos Avançados em Cirurgia de Pequenos Animais	3	51
5o.	1º sem.	DEVET	Toxicologia e Patologia Ambiental	3	51

Início: 2022 Integralização: mínima – 5 anos / máxima – 7 anos. Regime: Seriado anual com disciplinas semestrais.

5.2. MATRIZ OPERACIONAL

(Exemplo para quando houver previsão de abertura de turmas)

SÉRIE/ SEMESTRE	DEPTO.	DISCIPLINAS/TURMAS	CURRÍC PLENO	C/H OPERACIONAL		
				AULAS/ SEMANA		C/H Total (h/a)
				Teór.	Prát.	
1º sem	DEVET	Anatomia Veterinária I (Turma Geral)	6/102	2		34
	DEVET	Anatomia Veterinária I (Turma A)	6/102		4	68
	DEVET	Anatomia Veterinária I (Turma B)	6/102		4	68
	DEVET	Anatomia Veterinária I (Turma C)	6/102		4	68
	DEVET	Anatomia Veterinária I (Turma D)	6/102		4	68
	DEBIO/G	Bioquímica Básica (Turma A)	2/34	2		34
	DEBIO/G	Bioquímica Básica (Turma B)	2/34	2		34
	DEHIS/G	Ciências Humanas e Sociais I	2/34	2		34
	DEBIO/G	Citologia e Histologia Básica (Turma A)	2/34		2	34
	DEBIO/G	Citologia e Histologia Básica (Turma B)	2/34		2	34
	DEVET	Deontologia e Ética Veterinária	2/34	2		34
	DEVET	Embriologia e Histologia Veterinária I (Turma A)	3/51		3	51
	DEVET	Embriologia e Histologia Veterinária I (Turma B)	3/51		3	51
	DEVET	Embriologia e Histologia Veterinária I (Turma C)	3/51		3	51
	DEVET	Extensão Aplicada à Medicina Veterinária I	2/34	2		34
	DEAGRO	Forragicultura	2/34	2		34
	DEVET	Metodologia de Pesquisa Científica em Medicina Veterinária	2/34	2		34
	DEVET	Saúde e Bem-estar Animal	3/51	3		51
1ª	DEVET	Anatomia Veterinária II (Turma Geral)	6/108	4		34
	DEVET	Anatomia Veterinária II (Turma A)	6/108		2	68
	DEVET	Anatomia Veterinária II (Turma B)	6/108		2	68
	DEVET	Anatomia Veterinária II (Turma C)	6/108		2	68
	DEVET	Anatomia Veterinária II (Turma D)	6/108		2	68
	DEVET	Biologia Molecular Aplicada à Medicina Veterinária (Turma A)	2/34		2	34
	DEVET	Biologia Molecular Aplicada à Medicina Veterinária (Turma B)	2/34		2	34
	DEVET	Bioquímica Aplicada à Clínica Veterinária Turma Geral	4/68	2		34
	DEVET	Bioquímica Aplicada à Clínica Veterinária (Turma A)	4/68		2	34
	DEVET	Bioquímica Aplicada à Clínica Veterinária (Turma B)	4/68		2	34
	DEVET	Ciências do Ambiente e Bioclimatologia	3/51	3		51
	DEVET	Ciências do Ambiente e Bioclimatologia	3/51	3		51
	DEHIS/G	Ciências Humanas e Sociais II	2/34	2		34
	DEVET	Delineamento Experimental Aplicado à Medicina Veterinária	2/34	2		34
	DEVET	Histologia Veterinária II (Turma A)	3/51		3	51
	DEVET	Histologia Veterinária II (Turma B)	3/51		3	51
	DEVET	Histologia Veterinária II (Turma C)	3/51		3	51
	DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma A)	3/51		3	51
DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma B)	3/51		3	51	
DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma C)	3/51		3	51	

		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma D)	3/51	3	51
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma E)	3/51	3	51
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma F)	3/51	3	51
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma G)	3/51	3	51
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma H)	3/51	3	51
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma I)	3/51	3	51
		DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária (Turma J)	3/51	3	51
		DEPED	Saúde Mental e Tanatologia Veterinária	2/34	2	34
	1º sem	DEVET	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos (Turma C)	4/68	4	68
		DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos I (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos I (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Genética e Melhoramento Animal	4/68	4	68
		DEVET	Microbiologia Veterinária I (Turma A)	2/34	2	34
		DEVET	Microbiologia Veterinária I (Turma B)	2/34	2	34
		DEVET	Microbiologia Veterinária I (Turma C)	2/34	2	34
		DEVET	Nutrição de Não Ruminantes	3/51	3	51
		DEVET	Nutrição de Ruminantes Turma A	3/51	3	51
		DEVET	Nutrição de Ruminantes Turma B	3/51	3	51
		DEVET	Parasitologia Veterinária I (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Parasitologia Veterinária I (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Geral Veterinária I (Turma A)	2/34	2	34
		DEVET	Patologia Geral Veterinária I (Turma B)	2/34	2	34
		---	Optativa	2/34	2	34
		---	Optativa	2/34	2	34
		---	Optativa	2/34	2	34
	2ª	DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma A)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma B)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma C)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma D)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma E)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma F)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma G)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma H)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma I)	2/34	2	34
		DEVET	Diagnóstico por Imagem (Turma J)	2/34	2	34
		DEVET	Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva	3/51	3	51
		DEVET	Farmacologia e Terapêutica Veterinária I (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Farmacologia e Terapêutica Veterinária I (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos II (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos II (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Imunologia Veterinária	3/51	3	51

	DEVET	Microbiologia Veterinária II (Turma A)	2/34	2	34	
	DEVET	Microbiologia Veterinária II (Turma B)	2/34	2	34	
	DEVET	Parasitologia Veterinária II (Turma A)	3/51	3	51	
	DEVET	Parasitologia Veterinária II (Turma B)	3/51	3	51	
	DEVET	Patologia Geral Veterinária II (Turma A)	2/34	2	34	
	DEVET	Patologia Geral Veterinária II (Turma B)	2/34	2	34	
	DEVET	Semiologia de Grandes Animais (Turma A)	3/51	3	51	
	DEVET	Semiologia de Grandes Animais (Turma B)	3/51	3	51	
	DEVET	Semiologia de Grandes Animais (Turma C)	3/51	3	51	
	DEVET	Semiologia de Pequenos Animais (Turma A)	3/51	3	51	
	DEVET	Semiologia de Pequenos Animais (Turma B)	3/51	3	51	
	DEVET	Semiologia de Pequenos Animais (Turma C)	3/51	3	51	
	DEVET	Semiologia de Pequenos Animais (Turma D)	3/51	3	51	
	---	Optativa	2/34	2	34	
	---	Optativa	2/34	2	34	
---	Optativa	2/34	2	34		
3ª	1º sem	DEVET	Avicultura (Turma A)	2/34	2	34
		DEVET	Avicultura (Turma B)	2/34	2	34
		DEVET	Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos I	3/51	3	51
		DEVET	Doenças Parasitárias (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Doenças Parasitárias (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Farmacologia e Terapêutica Veterinária (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Farmacologia e Terapêutica Veterinária (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Clínica I (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Clínica I (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Clínica I (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Especial Veterinária I (Turma A)	2/34	2	34
		DEVET	Patologia Especial Veterinária I (Turma B)	2/34	2	34
		DEVET	Técnica Cirúrgica I (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Técnica Cirúrgica I (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Técnica Cirúrgica I (Turma C)	4/68	4	68
		DEVET	Técnica Cirúrgica I (Turma D)	4/68	4	68
		---	Optativa	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51
---	Optativa	3/51	3	51		
2º sem	DEVET	Anestesiologia Veterinária (Turma A)	4/68	4	68	
	DEVET	Anestesiologia Veterinária (Turma B)	4/68	4	68	
	DEVET	Anestesiologia Veterinária (Turma C)	4/68	4	68	
	DEVET	Anestesiologia Veterinária (Turma D)	4/68	4	68	
	DEVET	Bovinocultura de Corte	3/51	3	51	
	DEVET	Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos II	3/51	3	51	
	DEVET	Equideocultura	2/34	2	34	
	DEVET	Patologia Clínica II (Turma A)	3/51	3	51	

		DEVET	Patologia Clínica II (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Clínica II (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Especial Veterinária II (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Patologia Especial Veterinária II (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Suinocultura (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Suinocultura (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Técnica Cirúrgica II (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Técnica Cirúrgica II (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Técnica Cirúrgica II (Turma C)	4/68	4	68
		DEVET	Técnica Cirúrgica II (Turma D)	4/68	4	68
		DEALI/G	Tecnologia de Produtos de Origem Animal (Turma A)	3/51	3	51
		DEALI/G	Tecnologia de Produtos de Origem Animal (Turma B)	3/51	3	51
		DEALI/G	Tecnologia de Produtos de Origem Animal (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51
		DEVET	Bovinocultura de Leite	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I (Turma D)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais I (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais I (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais I (Turma C)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais I (Turma D)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais I (Turma Geral)	5/85	2	34
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais I (Turma A)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais I (Turma B)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais I (Turma C)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais I (Turma D)	5/85	3	51
		DEVET	Doenças de Suínos	2/34	2	34
		DEVET	Fisiopatologia da Reprodução (Turma Geral)	5/85	2	34
		DEVET	Fisiopatologia da Reprodução (A)	5/85	3	51
		DEVET	Fisiopatologia da Reprodução (B)	5/85	3	51
		DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal I (turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal I (turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Medicina Interna Equina I (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Medicina Interna Equina I (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Medicina Interna Equina I (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Ovinocultura (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Ovinocultura (Turma B)	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51

		---	Optativa	3/51	3	51
2º sem		DEVET	Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II (Turma D)	3/51	3	51
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais II (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais II (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais II (Turma C)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais II (Turma D)	4/68	4	68
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II (Turma Geral)	5/85	2	34
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II (Turma A)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II (Turma B)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II (Turma C)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II (Turma D)	5/85	3	51
		DEVET	Clínica Médica de Ruminantes (Turma A)	5/85	5	85
		DEVET	Clínica Médica de Ruminantes (Turma B)	5/85	5	85
		DEVET	Extensão Aplicada à Medicina Veterinária II	3/51	3	51
		DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal II (Turma A)	4/68	4	68
		DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal II (Turma B)	4/68	4	68
		DEVET	Medicina Interna Equina II (Turma A)	3/51	3	51
		DEVET	Medicina Interna Equina II (Turma B)	3/51	3	51
		DEVET	Medicina Interna Equina II (Turma C)	3/51	3	51
		DEVET	Obstetrícia Veterinária (Turma A)	2/34	2	34
		DEVET	Obstetrícia Veterinária (Turma B)	2/34	2	34
			---	Optativa	3/51	3
		---	Optativa	3/51	3	51
		---	Optativa	3/51	3	51
5º sem		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma A	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma B	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma C	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma D	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma E	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma F	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma G	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma H	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma I	15/255	15	255
		DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária turma J	15/255	15	255

	DEVET	Extensão e Desenvolvimento Rural	3/51	3		51
	DEVET	Ornitopatologia	2/34	2		34
	DEVET	Inovação e Gestão em Medicina Veterinária	3/51	3		51
	DEVET	Saúde Única	3/51	3		51
	---	Optativa	3/51	3		51
	---	Optativa	3/51	3		51
	---	Optativa	3/51	3		51
2º sem	DEVET	Estágio Supervisionado II	0	0		
		C/H Total - Currículo Pleno (horas-aula)	4330			
		C/H Total - Matriz Operacional (horas-aula)	12750			

A operacionalização acima exposta visa obedecer à regulamentação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Medicina Veterinária e a capacidade dos laboratórios didáticos conforme indicado pela Comissão de Avaliação dos Laboratórios Didáticos do *campus* Cedeteg.

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

(adaptar cada categoria ao grau acadêmico do curso – bacharelado, licenciatura ou tecnologia – de acordo com as respectivas DCNs)

Disciplinas obrigatórias destinadas aos conteúdos de formação geral/básica/comum		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEVET	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	68
DEVET	Anatomia Veterinária I	102
DEVET	Anatomia Veterinária II	102
DEVET	Bioquímica Aplicada à Clínica Veterinária	68
DEBIO/G	Bioquímica Básica	34
DEHIS/G	Ciências Humanas e Sociais I	34
DEHIS/G	Ciências Humanas e Sociais II	34
DEBIO/G	Citologia e Histologia Básica	34
DEVET	Delineamento Experimental Aplicado à Medicina Veterinária	34
DEVET	Embriologia e Histologia Veterinária I	51
DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos I	68
DEVET	Fisiologia dos Animais Domésticos II	68
DEVET	Histologia Veterinária II	51
DEVET	Imunologia Veterinária	51
DEVET	Metodologia de Pesquisa Científica em Medicina Veterinária	34
DEVET	Microbiologia Veterinária I	51
DEVET	Microbiologia Veterinária II	34
DEVET	Parasitologia Veterinária I	51
DEVET	Parasitologia Veterinária II	51
DEVET	Patologia Geral Veterinária I	34
DEVET	Patologia Geral Veterinária II	34
DEPED	Saúde Mental e Tanatologia Veterinária	34

Disciplinas obrigatórias destinadas aos conteúdos de formação específica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEVET	Avicultura	34
DEVET	Biologia Molecular Aplicada à Medicina Veterinária	51
DEVET	Bovinocultura de Corte	51
DEVET	Bovinocultura de Leite	51
DEVET	Ciências do Ambiente e Bioclimatologia	34

DEVET	Deontologia e Ética Veterinária	34
DEVET	Equideocultura	34
DEVET	Extensão Aplicada à Medicina Veterinária I	34
DEVET	Extensão Aplicada à Medicina Veterinária II	68
DEVET	Extensão e Desenvolvimento Rural	51
DEVET	Farmacologia e Terapêutica Veterinária I	51
DEVET	Farmacologia e Terapêutica Veterinária II	51
DEVET	Forragicultura	34
DEVET	Genética e Melhoramento Animal	68
DEVET	Nutrição de Não Ruminantes	51
DEVET	Nutrição de Ruminantes	51
DEVET	Ovinocultura	51
DEVET	Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária	51
DEVET	Saúde e Bem-estar Animal	34
DEVET	Suinocultura	51
DEALI/G	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	51

Disciplinas obrigatórias destinadas aos conteúdos de formação profissional		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEVET	Anestesiologia Veterinária	68
DEVET	Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal	34
DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I	51
DEVET	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II	51
DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais I	68
DEVET	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais II	68
DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais I	85
DEVET	Clínica Médica de Pequenos Animais II	85
DEVET	Clínica Médica de Ruminantes	85
DEVET	Diagnóstico por Imagem	34
DEVET	Doenças de Suínos	34
DEVET	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos I	34
DEVET	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos II	34
DEVET	Doenças Parasitárias	51
DEVET	Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva	51
DEVET	Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária	255
DEVET	Estágio Curricular Supervisionado II	255
DEVET	Fisiopatologia da Reprodução Animal	85
DEVET	Inovação e Gestão em Medicina Veterinária	51
DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal I	51

DEVET	Inspeção de Produtos de Origem Animal II	51
DEVET	Medicina Interna Equina I	68
DEVET	Medicina Interna Equina II	34
DEVET	Obstetrícia Veterinária	34
DEVET	Ornitopatologia	68
DEVET	Patologia Clínica I	51
DEVET	Patologia Clínica II	51
DEVET	Patologia Especial Veterinária I	34
DEVET	Patologia Especial Veterinária II	34
DEVET	Saúde Única	51
DEVET	Semiologia de Grandes Animais	51
DEVET	Semiologia de Pequenos Animais	51
DEVET	Técnica Cirúrgica I	68
DEVET	Técnica Cirúrgica II	68
DEVET	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	51

5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA

<p>ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS C/H 68</p> <p>Ementa</p> <p>Introdução ao estudo da Anatomia Topográfica. Manuseio adequado e seguro do instrumental de dissecação. Dissecação e fichamento anatomotopográfico das regiões de interesse clínico-cirúrgico veterinário: Cabeça. Pescoço. Membro torácico. Parede do tórax. Cavidade torácica. Parede do abdome. Cavidade abdominal. Membro pélvico. Cavidade pélvica. Cauda. Anatomia Topográfica Aplicada à prática da Medicina Veterinária.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wesing Tratado de Anatomia Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.</p> <p>EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia Para a Dissecação do Cão. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.</p> <p>KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BOYD, J.S. Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.</p> <p>CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.</p> <p>GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.</p>
--

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1985. 3v.

SCHALLER, OSKAR. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999.

Artigos de revistas da área.

ANATOMIA VETERINÁRIA I C/H 102

Ementa

Introdução à Anatomia. Conceituação, divisões, histórico e métodos de estudo. Nomenclatura Anatômica Veterinária. Planos de delimitação e secção do corpo animal. Eixos de construção. Termos de posição e direção. Osteologia descritiva e comparada. Artrologia animal descritiva e comparada. Miologia geral e comparada. Órgãos auxiliares de músculos. Conceitos de esplancnologia. Aparelho cardiovascular. Coração. Artérias. Veias. Circulação sistêmica e pulmonar. Circulação fetal. Linfáticos. Baço. Aparelho Respiratório. Vias aéreas craniais e caudais. Cinesiologia aplicada à Medicina Veterinária.

Bibliografia Básica

BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wesing **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.

I.C.V.G.A.N. **Nomina Anatomica Veterinaria**. 6th. Hanover (Germany), Ghent (Belgium), Columbia, MO (U.S.A.), Rio de Janeiro (Brasil): WAVA, 2017.

KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

BOYD, J.S. **Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.

EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. **Guia Para a Dissecção do Cão**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

POPESKO, P. **Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos**. São Paulo: Manole, 1985. 3v.

SCHALLER, OSKAR. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999.

ANATOMIA VETERINÁRIA II C/H 102

Ementa

Neuroanatomia: organogênese e bases morfofisiológicas. Anatomia descritiva, aplicada e comparada do Sistema Nervoso. Estesiologia descritiva, comparada e aplicada à Medicina Veterinária. Estudo descritivo, ontogenético e comparado do Aparelho Digestório dos animais. Aparelho Urogenital: órgãos urinários, órgãos reprodutores masculinos e femininos. Organogênese esplâncnica urogenital. Anatomia gestacional e anexos embrionários. Tegumento comum: evolução, anatomia descritiva, comparada e aplicada das glândulas mamárias. Estudo da pele e anexos: glândulas cutâneas, pelos, penas, garras, cascos, unhas, chifres e cornos. Glândulas endócrinas: estudo descritivo, comparado e aplicado. Esplanchnologia aplicada à Medicina Veterinária.

Bibliografia Básica

BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wesing **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

I.C.V.G.A.N. **Nomina Anatomica Veterinaria**. 6th. Hanover (Germany), Ghent (Belgium), Columbia, MO (U.S.A.), Rio de Janeiro (Brasil): WAVA, 2017.

KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.

EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. **Guia Para a Dissecção do Cão**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.

POPESKO, P. **Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos**. São Paulo: Manole, 1985. 3v.

SCHALLER, OSKAR. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999.

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA C/H 68 (2643)**Ementa**

Introdução à Anestesiologia. Medicação pré-anestésica. Anestesia dissociativa e local. Neuroleptoanalgesia. Princípios e estágios da anestesia geral. Anestesia geral intravenosa e inalatória. Bloqueadores neuromusculares e respiração controlada. Equilíbrio ácido-base. Técnicas anestésicas em pequenos e grandes animais. Analgesia.

Bibliografia Básica

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Lumb & Jones' Anestesiologia Veterinária**. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013.

LUNA, S.P.L.; CARREGARO, A.B. **Anestesia e Analgesia em equinos, ruminantes e suínos**. São Paulo: Medvet, 2018.

Bibliografia Complementar

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

PADDLEFORD, R.R. **Manual de Anestesia em Pequenos Animais**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy**. Mosby, 1991.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TAYLOR, P.; HALL, L.W. **Anaesthesia of the Cat**. HBJ College & School Division, 1995.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Essentials of Small Animal Anesthesia and Analgesia**. Lippincott, Williams & Wilkins, 1999.

AVICULTURA C/H 34 (1286)

Ementa

Aplicação dos princípios básicos da criação e exploração racional de aves de corte e de postura: manejo, nutrição e alimentação, melhoramento genético. Noções de fisiologia, etologia e reprodução. Raças. Ambiência. Instalações e equipamentos. Comercialização. Informática em avicultura. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

LANA, G.R.Q. **Avicultura**. Recife: Editora Rural, 2000. 268 p.

MARCARI, M., FURLAN, R.L., GONÇALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 1994. 296 P.

MARCARI, M., MENDES, A.A., MENTEN, J.F.M., NAAS, I.A., **Produção de Frangos de Corte**. Ed. Facta. 565 p. 2014

MARCARI, M., GONZALES, E., PATRÍCIO, I.S., SHIROMA, N., **Produção de Matrizes de Frangos de Corte**. Ed. Facta. 524 p. 2018

ALBINO, L.F.T., CARVALHO, B.R., MAIA, R.C., BARROS, V.R.S., **Galinhas Poedeiras – Criação e Alimentação**. 376 p. 2014

Bibliografia Complementar

Periódicos: Animal Feed Science and Technology, Avicultura Industrial, British Poultry Science, Industria Avícola, Journal Of Nutrition.

BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA C/H 34**Ementa**

Introdução à Biologia Molecular. Conceito de DNA/RNA, primers, sondas, clonagem. Conceituação de tecnologias de DNA recombinante. Técnicas de biotecnologia aplicadas à Medicina Veterinária nas áreas de Reprodução Animal, Doenças Infecciosas, Genética e Melhoramento Genético Animal, enfocando o princípio e aplicações das técnicas.

Bibliografia Básica

COX, M.; DOUDNA, J.A.; O'DONNELL, M. **Biologia Molecular. Princípios e Técnicas. 1.ed.** Artmed: São Paulo, 2012.

FARAH, S.B., **DNA Segredos & Mistérios, 2 ed.** Editora Sarvier, 2001.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular. 8.ed.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005.

Bibliografia Complementar

Outros: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
<https://blast.ncbi.nlm.nih.gov/Blast.cgi>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/genbank/>
<http://ugene.net/>
<http://www.genees.org/>
<http://www.ufrgs.br/labsinal/protocols/pcr.html>

BIOQUÍMICA APLICADA À CLÍNICA VETERINÁRIA C/H 68 (2624)**Ementa**

Bioenergética e metabolismo dos animais domésticos. O ciclo do ácido cítrico, fosforilação oxidativa, principais intoxicações dos animais domésticos interferindo no ciclo de Krebs. Metabolismo de carboidratos: glicólise, glicogenólise, glicogênese gliconeogênese, via da pentose fosfato e doenças de correlação clínica com estas vias. A biossíntese e oxidação dos ácidos graxos, introdução a toxemia da prenhez, acetonemia, lipidose hepática em felinos, e síndrome da vaca gorda. Metabolismo dos aminoácidos, purinas e pirimidinas, principais causas de proteinúria, intoxicação por ureia e amônia em herbívoros e carnívoros, cálculo de urato, e artrite em mamíferos (cães da raça dálmata) aves e répteis. Aminotransferases como indicadores de lesão tecidual em animais domésticos. Integração do metabolismo nutricional dos herbívoros e onívoros no estado de jejum e alimentado. Bioquímica do leite. Bioquímica do rúmen: Introdução à fermentação de diferentes alimentos. Bioquímica das comunicações intra e extracelulares

Bibliografia Básica

BACILA, M. **Bioquímica veterinária. 2. Ed.** São Paulo: J.M. Varela Livros, 2003.

BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M.H. **Bioquímica Médica, 4. Ed.** Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2015.

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. **Bioquímica ilustrada. 3.ed.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária.** Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

KANEKO, J.J., HARVEY, J.W., BRUSS, M.L. (Eds.) **Clinical biochemistry of domestic**

animals. 5th ed. San Diego: Academic Press, 1997.

KOZLOSKI, G.V. **Bioquímica dos Ruminantes. 2 ed.**, Santa Maria: Editora UFSM, 2018.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990

MARSHALL, W. et al. **Bioquímica Clínica, 3 ed.**, Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2016.

MURRAY, Robert K. et al. HARPER: **Bioquímica ilustrada. 26.ed.** São Paulo: Atheneu, 2006.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

PRAUCHNER, C. A. **A Degradação da Celulose pelos Ruminantes.** Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

STRYER, L. **Bioquímica. 4. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Bibliografia Complementar

BERCHIELLI, T.T. **Nutrição de Ruminantes.** Jaboticabal, Ed. FUNEP, 2006.

BLOOD, D. C. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.** Tradutor: Adriana de Souza Coutinho et al. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

CORREA et al. **Transtornos Metabólicos nos Animais Domésticos.** Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2010. 520 p.

THRALL, M. A.. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária.** São Paulo: Roca, 2007.
Journal of Veterinary Clinic Pathology

BIOQUÍMICA BÁSICA C/H 34 (2614)

Ementa

Efeito da água sobre as biomoléculas., Sistema Tampão. Prática: Caracterização de pH e Tampão. Estrutura básica das biomoléculas: proteína, prática de caracterização de atividade proteica: Lipídeos, prática de caracterização de atividade lipídica: Carboidratos: prática de caracterização de atividade de carboidratos.: Nucleotídeos e Ácidos Nucleicos. Enzimas: Conceitos básicos e cinética. Membranas biológicas e transporte

Bibliografia Básica

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L. COX, M. M. **Princípios de bioquímica. 4 ed.**, São Paulo: Sarvier, 2006.

CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Bioquímica.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Bioquímica: bioquímica básica.** Tradução: All Tasks. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

Bibliografia Complementar

VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

CONN, E. E.; STUMPF, P. K. **Introdução a bioquímica.** São Paulo, Edgard Blücher, 1980.

DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2003.

ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula, 3 ed.**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COOPER, Geoffrey M. **A célula: uma abordagem molecular. 2 ed.**, Porto Alegre: Artmed, 2001.

BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL C/H 51

Ementa

Inseminação artificial nas diferentes espécies de animais domésticos. Programas hormonais de sincronização do estro e indução da ovulação. Transferência e congelamento de embriões. Produção in vitro de embriões. Sexagem fetal por ultrassonografia. Criopreservação de sêmen. Sexagem de espermatozoides e embriões. Injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI). Maturação de oócitos inclusos em folículos pré-antrais (MOIFOPA). Criopreservação de oócitos e embriões. Clonagem por transferência nuclear (TN). Transgenia. Marcadores moleculares em reprodução animal.

Bibliografia Básica

GONSALVES, P.B.D; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. São Paulo: Livraria Varela, 2002, 340p.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal, 7 ed.** São Paulo: Manole, 2003, 530p.

NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997, 105p.

OLIVEIRA, M.E.O.; TEIXEIRA, P.P.M.; VICENTE, W.R.R. **Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos**. 1ed, São Paulo: Medvet, 2013, 306p.

Bibliografia Complementar

ARTHUR, G.H. **Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. 1ed. Editora MedVet, 2013. 191p.

GINTHER, O.J. **Reproductive Biology of the mare. 2 ed.**, 1992.

MARROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in animals, 2ed.**, 1986.

MIES, F.A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**, 1987.

SWENSON, M.J.; REECE, W.O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 11 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

BOVINOCULTURA DE CORTE C/H 51 (2651)

Ementa

Criação e importância econômica. Reprodução. Raças. Sistemas de criação. Instalações,

equipamentos e manejo ligados à produção de bovinos para carne.

Bibliografia Básica

BARCELLOS, J.O.J.; PRATES, E.R.; OSPINA, H. et al. **Suplementação mineral de bovinos em regiões subtropicais**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 120p.

BARCELLOS, Júlio Otávio Jardim (et al). **Bovinocultura de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção**. 2.ed. Guaíba: Agrolivros, 2019.

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2.ed. Jaboticabal: Funep, 2011.

CAMPOS, J. **Tabelas para cálculo de rações**. Viçosa: UFV, 1995. 64p.

CUNHA, T.J. SHIRLEY, R.L., CHEPMAN, H.L. et al. **Minerals for beef cattle in Florida**. University of Florida: Agricultural experiment stations, 1976. 60p.

EL-MEMARI NETO, Antonio Chaker. **Como ganhar dinheiro na pecuária – os segredos da gestão descomplicada**. 1.ed. Maringá: Instituto Inttegra de Métricas Agropecuárias, 2019.

GOTTSCHALL, Carlos Santos. **Desmame de Bezerros de Corte – Como? Quando? Por quê?** 1 ed., Guaíba: Agrolivros, 2009.

GOTTSCHALL, Carlos Santos. **Produção de Novilhos Precoces**. 2.ed. Guaíba: Agrolivros, 2005.

LOBATO, J.F.P. BARCELLOS, J.O.J.; KESSLER, A.M. **Produção de bovinos de corte**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. 346p.

MARTIN, L.C.T. **Confinamento de bovinos de corte**. São Paulo: Nobel, 1987. 177p.

MEDEIROS, S.R.; GOMES, R.C.; BUNGENSTAB, D.J. **Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações**: 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2015.

MEEGASSI, S.R.O. **Manejo de sistemas de cria em pecuária de corte**. Guaíba: Agrolivros, 2013. 168 p.

MELLO, N.A.; ASSMANN, J.S. **I Encontro de integração lavoura-pecuária no sul do Brasil**. Pato Branco: CEFET-PR, 2002. 364p.

MONTEIRO, A.L.G., MORAES, A., CORRÊA, E.A.S. et al. **Forragicultura no Paraná**. Londrina: Comissão Paranaense de Avaliação de Forrageiras, IAPAR, 1996. 291p.

MÜLLER, L. **Normas para avaliação de carcaças e concurso de carcaças de novilhos**. Santa Maria: UFSM, 1987. 31p.

NETO, S.L. **Confinamento de bovinos: Na pecuária de corte**. 4 ed. Viçosa: Aprenda fácil, 2017. 148 p.

NETO, O.A.P. **Manual de campo – Estratégias para melhorar o desempenho do rebanho**. Porto Alegre: Associação Brasileira de Hereford e Braford, 2000.122p.

NRC – **Nutrient Requirements of Beef Cattle**. 1996. 241p.

OAIGEN, R. P. **Gestão na Bovinocultura de Corte: 1. Ed**. Guaíba: Agrolivros, 2014. 176 p.

PATIÑO, H.O.; MEDEIROS, F.S. **1º Simpósio de carne bovina: da produção ao mercado**

consumidor. 2003. 233p.

PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte.** Alexandre Vaz Pires. Piracicaba: FEALQ, 2010 v. I, 760 p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Bovinocultura de corte – Fundamentos da exploração racional.** Piracicaba: FEALQ, 2.ed., 1993. 550p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Anais do 9º simpósio sobre manejo da pastagem.** Piracicaba: FEALQ, 1988. 358p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Pastagens – Fundamentos da exploração racional.** Piracicaba: FEALQ, 2.ed., 1994. 908p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Produção de bovinos a pasto. In: ANAIS DO 13º SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM.** Piracicaba: FEALQ, 1999. 352p.

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte. Volume 1 e 2.** Piracicaba: FEALQ, 2010.

RESTLE, J. **Eficiência na produção de bovinos de corte.** Santa Maria: UFSM, 2000. 368p.

RESTLE, J. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte.** Santa Maria: UFSM, 1999. 258p.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO, 45; **REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO**, 28. 2000, Pelotas – Anais... Pelotas: EMBRAPA, clima temperado, 2000. 800p.

RIBEIRO, A.M.L.; BERNARDI, M.L.; KESSLER, A.M. **Tópicos em produção animal I.** Porto Alegre: UFRGS, 1999. 324p.

ROVIRA, J. **Reproducción y manejo de los rodeos de cría.** Montevideo: Ed. Hemisferio Sur. 292p.

SILVA, J.L.S.; GOTTSCHALL, C.S.; RODRIGUES, N.C. **VII Ciclo de palestras em produção e manejo de bovinos – Ênfase em manejo reprodutivo e sistemas de produção em bovinos de corte.** Canoas: ULBRA, 2002. 152p.

SILVA, J.F.C., LEÃO, M.I. **Fundamentos de nutrição dos ruminantes.** Piracicaba: Livroceres, 1979. 384p.

Bibliografia Complementar

- ANUALPEC: anuário da pecuária brasileira. São Paulo: FNP, publicação anual.

- Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

- Consultas bibliográficas em revistas científicas:

. Revista Brasileira de Zootecnia;

. Revista Ciência Rural;

. Revista da Pesquisa Agropecuária Brasileira;

. Revista A Hora Veterinária;

. Revista do Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia;

- . Revista Semina;
- . Revista Brasileira de Milho e Sorgo.
- . Journal Animal Science.

BOVINOCULTURA DE LEITE C/H 51 (2660)

Ementa

Conceitos e perspectivas da criação econômica, manejo e instalações de bovinos leiteiros. Diferentes fases da criação. Fisiologia e características da lactação. Nomenclatura e controle zootécnico. Sanidade e alimentação

Bibliografia Básica

ANDRIGUETO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I et al. **Nutrição animal**. São Paulo: Nobel, 2 ed., 1983. 425p.

ATHIÊ, F. **Gado leiteiro – Uma proposta adequada de manejo**. São Paulo: Nobel, 1987.

CALDAS, L.F.A. **Bacia leiteira no município de Guarapuava**. 1990.

CAMPOS, O.F. **Gado de leite: o produtor pergunta e a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa-SPI, 1993. 213p.

DEGASPERI, S.A.R., PIEKARSKI, P.R. **Bovinoicultura leiteira**. Curitiba: liv. do Chain, 1988. 429p.

EMATER. **Sistema de produção de bovinos de leite. Microrregiões Agreste**. 1985.

EMATER. **Como fazer produtos caseiros derivados do leite**. 1994.

EMBRAPA – **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Manual técnico: Trabalhador na bovinocultura de leite**. Belo Horizonte: SENAR-AR/MG/EMBRAPA (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite), 1997. 272p.

EMBRAPA – **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Manual técnico: pecuária leiteira**. 2. Ed. Brasília: Embrapa, 1981. 308p.

FONSECA, L. **Qualidade do leite e controle de mastite**. 2000.

HARRIS, Jr. **Nutrição de vacas em lactação para obtenção de máximo desempenho**. In: **1 FORUM DO LEITE – Métodos modernos de manejo nutricional de bezerros e vacas em lactação**. 1999.

LUCCI, C.S. **Nutrição e manejo de bovinos de leiteiros**. São Paulo: Editora Manoel Ltda., 1997. 169p.

LUQUEST, F.M. **O leite do úbere à fábrica de laticínios**. 1985.

MARQUES, D.C. **Criação de bovinos**. São Paulo. Editora Nobel, 1976.

NRC – National Research Council. **Nutrient requirement of Dairy Cattle**, Washington, DC., 1989.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Planejamento da exploração leiteira**. In: **ANAIS DO 10º SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 268p.

PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C. de; FARIA, V.P. de. **Anais do simpósio sobre produção animal – Planejamento da exploração leiteira.** Piracicaba: FEALQ, 1998. 268p.

PFAU, L.A. Leite em debate – **Gestão da propriedade leiteira.** In: **ENCONTRO REGIONAL DE PRODUTORES.** Pato Branco, PR, 2000. 28p.

PRATES, E.R.; MÜHLBACH, P.R.F.; OSPINA, H. et al. 2º Encontro anual da UFRGS sobre nutrição de ruminantes – tema: **Novos desafios para a produção leiteira do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: UFRGS, 2000. 178p.

RAMOS, C.E.C.O. **Boas práticas no controle de micotoxinas nos sistemas de produção de leite.** Maringá: Nova Sthampa Gráfica, 2013. 30 p.

SILVA, J.C.P.M., VELOSO, C.M., PINTO, O.P.M.S., FIGUEIRADO, L.P. **Manejo Reprodutivo de Gado Leiteiro.** Viçosa: Aprenda fácil editora, 2012.

SILVA, J.C.P.M. **Manejo de novilhas leiteiras.** Viçosa: Aprenda fácil, 2011. 186p.

SILVEIRA, I.D.B.; PETERS, M.D.P. **Avanços na produção de bovinos de leite – Reprodução e produção.** Ed. E Gráfica Universitária, UFPEL, Pelotas, 2008. 138p.

SILVEIRA, I.D.B., BIEGELMEYER, P. **Bovinos de leite – Apostila.** Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, Pelotas. 2008. 185p.

TRONÇO, V.M. **Aproveitamento do leite e elaboração de seus derivados na propriedade rural.** 1996.

TRONÇO, V.M. **Manual de inspeção da qualidade do leite.** 1997.

Bibliografia Complementar

- Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

- Consultas bibliográficas em revistas científicas:

- . Revista Brasileira de Zootecnia;
- . Revista Ciência Rural;
- . Revista Semina;
- . Revista A Hora Veterinária;

CIÊNCIAS DO AMBIENTE E BIOCLIMATOLOGIA C/H 34 (2615)

Ementa

Introdução à Bioclimatologia. Educação Ambiental e interações entre homem e animal e meio ambiente. Conceitos. Elementos climáticos. Estudo do clima. Vegetação. Produção animal nos trópicos. Aclimação. Termorregulação. Variação entre e interespecies. Nutrição, reprodução animal, crescimento e desenvolvimento pré e pós-natal. Produção animal. Termogênese. Termólise. Estresse térmico. Adaptação animal. Equilíbrio térmico. Tolerância. Adaptabilidade e tolerância térmica. Ambiência. Construções zootécnicas e conforto térmico. Efeitos dos animais sobre o meio ambiente. Tratamento dos resíduos animais.

Bibliografia Básica

MEDEIROS, L.F; VIEIRA, D.H. 1997. **Apostila de Bioclimatologia animal**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/bioclimatologiaanimal/files/2011/03/Apostila-de-Bioclimatologia-Animal.pdf> acessada em 01/02/2020 e disponibilizada via e-mail oficial da turma DEVET/Unicentro.

SANT'ANNA, C., COSTA, M.J.R., MADUREIRA, A.P, **Boas práticas de manejo: conforto vacas em lactação**. Jaboticabal: Funep, 2014. (Disponível em: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/manuais/manual-boas-praticas-de-manejo_conforto.pdf).

FERREIRA, R.A. **Maior produção com melhor ambiente: aves, suínos e bovinos**. Editora Aprenda Fácil. 2005. 371p.

Bibliografia Complementar

Periódicos e outros: Materiais de bioclimatologia atualizados disponíveis no site oficial da Universidade federal de Pelotas: <https://wp.ufpel.edu.br/bioclimatologiaanimal/aulas/>. Artigos de revistas especializadas em Ciências do ambiente e bioclimatologia disponíveis em sites oficiais de instituições de ensino, pesquisa e extensão, como exemplo: EMBRAPA, Universidades e institutos de pesquisa e extensão, dentre outros vinculados à temática de estudo da disciplina.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS I**Ementa**

Estudo dos principais referenciais teóricos das ciências humanas e sociais nos séculos XIX, XX e XXI, buscando compreender a formação e consolidação da modernidade ocidental e suas características. Articulando-as com as reflexões da história ambiental, interessada na leitura das relações entre humanos e não humanos no passado e no presente. Princípios de Educação Ambiental. Introdução ao estudo dos Direitos Humanos, do Estatuto do Idoso, das Relações Étnico-raciais

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

LATOUR, B. **Políticas da natureza**. Bauru: Edusc, 2006.

Bibliografia Complementar

ELIAS, Norbert. **Escritos & Ensaio**s. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

GIDDENS, Anthony. **Capitalismo e moderna teoria social**. Lisboa, Presença, 1990

LATOUR, B. **A esperança de Pandora**. Bauru: Edusc, 2001.

PADUA, J. A. **As bases teóricas da História Ambiental. Estudos Avançados**. São Paulo, v. 24, n. 68, p. 81-101,2010.

SCOTT, J. (org.). **50 Sociólogos fundamentais**. São Paulo: Contexto, 2007.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS II**Ementa**

Debate sobre as diversidades de gênero, sexuais, geracionais, incluindo o aprofundamento da

compreensão do estatuto do idoso e a formação histórica dos Direitos Humanos. Reflexão sobre a construção histórico-cultural das identidades, incluindo étnicas, indígenas e afro-brasileiras, e as características das relações etno-raciais na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

AGUIAR, M. **A construção das hierarquias sociais classe – raça – gênero e etnicidade.** Cadernos de Pesquisa do CDHIS, n. 36/37, ano 20, p. 83-88, 2007.

ELIAS, N. **A Solidão dos Moribundos/ Envelhecer e Morrer.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HUNT, L. **A Invenção dos Direitos Humanos: uma história.** São Paulo: Cia das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar

BOSI, A. **Dialética da colonização. 3. ed.** São Paulo: Cia das Letras, 1996.

HALL, S. **Identidades Culturais na Pós-Modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 1997

HOOKS, B. **E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e o feminismo.** Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.

MAIO, M. C.; SANTOS, R. V. (Org.). **Raça, ciência e sociedade.** Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1995.

MOORE, C. **Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo.** Belo Horizonte: Nandyala, 2010

CITOLOGIA E HISTOLOGIA BÁSICA C/H 51 (2616)

Ementa

Classificação, estrutura e função das células eucariontes e procariontes. A célula a nível molecular e morfofisiologia dos componentes celulares. Relações entre morfologia e fisiologia tecidual e celular. Divisão celular: Mitose e Meiose. Estrutura do gene. Código genético e síntese proteica. Regulação da expressão gênica. Princípios da microscopia óptica e práticas de manuseio do microscópio óptico.

Bibliografia Básica

ALBERTS, B.; et al. **Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed.** Porto Alegre: Artmed. 2011.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular. 8. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JUNQUEIRA, L. C. **Histologia básica. 11ª. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 524

CORMARCK, D. H. **Fundamentos de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar

BANKS, W.J. **Histologia Veterinária Aplicada. 2 ed.,** São Paulo: Manole Ltda. 1992, 629p.

BURKITT, H.G. & HEATH, J.W. **Wheater: Histologia Funcional. 3 ed.,** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 409p.

DE ROBERTIS, E. D. P. **Bases da biologia celular e molecular. 2. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 307p.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia. 7. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1991. 229p.

GARTNER, L. P.,

HIATT, J. L. **Tratado de Histologia, 1ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 426p.

KUHNEL, W. **Atlas de citologia, histologia e anatomia microscópica para teoria e prática. 7. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 409p.

CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS I C/H 51 (2668)

Ementa

Introdução à cirurgia em grandes animais, avaliação pré-cirúrgica do paciente. Patologia cirúrgica geral: infecções, traumatismos, hérnias e tumores. Complicações pós-operatórias. Abordagem do paciente equino com cólica.

Bibliografia Básica

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. **Clínica Veterinária.** Guanabara: Rio de Janeiro, 7ª ed. 1991, 1263 p.

ROSENBERGER, G. **Exames Clínicos dos Bovinos.** Guanabara Koogan, 3 ed. Rio de Janeiro – RJ, 1993, 419.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais.** Manole: São Paulo, 1 ed., v. 1, 1994, 900 p.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais.** Manole: São Paulo, 1 ed., v. 2, 1994, 838p.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** Roca: São Paulo, 1ª ed., 1994, p. 305-308.

Bibliografia Complementar

GARNERO, O.; PERUSIA, O. **Manual de anestesia e cirurgia de bovinos.** Tecmedd: São Paulo, 132p.

HULL, B.L.; RING, M. **The Veterinary Clinics of North América- Food Animal Practice- Soft Tissue Surgery.** V.11, n.1, 1995, p.189

OEHME, F.W. **Textbook of large animal surgery. Willians e Wilkins: Baltimore. 2 ed.,** 19991, 714 p.

Periódicos e outros: Journal of Veterinary Clinics of North America - Food Animal Practice
Journal of Veterinary Clinics of North América- Equine Practice

CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS II C/H 68 (2675)

Ementa

Estudo das afecções cirúrgicas dos sistemas e aparelhos: locomotor, urinário respiratório, cardiovascular e nervoso em grandes animais. Principais afecções cirúrgicas da pele e anexos, oftalmologia.

Bibliografia Básica

AUER & STICK Equine surgery, **W.B. Saunders Co.** Philadelphia, 4 ed., 2012, 1536p

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. **Clínica Veterinária.** Guanabara: Rio de Janeiro, 9 ed., 2002,

1770 p.

ROSENBERGER, G. **Exames Clínicos dos Bovinos**. Guanabara Koogan, 3 ed. Rio de Janeiro – RJ, 1993, 419p.

STASHAK, T.S. **Adam`s Lameness in horses**. 5 ed. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2002, 1174 p.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. Manole: São Paulo, 3 ed., 2006, 1784 p.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. Roca: São Paulo, 1 ed., 1994.

Bibliografia Complementar

ADAMS, S.B.; FESSLER J.F. **Atlas of equine surgery, WB Saunders Co**. Philadelphia, 2000, 428p.

GARNERO, O.; PERUSIA, O. **Manual de anestesia e cirurgia de bovines**. Tecmed: São Paulo, 132p.

MADORRÁN, A. C.; GARCÍA, E. R.; CASTRO, L. C., MARTÍNEZ, L.; **Manual de Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas Em Clínica Equina**. Editora MedVet 1 ed., 2015, 213p.HULL,

B.L.; RING, M. **The Veterinary Clinics of North América- Food Animal Practice- Soft Tissue Surgery**. v.11, n.1, 1995, p.189

OEHME, F.W. **Textbook of large animal surgery. Willians e Wilkins: Baltimore**. 2 ed., 1991, 714 p.

Periódicos e outros: Journal of Veterinary Clinics of North América- Food Animal Practice
Journal of Veterinary Clinics of North América- Equine Practice

CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS I C/H 68 (2661)

Ementa

Introdução à cirurgia veterinária, avaliação pré-cirúrgica do paciente, patologia cirúrgica geral, infecções cirúrgicas, traumatismos, distrofias cirúrgicas, hérnias, tumores e cistos.

Bibliografia Básica

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery: Small Animal**. 2ed. Canadá: Elsevier, 2018.

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Rocca, 1996.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

TURNER, A. S. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. 5th ed. Saint Louis: Mosby, 2018.

EVANS, HE; LAHUNTA, A. **Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed.** Philadelphia: WB Saunders, 1996.

TUDURY, EA et al **Tratado de técnica Cirúrgica Veterinária.** Vetmed, 2009.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Veterinary surgery, Journal of American Veterinary Medical Association, Canadian veterinary journal, Journal of Small Animal Practice, Acta cirúrgica brasileira, Journal of American, Animal Hospital Association, BMC Veterinary research, PLOS, Journal of Feline Medicine and Surgery, Open Reports, J. Vet. Med. Sci., Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, Veterinary Pathology, J Vet Intern Med

CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS II C/H 68 (2669)

Ementa

Afecções cirúrgicas específicas dos aparelhos digestório, urogenital e cardiorrespiratório, com ênfase na semiologia, patofisiologia e terapêutica. Generalidades de interesse cirúrgico em ortopedia e oftalmologia.

Bibliografia Básica

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3 ed.** São Paulo: Rocca, 1996.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais. 2 ed.** São Paulo: Manole, 2008.

TURNER, A. S. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.**

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 3 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery.** Saint Louis: Mosby, 2008.

EVANS, HE; LAHUNTA, A. **Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed.** Philadelphia: WB Saunders, 1996.

TUDURY, EA et al **Tratado de técnica Cirúrgica Veterinária.** Vetmed, 2009.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Veterinary surgery, Journal of American Veterinary Medical Association, Canadian veterinary journal, Journal of Small Animal Practice, Acta cirúrgica brasileira, Journal of American, Animal Hospital Association, BMC Veterinary research, PLOS, Journal of Feline Medicine and Surgery, Open Reports, J. Vet. Med. Sci., Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, Veterinary Pathology, J Vet Intern Med

CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I C/H 68 (2663)

Ementa

Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica em dermatologia, nefrologia, neurologia, gastroenterologia em pequenos animais.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão**

e gato. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NELSON, R. W.; COUTO, C.G. **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JERICÓ, M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 1 ed.**, Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S.F. **“Manual de terapêutica veterinária” 2 ed.**, São Paulo: Roca, 2002.

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

BENNET, J.C.; PLUM, F. **Tratado de medicina interna. 20 ed.**, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **“Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial”.** 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais. 2 ed.**, São Paulo: Manole, 1998.

CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II – C/H 68 (2671)

Ementa

Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica em cardiologia, endocrinologia, pneumologia e aparelho locomotor em pequenos animais.

Bibliografia Básica

ANDRADE, S.F. **“Manual de Terapêutica Veterinária”.** 2ed. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

BENNET, J.C.; PLUM, F. **Tratado de medicina interna. 20 ed.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **“Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial”.** 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3ed.** São Paulo: Rocca, 1996.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e gato. 5 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NELSON, R. W.; COUTO, C.G. **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais. 2ed.** São Paulo: Manole, 1998.

Jericó, M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 1 ed.**, Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia Complementar

BIRCHARD, S.J. & SHERDING, R.G. **Manual Saunders Clínica de Pequenos Animais. 3ed.** São Paulo: Roca, 2008.

CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. **Clínica e Terapêutica em Felinos**. 3ed. Rio de Janeiro: Roca, 2006.

FAGLIARI, J.J.; MOONEY, C.T.; PETERSON, M.E. BSAVA **Manual de Endocrinologia de Cães e Gatos**. 4ed. São Paulo: Roca, 2015.

GOUGH, A. **Diagnóstico Diferencial na Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 1ed. Rio de Janeiro: Roca, 2009.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

LARSSON, M.H.M.A. **Tratado de Cardiologia de Cães e Gatos**. 1ed. São Paulo: Interbook, 2019.

LORENZ, M.D.; NEER, T.T.; DEMARS, P.L. **Diagnóstico Médico em Pequenos Animais**. 3ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012.

RABELO, R. **Emergências de Pequenos Animais: Condutas Clínicas e Cirúrgicas no Paciente Grave**. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SPINOSA, H.S. GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STOCKHAM, S.L. & SCOTT, M.A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Periódicos: Journal of Feline Medicine and Surgery, Journal of Small Animal Practice, Journal of the American Veterinary Medical Association, Journal of Veterinary International Medicine, Revista Clínica Veterinária, Revista Med Vep

CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES C/H 85 (2672)

Ementa

Semiologia especial utilizada na clínica médica. Afecções dos sistemas e aparelhos: Digestório, Urinário, Circulatório, Respiratório, Nervoso, Locomotor, Linfático e Mamário. Principais afecções dos recém-nascidos. Principais afecções da pele e anexos. Principais enfermidades de origem metabólica, infecciosa e parasitária dos animais de grande porte. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

ANDREWS, A.H.; BLOWEY, R.W.; BOYD, H.; EDDY, R.G. **Bovine medicine – Diseases and husbandry of cattle**. 2 ed. Blackwell Science LTD: Oxford, 2008. 1218 p.

BLOOD, D.C.; RADOSTISTIS, M.; **Clínica Veterinária**, 9 ed., Guanabara Koogan, 2003.

PUG, D.G. **Clínica de ovinos e caprinos**. Roca: São Paulo. 2005. 513p.

REBHUN, W.C. **Doenças do gado leiteiro**. Ed. Roca: São Paulo, 2000. 642 p.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**, 3 ed.. Manole, 2005.

Bibliografia Complementar

TURNER, A.S.; MCILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 2 ed.

Editora Roca: São Paulo, 1985.

WOLFE, D.F.; MOLL, H.D. **Large animal urogenital surgery. 2 ed.** Willian & Wilkins: Baltimore, 1999.

DIRKSEN, G. GRUNDER, H.D.; STOBBER, M. **Rosemberger- exame clínico dos bovinos. 3 ed.**, Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1993. 419 p.

Periódicos: Journal of Veterinary Clinics of North America - Food Animal Practice, Veterinary Record

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL APLICADO À MEDICINA VETERINÁRIA C/H 34

Ementa

Aplicação de princípios básicos sobre organização e execução prática de experimentos contínuos com animais, planejados sob distintos tipos de delineamento experimental com aves, suínos, bovinos de leite, bovinos de corte, bubalinos, ovinos e caprinos. Delineamento de estudos clínicos observacionais e experimentais.

Bibliografia Básica

SAMPAIO, I.B.M. **Estatística Aplicada à Experimentação Animal.** Belo horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária, UFMG, Belo horizonte, 1998. 221p.

SAS INSTITUTE. **SAS/STAT user's Guide: statistics**, version 6. 4.ed. North Caroline, v.2, p.943, 1993.

Bibliografia Complementar

- Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
- Consultas bibliográficas em revistas científicas:
 - . Revista Brasileira de Zootecnia;
 - . Revista Ciência Rural;
 - . Revista Semina;
 - . Revista da Pesquisa Agropecuária Brasileira.

DEONTOLOGIA E ÉTICA VETERINÁRIA C/H 34 (1258)

Ementa

Normativas da profissão de Médico Veterinário e Obrigações e Deveres. Código de Ética. Estudo da Medicina Veterinária no Brasil, evolução e perspectivas futuras. Áreas de atuação do Médico Veterinário, clínicas, estabelecimentos de abate e industrialização de produtos de origem animal. Vigilância Sanitária. Atuação do Médico Veterinário nas áreas específicas (oftalmologia, odontologia, ortopedia, cirurgia, reprodução animal, economia, administração rural, marketing, agronegócios, etc.). Hospitais, propriedades rurais e estabelecimentos comerciais. O mercado de trabalho e perspectivas de profissão. Legislação profissional. Entidades ligadas à profissão.

Bibliografia Básica

Periódicos: Manuais de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico – Conselhos Regionais de Medicina Veterinária., Revistas do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná. Curitiba/PR. Revistas do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Brasília/DF.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, A. **Animais de Laboratório: Criação e Experimentação.** Editora: FIOCRUZ. 2002.

ARNALDO MENEZES FILHOS, R.G. **Ética & Experimentação Animal. 1 ed.;** 2019. Editora: Clube de Autores. 219p. 2019. ISBN-10: 1493747940. ISBN-13: 978-1493747948

ÁVILA FILHO, S.H.; FERREIRA, K.D.; SANTOS, T.P.S.; RODRIGUES, R.A.; SILVA, L.A.F. **Princípios bioéticos e legislação brasileira para uso de animais em pesquisa e ensino.** Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer – Goiânia, v.13 n.23; p. 2016

FATIMA, M & TORQUATO, B. **Biótica e Biodireito. Editora Foco; 5 ed.,** 2021, 384p. ISBN-10: 6555151838 e ISBN-13978-6555151831 :

HEANCIO, S.F. & PAZO, C.G. **A bioética e a experimentação animal: Uma busca por novas alternativas.** Disponível em: <http://site.fdv.br/wp-content/uploads/2017/03/>

TRÉZ, T. **Experimentação Animal: Um Obstáculo ao Avanço Científico.** Editora: Tomo Editorial. 264p., 2015. ISBN-10: 8586225932 – ISBN-13: 978-8586225932.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM C/H 34 (1258)

Ementa

Estudo dos componentes do aparelho de raio X, método e funcionamento e demais equipamentos acessórios. Tomadas de radiografias simples e contrastadas dos diversos sistemas e noções sobre aparelhos e utilização da ultrassonografia, Tomografia computadorizada e Ressonância Magnética, como métodos auxiliares na clínica.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S. e FELDMANN, E. **Tratado de Medicina Veterinária, 4 ed.,** 2v, São Paulo: Manole, 1997.

SHEBITZ, H. e WILKENS, H. **Atlas de Anatomia Radiológica do Cão e Gato. 5 ed.** São Paulo: Manole, 2000.

TICER. **Técnica Radiológica Veterinária.** São Paulo: Manole, 1987.

Bibliografia Complementar

BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W.: **Clinical Radiology of the Horse.** Blackwell Scientific Publications: Oxford, 549p, 1993.

GOODMAN, L.R.; FELSON, B.: **Princípios de Radiologia do Tórax: estudo dirigido.** São Paulo: Atheneu, 2001, 248p.

HAN, C.M.; CHERYL, D.: **Practical Guide to Diagnostic Imaging: Radiography and Ultrasonography.** Goleta: American Veterinary Publications, 1994, 267p.

KEALY, J. K. e McALISTER, H. **Radiologia e ultrassonografia do Cão e do Gato. 3 ed.** São Paulo: Manole, 2005.

NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S.: **Veterinary Diagnostic Ultrasound. W.B.** Saunders Company:

Philadelphia, 357p, 1995.

DOENÇAS DE SUÍNOS C/H 34 (2664)

Ementa

Exame de rebanhos suínos, controle e eliminação de doenças em rebanhos suínos, avaliação dos índices de produção, doenças da glândula mamária, doenças gastro entéricas, enfermidades respiratórias, doenças do sistema músculo esquelético, doenças do sistema nervoso, neonatologia, afecções do sistema urinário, afecções dermatológicas, principais afecções infectocontagiosas, controle sanitário, distúrbios nutricionais e metabólicos.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, S. J. DE **Guia para aulas de Medicina de Suínos 2 ed.** Canoas, Editora da ULBRA, n. 212, 2004, 137 p.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.E.S.N.; MORES, N.; CARVALHO, L.F.; OLIVEIRA, S.J.DE **Clínica e Patologia Suína. Art 3 impressos especiais.** Goiânia, 2ª Ed., 464p. 1999.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.E.S.N. **Clínica Veterinária em sistemas intensivos de produção de suínos e relatos de casos clínicos. Art 3 impressos especiais.** Goiânia, 1ª Ed., 153p. 2001.

Bibliografia Complementar

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. **A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho.** Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p

CORREA, W.M. & CORREA, C.N.M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2. ed.** Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas.** Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina Veterinária. 1 ed.,** São Paulo: Roca, 2010.

URQUHART, G.M. et al. **Parasitologia veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998

DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I C/H 34 (2644)

Ementa

Etiologia, patogenia, patogenicidade, sintomas, diagnóstico clínico e laboratorial, epizootiologia, profilaxia e tratamento das doenças causadas por vírus, fungos e príons. Extensão universitária aplicada às Doenças Infecciosas.

Bibliografia Básica

MEGID, J; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1 ed.,** Editora Roca. 2015

BEER, J. **Doenças infecciosas em animais domésticos.** São Paulo: Roca, 1988.

HIRSH, D.C., ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária. 2 ed.,** Editora Guanabara-Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar

GREENE, C. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. Editora Elsevier, 2011.

SYKES, J. **Canine and Feline Infectious Diseases**. Editora Elsevier, 2013.

QUINN, MARKEY, CARTER, DONNELLY; LEONARD. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Editora: Artmed, 512, 2005

Periódicos: Revista Clínica Veterinária, Editora Guará, São Paulo – Quadrimestral ISSN 1413-571X, Veterinary Microbiology

DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II C/H 34 (2653)

Ementa

Etiologia, patogenia, patogenicidade, sinais clínicos, diagnóstico clínico e laboratorial, epizootiologia, profilaxia e tratamento das doenças causadas por bactérias, rickettsias, clamídeas nos animais domésticos. Extensão universitária aplicada às Doenças Infecciosas.

Bibliografia Básica

Megid, J; Ribeiro, M.G.; Paes, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ª Edição**. Editora Roca. 2015

BEER, J. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. São Paulo: Roca, 1988.

HIRSH, D.C., ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária. 2 ed**, Editora Guanabara-Koogan, 2003.

QUINN, MARKEY, CARTER, DONNELLY E LEONARD. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Editora: Artmed, 512, 2005.

GREENE, C. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. Editora Elsevier, 2011.

SYKES, J. **Canine and Feline Infectious Diseases**. Editora Elsevier, 2013.

Periódicos: Revista Clínica Veterinária, Editora Guará, São Paulo – QUADRIMESTRAL ISSN 1413-571X

Bibliografia Complementar

Periódicos: Revista Clínica Veterinária, Revista PUBVET, Revista de Educação Continuada – CFMV, Revista Pesquisa Veterinária Brasileira, Brazilian Journal of Microbiology

DOENÇAS PARASITÁRIAS C/H 51 (2645)

Ementa

Generalidades sobre a parasitologia veterinária. Atuação do Médico Veterinário em relação aos parasitas. Diagnóstico, prognóstico, tratamento e profilaxia das moléstias parasitárias associadas a helmintos, artrópodes e protozoários. Antiparasitários. Problema de resistência dos parasitas aos antiparasitários. Programas de controle integrado de parasitoses.

Bibliografia Básica

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4 ed. São Paulo: Ed. Ícone, 2004.

GEORGI, J.R. **Parasitologia Veterinária de Georgis. 8 ed.**, São Paulo: Manole, 2006.

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina Veterinária. 1 ed.**, São Paulo: Roca, 2010.

URQUHART, G.M. et al. **Parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia Complementar

ALMOSNY, N. **Hemoparasitoses Em Pequenos Animais Domésticos e Como Zoonoses**. LF EDITORA, 2002.

ANDREOTII, R.; KOLLER, W.W. **Carrapatos do Brasil Biologia, controle e doenças transmitidas**. Brasília, EMBRAPA, 2013.

BOERO, J.J. **Parasitosis animales, volumes I e II**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1974.

CAVALVANTE, A.C.R.; VIEIRA, L.S., CHAGAS, A.C.S.; MOLENTO, M.B. **Doenças parasitárias de caprinos e ovinos epidemiologia e controle**. Brasília, Embrapa, 2009.

DUNN, A.M. *Veterinary helminthology*. 2 ed. London: Willian Heinemann Medical Books Ltd., 1978.

EUZEBY, J. **El parasitismo em patologia aviar**. Zaragoza: Acribia, 1961.

FLECHTMANN, C.H.W. **Ácaros de importância médico-veterinária**. São Paulo: Nobel, 1985.

FREITAS, M.G. **Helmintologia Veterinária**. Belo Horizonte: Rabelo & Brasil, 1976.

FREITAS, M.G.; COSTAS, H.M.; COSTA, J.; IIDE, P. **Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária**. Belo Horizonte: Rabelo & Brasil, 1978.

KESSLER, R.H.; SCHENK, M.M. **Carrapatos, tristeza parasitária e tripanossomose em bovinos**. Campo Grande, EMBRAPA, 1998

HOFFMANN, R.P. **Diagnóstico de Parasitismo Veterinário**. Porto Alegre: Sulina, 1987.

LAPAGE, G. **Parasitologia veterinária**. Cidade do México: Companhia Editorial Continental, 1976.

MARCONDES, C.B. **Entomologia Médica e Veterinária**. São Paulo, Atheneu, 2011.

NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. São Paulo, Atheneu, 2009

PEREIRA, P. C; LABRUNA, M.B.; SZABO, M. P. J.; KLAFKE, G. M. **Rhipicephalus (Boophilus) microplus – Biologia, Controle e Resistência**. São Paulo, MedVet, 2008.

SLOSS, M.W.; ZAJAC, A.M.; KEMP, R.L. **Parasitologia Clínica Veterinária**. São Paulo: Manole, 1999.

SOULSBY, E.J.L. **Parasitologia y enfermedades parasitarias em los animales domésticos**. 7 ed. Cidade do México: Nueva Editorial Interamericana, 1987.

Periódicos: Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Revista Clínica Veterinária, Editora Guará.

EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA VETERINÁRIA I C/H 51 (2617)

Ementa

Apresentar como utilizar o microscópio óptico de luz e realizar a técnica de processamento

histológico, incluindo a coloração H&E e colorações especiais. Métodos de colheita e processamento de material de interesse médico veterinário para observações de estruturas citológicas / histológicas. Desenvolver noções básicas de embriologia, desde a gametogênese (aparelho reprodutor feminino e masculino), placentação, desenvolvimento embrionário até o nascimento das diferentes espécies. Abordar ainda a formação, morfologia e funções dos diferentes tecidos (básicos e especiais) distribuídos e arranjados nos diversos órgãos componentes dos vários sistemas/aparelhos do organismo animal.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Jorge Mamede de. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ANDRADE, F. G.; FERRARI, O. **Atlas digital de histologia básica. 1ª Edição**. Londrina – 2014/ Livro disponível para download gratuito e impressão. <http://www.uel.br/ccb/histologia>

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica. 11. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica. 9.ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar

CORMACK, David H. **Fundamentos de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DI FIORE, Mariano S. H. **Atlas de histologia. 7.ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. **Histologia Veterinária de Dellmann. 6.ed.** Barueri: Manole, 2012.

KÜHNEL, W. **Histologia: texto e atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2010

Outros: Site <http://mol.icb.usp.br/>

EPIDEMIOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA C/H 51 (2654)

Ementa

Relação parasita – hospedeiro – ambiente. Inquéritos epidemiológicos. Métodos epidemiológicos. Processo saúde-doença. Tipos de prevenção. Saúde das populações. Epidemiologia descritiva e analítica. Indicadores de saúde. História anual das doenças. Mecanismos de propagação de doenças. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia. Teoria e Prática**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.

THRUSFIELD, M. **Epidemiologia Veterinária. 2 ed.**, Roca: São Paulo, 2004.

MATHIAS, Luis Antonio. **Apostila “Epidemiologia Geral”**. Jaboticabal, 2014. 128p.

Bibliografia Complementar

R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström. **Epidemiologia básica. 2 ed.**, São Paulo, Santos. 2010. 213p.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816p.

GOMES, Elaine Christine de Souza. **Conceitos e ferramentas da epidemiologia.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015. 83p.

MATHIAS, Luis Antonio. **Apostila “Epidemiologia Geral”.** Jaboticabal, 2014. 128p.

SOUZA, G.N., Mendonça, J.F.M., Silva, M.R., Ribeiro, J.B., Sias, G.R.F.V., Soares, L.A.P. **Epidemiologia veterinária aplicada ao desenvolvimento de programas sanitários e controle de focos.** Juiz de Fora: Embrapa, 2018. 29p.

Periódicos e outros: Cadernos de Saúde Pública, Emerging Infectious Diseases, Revista Brasileira de Epidemiologia, Revista Panamericana de Saúde Pública. www.who.int. www.oie.int. www.ministeriodasaude.gov.br. www.agricultura.gov.br

EQUIDEOCULTURA C/H 34

Ementa

Aplicação dos princípios básicos do manejo. Histórico e origem das raças, Regiões zootécnicas, Resenha, idade pela dentição, Pelagens, Sistemas de Criação, Reprodução, Nutrição, Sanidade e profilaxia (principais doenças). Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

BUIDE, R. **Manejo de haras.** 1976.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal. 6aed.,** São Paulo: Manole, 1995, 582pp.

KNOTTENBELT, C.D.; PASCOE, R.R. **Afecções e Distúrbios do Cavalo. 1 ed.,** São Paulo: Manole, 1998.

SPEIRS, V.C. **Exame Clínico de Equinos. 1aed.,** Porto Alegre: Art Med, 1998; 366pp.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos. 3 ed.,** São Paulo: Varela, 1990; 561pp.

Torres, A.P. **Criação do Cavalo e de outros equinos.** 1977

Bibliografia Complementar

Periódicos e outros: Horse Bussiness
Revista da Associação de Criadores da Raça Quarto de Milha

SILVA, A. E. D. F.; UNANIAN, M. M.; ESTEVES, S. N. **Criação de Equinos.** Editora: Embrapa produção de informação, Brasil, 99pp

MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. **Equine Reproduction. Lea & Fegiger Co.** 1993

MOURA, J.; MERKT, H. **Ultrassonografia na Reprodução Equina. 2aed.,** Salvador: Universitária Americana, 1996; 162 pp.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR I - VIVÊNCIAS EM MEDICINA VETERINÁRIA C/H 255

Ementa

Elaboração do plano de estágio, coleta de dados e orientação para redação do relatório final. Referenciação e revisão bibliográfica. Relações humanas. Desenvolvimento do pensamento crítico do discente nas diferentes realidades nas várias áreas da Medicina Veterinária, no contexto amplo do país. Estimular o raciocínio clínico, adestramento de técnicas, desenvolvimento de competências e apresentar as várias áreas da Medicina Veterinária, por meio participação efetiva na rotina em saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. O papel da Medicina Veterinária nas relações do ser humano com o Meio Ambiente. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

Normas de avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado II – Medicina Veterinária/UNICENTRO
Normas ABNT

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M.S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva.** Editora Atlas. 2014, 96 p.

DE CASTRO, S. P. **TCC Trabalho de Conclusão de Curso: uma Abordagem Leve, Divertida e Prática.** Editora Saraiva, 2019, 320 p.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do Trabalho Científico.** Editora Atlas, 2021, 256 p.

MANZANO, A.L.N.G., MANZANO, M.I.N.G. **Trabalho de Conclusão de Curso.** Editora Érica, 2017, 224p.

SANTOS, C.R. **Trabalho de Conclusão de Curso.** Ed. Cengage, 2010, 80 p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR II C/H 250

Ementa

Práticas supervisionadas das atividades e conteúdos ministrados ao longo dos períodos letivos nas disciplinas obrigatórias e optativas, sob orientação profissional e docente.

Bibliografia Básica

O material utilizado para formatação e elaboração do relatório final são as “Normas da Disciplina de Estágio Supervisionado II”, baseadas nas normas da ABNT, as quais foram aprovadas em reunião de Departamento e previamente entregues aos alunos na Disciplina de Estágio Supervisionado I.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M.S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva.** Editora Atlas. 2014, 96 p.

DE CASTRO, S. P. **TCC Trabalho de Conclusão de Curso: uma Abordagem Leve, Divertida e Prática.** Editora Saraiva, 2019, 320 p.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do Trabalho Científico.** Editora Atlas, 2021, 256 p.

MANZANO, A.L.N.G., MANZANO, M.I.N.G. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Editora Érica, 2017, 224p.

SANTOS, C.R. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Ed. Cengage, 2010, 80 p.

EXTENSÃO APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA I C/H 34

Ementa:

Introdução, histórico e fundamentação da Extensão e caracterização das atividades de Extensão Universitária na Medicina Veterinária. Princípios de diagnóstico, concepção/planejamento, execução e avaliação da proposta extensionista. Avaliação crítica do impacto sobre a formação estudantil e na comunidade participante/atendida. Apresentação de projetos/programas em Medicina Veterinária. Redação de projeto de Extensão

Bibliografia Básica

BUARQUE, C. **Universidade ligada. In: A universidade em questão**. Brasília: Editora UNB, 2003.

SILVA, O. dá. **O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148-9, maio, 1997.

FORPROEX. **Política nacional de extensão universitária**. Manaus, 2012.

GONÇALVES, N.G.; QUIMELLI, G.A.S. **PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: contribuições para uma discussão necessária**. editora CRV, 2016

OTOMÉ, S. P. **Sobre a noção de comportamento**. FELTES, H. P. de M.; ZILLES, U. (Orgs.) **Filosofia – diálogo de horizontes**. Caxias do Sul: EDUCS; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. p. 685-708.

SOARES, V. L. A. **O papel social das IES: contribuição do ensino superior particular**. Revista do Centro de Estudos Sociais Aplicados, Belém, n. 6, p. 8, out. 2003.

Bibliografia Complementar

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DEMEIS, L. **A universidade e a pesquisa: o público e o privado**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC Brasil, 2000 / 2001**

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

UNESCO – **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Conferência mundial sobre educação superior. v. 14**. Paris: UNESCO, 1998. Relatório final.

WOLFF, R. P. **O ideal da universidade**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista (Universitas), 1993.

EXTENSÃO APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA II C/H 51

Ementa:

O protagonismo do estudante em atividades extensionistas. Avaliação de ações extensionistas. O papel da avaliação por pares em Extensão aplicada à Medicina Veterinária e processos de avaliação de atividades extensionistas em geral. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

BUARQUE, C. **Universidade ligada. In: A universidade em questão.** Brasília: Editora UNB, 2003.

SILVA, O. dá. **O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão.** São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148-9, maio, 1997.

FORPROEX. **Política nacional de extensão universitária.** Manaus, 2012.

GONÇALVES, N.G.; QUIMELLI, G.A.S. **PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: contribuições para uma discussão necessária.** editora CRV, 2016

OTOMÉ, S. P. **Sobre a noção de comportamento.** FELTES, H. P. de M.; ZILLES, U. (Orgs.) **Filosofia – diálogo de horizontes.** Caxias do Sul: EDUCS; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. p. 685-708.

SOARES, V. L. A. **O papel social das IES: contribuição do ensino superior particular.** Revista do Centro de Estudos Sociais Aplicados, Belém, n. 6, p. 8, out. 2003.

Bibliografia Complementar

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DEMEIS, L. **A universidade e a pesquisa: o público e o privado.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC Brasil, 2000 / 2001**

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 1995.

UNESCO – **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Conferência mundial sobre educação superior. v. 14.** Paris: UNESCO, 1998. Relatório final.

WOLFF, R. P. **O ideal da universidade.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista (Universitas), 1993.

EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL C/H 51 (1313)**Ementa**

Histórico da extensão rural mundial e brasileira. Processo e teorias de comunicação. Característica dos adultos. Planejamento do processo pedagógico da metodologia extensionista. Histórico do desenvolvimento rural mundial e brasileiro. Modelos e tipos de desenvolvimento rural. Desenvolvimento e sustentabilidade. Organizações rurais e seu papel no desenvolvimento. Diagnóstico da realidade rural. Agricultura patronal e familiar. Planejamento/ metodologia participativa de planos de desenvolvimento rural. Ações de

Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

CALDAS, V, N. ANJOS, S, F. **Extensão rural – Um manual para alunos de graduação**. Pelotas: Ed. UFPel, 2021.148p.

FROEHLICH, M. J. DIESEL, V. **Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneo-organizadores-2. ed.** Ijuí; Ed Unijuí, 2009.-2009,-192 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação. 10. ed.** São Paulo: Paz e Terra, 1992. 93 p.

LOPES. E, B. **Manual de metodologias em extensão rural.** 2016. Disponível em: http://www.emater.pr.gov.br/arquivos/File/Biblioteca_Virtual/Publicacoes_Tecnicas/Metodologia/Manual_Metodologia_ExtensaoRural.pdf Acessado em 15/07/2020.

COSTA. G, E. **Pressupostos para a Aprendizagem do Adulto.** SEED/PR. 2017

SENAR. **Organizações coletivas no meio rural: associativismo e cooperativismo.** Brasília: SENAR, 2019. 112 p

OLINGER, G. **Métodos de Extensão Rural.** Florianópolis: EPAGRI, 2001.

OLIVEIRA, M. M. **As circunstâncias da criação da extensão Rural no Brasil. Cadernos de Ciência & Tecnologia,** Brasília, v.16, n.2, p.97-134, maio/ago. 1999.

Bibliografia Complementar

BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação rural. 3. ed.** São Paulo: Brasiliense, 1988. 104 p.

VERDEJO, E, M. **Diagnóstico Rural Participativo DRP.** Disponível em: <http://www.emater.pr.gov.br>.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação? 8a. ed.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985. 93 p.

GOODMAN, D. **Da lavoura às biotecnologias.** Rio de Janeiro: Campus, 1990. 192 p.

MAZOYER, M. **História das Agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea.** [Brasília, DF]; [São Paulo, SP]: Nead: Ed. UNESP, [2010]. 567p.

ROMANIELLO, M. M. **Extensão Rural e Sustentabilidade: guia de estudos.** Lavras: UFLA, 2015.114 p

Periódicos: Sites especializados em extensão e desenvolvimento rural e em Andragogia a exemplo: OCB, OCEPAR, MAPA, EMBRAPA, UFV/MG, UFLA/MG etc.

FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA VETERINÁRIA I C/H 51

Ementa

Introdução à farmacologia. Prescrição e regulamentação de medicamentos de uso veterinário. Farmacologia geral: farmacocinética e farmacodinâmica. Estudo e indicações terapêuticas dos fármacos que atuam nos Sistemas Nervosos Central e Autônomo e na junção neuromuscular. Farmacologia e indicações de uso dos anestésicos locais.

Bibliografia Básica

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia. 7 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

AHRENS, F. A. **Farmacologia Veterinária. Artes Médicas.** Porto Alegre, 1997

ANDRADE, S.F. **Manual de terapêutica veterinária. 2 ed.**, São Paulo: Ed. Roca, 2002.

BRUNTON, L. L.; KNOLLMAN, B.C.; CHABNER, B. A. **As bases Farmacológicas da Terapêutica – Goodman e Gilman. 12ed.** Artmed, 2012.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica & Clínica. 10 ed.**, Mcgraw-hill Interamericana. 2010.

SILVA, P. **Farmacologia. 8 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2010.

FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA VETERINÁRIA II C/H 51

Ementa

Estudo e indicações terapêuticas dos fármacos que atuam nos seguintes aparelhos e tecidos: digestório; respiratório; cardiovascular, renal e endócrino. Farmacologia e indicações de uso dos: anti-inflamatórios (esteroidais e não esteroidais); anti-histamínicos; anti sépticos e desinfetantes; antibióticos; quimioterápicos e antiparasitários.

Bibliografia Básica

AHRENS, F. A. **Farmacologia Veterinária. Artes Médicas.** Porto Alegre, 1997

BOOTH, N. H. & McDONALD, L. E. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ª edição.** Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.

MADDISON, S; **Farmacologia Clínica de pequenos animais**, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 3ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

ADAMS, H.R. **Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ANDRADE, S.F. **“Manual de terapêutica veterinária”.** 2ed. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

BARROS, C.M.; DI STASI, L.C. **Farmacologia Veterinária.** Barueri, Manole: 2012

BRUNTON, L. L.; KNOLLMAN, B.C.; CHABNER, B. A. **As bases Farmacológicas da Terapêutica – Goodman e Gilman. 12ed.** Artmed, 2012.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica & Clínica. 10ed.** Mcgraw-hill Interamericana. 2010.

SILVA, P. **Farmacologia. 8ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2010

<p>FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I C/H 68</p>
<p>Ementa</p> <p>Biofísica dos seres vivos. Eletrofisiologia. Funcionamento do organismo animal. Componentes da célula, transporte e metabolismo celular. Estrutura e funcionamento do sistema nervoso. Fisiologia renal.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Aires MM. Fisiologia. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>Curi R, Procopio J, Fernandes LC. Praticando Fisiologia. 1ª ed. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>Fox SI. Fisiologia Humana. 7ª Ed. Barueri: Manole, 2007.</p> <p>Hall JE. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>Klein, B. Cunningham. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>Koeppen BM., Stanton BA. Berne & Levy Fisiologia. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>Kolb E. Fisiologia Veterinária. 4ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</p> <p>Reece, WO. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>AIRES MM. Fisiologia. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012</p> <p>CURI R, PROCÓPIO J, FERNANDES LC. Praticando Fisiologia. 1 ed., Barueri: Manole, 2005.</p> <p>KOEPPEN BM., STANTON BA. Berne & Levy Fisiologia. 7 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>FOX SI. Fisiologia Humana. 7ª Ed. Barueri: Manole, 2007.</p> <p>HALL JE. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 13 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017</p>
<p>FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II C/H 68</p>
<p>Ementa</p> <p>Hormônios e sistema endócrino. Fisiologia dos músculos. Estrutura e funcionamento do sistema cardiovascular. Fisiologia respiratória e trocas gasosas. Função gastrointestinal. Fisiologia reprodutiva.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>KLEIN, B. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p>

KOLB E. **Fisiologia Veterinária. 4ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.

REECE, WO. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13ª ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar

AIRES MM. **Fisiologia. 4ª ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

CURI R, PROCÓPIO J, FERNANDES LC. **Praticando Fisiologia. 1 ed.**, Barueri: Manole, 2005.

KOEPPEN BM., STANTON BA. **Berne & Levy Fisiologia. 7 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FOX SI. **Fisologia Humana. 7ª Ed.** Barueri: Manole, 2007.

HALL JE. **Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 13 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL C/H 85

Ementa

Estudo da morfologia, fisiologia e neuroendocrinologia dos sistemas genitais masculino e feminino dos animais domésticos. Puberdade, ciclos estrais das fêmeas, foliculogênese, ovogênese e espermatogênese dos animais domésticos. Exame andrológico e exame ginecológico dos animais domésticos. Conceito, etiologia, diagnóstico, prevenção, controle e terapia das principais afecções reprodutivas de importância dos animais domésticos. Elementos de extensão universitária aplicados à reprodução animal.

Bibliografia Básica

NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997, 105p.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal, 7 ed.** São Paulo: Manole, 2003, 530p.

OLIVEIRA, M.E.O.; TEIXEIRA, P.P.M.; VICENTE, W.R.R. **Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos.** 1ed, São Paulo: Medvet, 2013, 306p.

GONSALVES, P.B.D; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal.** São Paulo: Livraria Varela, 2002, 340p.

SENGER, P.L. **Pathways to pregnancy and parturition. 2 ed.**, Pullman: Current Conceptions, 2005. 373p.

Bibliografia Complementar

SWENSON, M.J.; REECE, W.O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 11ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ARTHUR, G.H. **Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979.

MARROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in animals, 2 ed.**, 1986.

MIES, F.A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**, 1987.

GINTHER, O.J. **Reproductive Biology of the mare. 2 ed.**, 1992.

FORRAGICULTURA C/H 34

Ementa

Importância das plantas forrageiras para a produção pecuária paranaense e brasileira, fatores climáticos que afetam a produção forrageira, morfologia de plantas forrageiras, estabelecimento de pastagens, principais espécies forrageiras hibernais e estivais, calagem e adubação de pastagens, fisiologia de plantas forrageiras, manejo de pastagens, sistemas de utilização; componentes nutricionais de plantas forrageiras.

Bibliografia Básica

REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. **Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Jaboticabal, SP. 2013. 714p

FONTANELI, R.S. **Forrageiras para integração lavoura-pecuária-floresta na região sul brasileira, 2. ed.** Brasília, 2012. 544 p. Disponível em <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/119972/1/LV2012forrageirasparaintegracaoFontaneli.pdf>

FONSECA, D.M.; MATUSCELLO, J.A.. **Plantas Forrageiras**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 537p.

MONTEIRO, A.L.G. **Forragicultura no Paraná**. Londrina: CPAF, 1996.

Bibliografia Complementar

SIMPAPASTO. **Simpósio de Produção Animal a Pasto**. Maringá, PR: Sthampa, 2015. 372p.

MATTOS, H. B. **Calagem e Adubação de Pastagens. Anais do Simpósio sobre Calagem e Adubação de pastagens**. Nova Odessa, 1985. 476p.

PEDREIRA, C.G.S. **As Pastagens e o Meio Ambiente**. Anais do 23º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba, FEALQ, 2006. 520p.

PEDREIRA, C.G.S. **Fertilidade do Solo para Pastagens Produtivas**. Anais do 21º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba, FEALQ, 2004. 480p.

PEDREIRA, C.G.S. **Teoria e Prática da Produção Animal em Pastagens**. Anais do 22º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba, FEALQ, 2005. 403p.

GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL C/H 68

Ementa

As bases moleculares da herança. A mutação. As divisões celulares (mitose, meiose), a formação de gametas e a fertilização; enfatizando os mecanismos de geração de variabilidade genética. Herança citoplasmática. Herança Mendeliana de 1, 2 e n genes, suas proporções genotípicas e fenotípicas clássicas e os fatores que distorcem estas proporções (Pleiotropia, genes letais, interações gênicas, ligação gênica). Probabilidade e testes de proporções genéticas. Interações alélicas e alelismo múltiplo. Interações gênicas. Ligação gênica, permuta e mapeamento genético. Componentes da variação fenotípica. Estrutura e alterações cromossômicas. Introdução à genética quantitativa, à genética de populações e à evolução. Determinação do sexo e herança relacionada ao sexo. Conceito, importância e aplicação das ferramentas do melhoramento genético na produção animal. Seleção e ganho genético. Consanguinidade e cruzamento. Fatores ambientais que afetam o desempenho de animais

domésticos. Métodos de seleção. Melhoramento genético de suínos e aves. Melhoramento genético de gado de corte e gado de leite. Melhoramento genético de outras espécies.

Bibliografia Básica

GAMA, L. T. **Melhoramento Genético Animal**. Editora Escolar. 2002.

GRIFFITHS, AJF. **Introdução a Genética. 9a Ed.** Guanabara Koogan. 2013.(10 livros)

LOPES, P. S. **Teoria do melhoramento animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora. 2006.

PIERCE, B.M. **Genética: um enfoque conceitual**. Guanabara Koogan, 2004. (10 livros)

QUEIROZ, S. A. **Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte**. Editora: Agrolivros. 2012.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, MICHAEL J. **Fundamentos de genética. 2.ed.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2001. 756 p. (7 livros)

Bibliografia Complementar

BROWN, T.A. **Genética: um enfoque molecular**. Tradutor: Paulo Armando Motta. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336p. (4 livros)

BURNS, George W; BOTTINO, Paul J. **Genética. 6 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.381 p. (10 livros)

GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. 2 ed.** São Paulo: Editora Nobel, 1987. 463p.

LAZZARINI, S. **Reprodução e melhoramento genético**. São Paulo: SDF, 1995.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2001. 555p.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. **Genética na agropecuária. 7 ed.** São Paulo: Globo, 2000. 359p.

RAMALHO, Magno Antonio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. **Genética na agropecuária. 4 ed.**, Lavras, MG: UFLA, 2008. 463 p. ISBN 978-85-87692-51-1. (3 livros)

RIDLEY, M. **Evolução. 3a Ed.** Artmed. 2006. (4 livros)

THOMPSON, James S; THOMPSON, Margaret W. **Genética médica. 2 ed.**, Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. 381 p. (2 livros)

WATSON, James D. **DNA recombinante: genes e genomas**. Tradução: Elio Hideo Babá et al. 3 ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.496 p. ISBN 978-85-363-1375-7. (2 livros)

Periódico: Revista Brasileira de Zootecnia

HISTOLOGIA VETERINÁRIA II C/H 51 (2626)

Ementa

Abordagem sobre a histogênese e função do aparelho locomotor, sistema hematopoiético, trato urinário, aparelho digestório, cardiovascular, respiratório, sistema nervoso central e periférico,

trato reprodutor masculino e feminino, órgãos dos sentidos, apresentando as principais particularidades entre as espécies estudadas.

Bibliografia Básica

ANDRADE, F. G.; FERRARI, O. **Atlas digital de histologia básica. 1 ed.**, Londrina – 2014/ Livro disponível para download gratuito e impressão. <http://www.uel.br/ccb/histologia>

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica. 9 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 556p.

KÜHNEL, W. **Histologia: texto e atlas.** Porto Alegre: Artmed, 2010

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. **Biologia molecular da célula. 5 ed.**, Porto Alegre: ArtMed.2010.

CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia. 7 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia em cores. 3 ed.**, Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J.. **Biologia celular e molecular. 9 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

IMUNOLOGIA VETERINÁRIA C/H 51 (1266)

Ementa

Estudo de antígenos e sistemas linfoides. Imunoglobulinas. Respostas imunes humoral, celular e cooperação celular. Imunodeficiência e imunodepressão. Imuno-hematologia (transfusão sanguínea e reação cruzada), imunologia dos transplantes e tumores. Autoimunidade, imunoproliferação e imunodiagnóstico. Imunidade do feto e recém-nascido. Vacinas e vacinações em animais domésticos e de produção em medicina veterinária.

Bibliografia Básica

TIZARD, I.R. **Imunologia Veterinária – Uma introdução.** Editora Elsevier, 10 ed., 2019.

ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular.** Editora Elsevier, 8 ed., 2015.

ROITT, I., BROSTOFF, J., MALE, D. **Imunologia.** Editora Elsevier, 8 ed., 2014.

Bibliografia Complementar

Periódicos e outros: Veterinary Immunology (artigos científicos)

Journal of Immunology (artigos científicos)

Canal Immunity Factory (vídeos – YouTube)

Canal Teoria da Medicina (vídeos – YouTube)

INOVAÇÃO E GESTÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA C/H 51

Ementa

Conceito de gestão e importância do planejamento, organização, execução e controle das atividades das empresas do agronegócio e empresas veterinárias. Caracterização e incertezas da empresa agropecuária e empresas veterinárias, Identificação e caracterização dos diferentes recursos em uma empresa (recursos naturais, físicos, humanos e financeiros e mercadológicos), crédito rural e suas particularidades, noções de políticas agrícolas do estado. Níveis de planejamento (estratégico, tático e operacional), funções e importância para tomada de decisões de curto, médio e longo prazo nas empresas do agronegócio e veterinárias. Ferramentas de controle de estoques (matriz ABC), Análise de SWOT como diagnóstico e tomada de decisões na empresa: Análise do ambiente interno (pontos fortes e fracos) e análise do ambiente externo (oportunidades de ameaças) e noções de relações multilaterais entre as empresas do setor.

Bibliografia Básica

SOUZA, GUIMARÃES, VIERIRA, MORAES & ANDRADE. **Administração da Fazenda**. Rio de Janeiro: Globo, 5ª Edição, 1994.

HOFMANN, R. (et. al). **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo: Pioneira. 1ª edição, 1979.

ANTUNES, L. M. e ENGEL, A. **Manual de Administração Rural: Custos de Produção**. Guaíba: Editora Agropecuária, 1994.

Bibliografia Complementar

Produtor na Administração Rural: **Nível Superior**. Curitiba: SENAR/PR, 1996.

MEGIDO, J. L. T. **Marketing & Agrobusiness**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

A GRANJA. **Editora Centaurus**. Porto Alegre RS. Suplemento Rural da Folha do Paraná que circula aos sábados.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamentos e Viabilidade Econômica**. 2ª Ed. São Paulo, Atlas, 1987.

BATALHA, M. O. (coord.). **Gestão Agroindustrial (vol2)**. São Paulo. 3ª Ed. 2007.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de Propriedades Rurais**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 468p.

TEIXEIRA, E.C.; GOMES, S.T. **Elaboração e análise de projetos agropecuários**. Viçosa: UFV, 1992.

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL I C/H 68

Ementa

Legislação e características de estabelecimentos que manipulam produtos de origem animal. Práticas de higiene (pessoal e operacional) e manipulação de alimentos. Programas de Gestão de Segurança de Alimentos utilizados em indústrias. Transformação de músculo em carne. Métodos utilizados durante a insensibilização. Inspeção sanitária ante e post mortem de carnes: bovina, suína e de aves. Condenação e destino de carcaças contaminadas. Abate humanitário. Zoonoses transmitidas pela carne. Fatores intrínsecos e extrínsecos no desenvolvimento de microrganismos em alimentos. Microrganismos indicadores. Principais microrganismos patogênicos de importância em alimentos. Métodos de conservação de alimentos.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (RIISPOA).** Decreto nº 9013 de 29 de março de 2017. Diário Oficial da União, 30 mar, 2017.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Portaria nº 210 de 10 de novembro de 1998. Aprova o Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. Brasília. 33p.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa nº 3, de 17 de janeiro de 2000. Aprova o REGULAMENTO TÉCNICO DE MÉTODOS DE INSENSIBILIZAÇÃO PARA O ABATE HUMANITÁRIO DE ANIMAIS DE AÇOUGUE. Brasília. 2003. 7p.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa SDA 62, de 26 de agosto de 2003. Métodos microbiológicos para análise de alimentos de origem animal e água. Brasília. 2003. 265p. Disponível em: < <http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 21 abr. 2004.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova o regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos. Diário Oficial da União, 02 jan. 2001

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos. 2. ed.** São Paulo: Atheneu, 2005. 652 p

FRANCO, B. D. M; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos.** São Paulo: Atheneu, 1996. 182 p

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** São Paulo: Varela, 2001. 629p.

GIL, J.I.; DURÃO, J.C. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985. 563p.

JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos – 6ª edição.** Porto Alegre: Artmed, 2005, 712p.

PARDI, M.C. **Ciência, higiene e tecnologia da carne.** Goiânia: EFG, 1995, 2v.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos
Semina Ciências Agrárias
Higiene alimentar
Journal of Food Protection
International Journal of Food Microbiology

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL II C/H 68

Ementa

Legislação que regulamenta produtos de origem animal. Inspeção sanitária ante e post mortem de ovinos, equídeos e pescado. Noções gerais da formação e composição dos ovos. Inspeção de ovos e subprodutos. Aspectos gerais da formação e composição do mel. Inspeção de mel e derivados. Composição do leite. Fluxograma na indústria láctea. Análises físico-químicas e microbiológicas do leite. Conservação, armazenamento e distribuição do leite e seus derivados. Legislação que regulamenta o leite. Fraudes no leite. Zoonoses transmitidas pelo leite. Colheita, transporte e preparação de amostras de alimentos, para controle microbiológico. Principais análises laboratoriais usadas em alimentos. Técnicas rápidas de contagem e identificação de microrganismos em alimentos.

Bibliografia Básica

BEHMER, M. L. A. **Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações: produção, industrialização e análise.** 15. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 320p

BEZERRA, J. R. M. V. **Tecnologia da fabricação de derivados do leite.** Departamento de Engenharia de Alimentos; Guarapuava: Unicentro, 2008. 56 p

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (RIISPOA). Decreto nº 9013 de 29 de março de 2017. Diário Oficial da União, 2017.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018 – Aprova Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Diário Oficial da União, 27 nov. 2018.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018 – Estabelece os critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial. Diário Oficial da União, 27 nov. 2018.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa nº 51, de 20 de setembro de 2002 – Aprova os regulamentos técnicos de produção, identidade e qualidade do leite tipo A, do leite tipo B, do leite tipo C, do leite pasteurizado e do leite cru refrigerado e o regulamento técnico de coleta de leite cru refrigerado e seu transporte a granel. Diário Oficial da União, 21 set. 2002.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011 – Aprova o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel, em conformidade com os Anexos desta Instrução Normativa. Diário Oficial da União, 30 dez. 2011.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Instrução Normativa SDA 62, de 26 de agosto de 2003. Métodos microbiológicos para análise de alimentos de origem animal e água. Brasília. 2003. 265p. Disponível em: < <http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 21 abr. 2004.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova o regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos. Diário Oficial da União, 02 jan. 2001

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 652 p

FRANCO, B. D. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos.** São Paulo: Atheneu, 1996. 182 p

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** São Paulo: Varela, 2001. 629p.

JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos – 6ª edição.** Porto Alegre: Artmed, 2005, 712p.

LUQUET, F. M. **O leite: do úbere à fábrica de laticínios.** [S.l.]: Europa-América, 1985. 2 v. (Coleção Euroagro).

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005, 280p. v.2

PARDI, M.C. et al. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia: EFG, 1995, 2v.

RIEDEL, G. **Controle sanitário dos alimentos. 2. ed.** São Paulo: Atheneu, 1996. 320p

TRONCO, V. M. **Aproveitamento do leite e elaboração dos seus derivados na propriedade rural**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 146 p

Bibliografia Complementar

Periódicos: Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos
Semina Ciências Agrárias
Higiene alimentar
Journal of Food Protection
International Journal of Food Microbiology

MEDICINA INTERNA EQUINA I C/H 68

Ementa

Abordagem das afecções do aparelho digestório, abordagem das afecções do aparelho respiratório, Neonatologia, abordagem das afecções do sistema músculo esquelético. Abordagem do desequilíbrio hidroeletrolítico. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

KNOTTENBELT, D.C. e PASCOE, R.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Ed Manole.1998.

RADOSTITS, O.M., BLOOD, D.C., GAY, C.C. **Clínica Veterinária. 9 ed.**,2002.

REED, S.M., BAYLY, W.M. **Medicina Interna equina**. Philadelphia: W.B. Saunders Co.,2000

Bibliografia Complementar

BERTONE, J.J.; KNOTTENBELT, D.C. **clinical pharmacology**. W.B Saunders. 2004.

KNOTTENBELT, D.C. et al. **Equine neonatology. Medicine and surgery**. W. B. Saunders.2004.

KOTERBA, A. **Equine Clinical Neonatology**, Philadelphia: Lea & Febiger, 1990.

ROBINSON, N.E. **Current Therapy in Equine Medicine 5**. Philadelphia: W.B. Saunders Co., 2003

RADOSTITS O. M. **Exame clínico e diagnóstico em veterinária, 1º Ed**. Editora Guanabara, 2002

MEDICINA INTERNA EQUINA II C/H 34

Ementa

Abordagem das afecções dermatológicas. Abordagem das afecções do aparelho cardiovascular; abordagem das afecções neurológicas, abordagem das afecções renais e urinárias, abordagem das afecções endócrinas e metabólicas. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

REED, S.M., BAYLY, W.M. **Medicina Interna equina**. Philadelphia: W.B. Saunders Co.,2000

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais** São Paulo: Manole, 1993.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades do cavalo. 4 ed.**, São Paulo: Varela, 2005.

Bibliografia Complementar

BERTONE, J.J.; HORSPOOL, L.J.I. **Equine clinical pharmacology**. W.B Saunders. 2004.

KNOTTENBELT, D.C. et al. **Equine neonatology. Medicine and surgery**. W. B. Saunders.2004.

KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Ed Manole.1998.

KOTERBA, A. **Equine Clinical Neonatology**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1990.

RADOSTITS, O.M., BLOOD, D.C., GAY, C.C. **Clínica Veterinária. 9 ed.**,2002.

ROBINSON, N.E. **Current Therapy in Equine Medicine 4**. Philadelphia: W.B. Saunders Co., 1997.

ROBINSON, N.E. **Current Therapy in Equine Medicine 5**. Philadelphia: W.B. Saunders Co., 2003

METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM MEDICINA VETERINÁRIA C/H 34

Ementa

Introdução à metodologia científica. Normas e formatação de trabalhos acadêmicos, monografias, relatórios, resumos, referatas e citações bibliográficas Sistema de bases indexadoras Questões fundamentais sobre ciência, conhecimento e pesquisa. Áreas de pesquisa e formas de produção de conhecimento. Formas e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. Critérios para a elaboração de trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa e relatórios de resultados de pesquisa. Revisão de literatura, publicação em periódicos e principais debates em ética na pesquisa.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, A.S.D. **Normalização de trabalhos acadêmicos e científicos conforme a ABNT: regras para elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais**. 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico. 23 ed.**, rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

REIZ, P. **Manual de técnicas de redação científica**. São Paulo: Hyria, 2017.

SILVA, C.N.N.; PORTO, M.D. **Metodologia científica descomplicada: prática para iniciantes**. Brasília: IFB, 2016.

Bibliografia Complementar

FERRÃO, R.G. **Metodologia científica para iniciantes em pesquisa, 3. Ed**. Vitória, ES: Incaper, 2008. 250p.

OLIVEIRA NETTO, A.A. **Metodologia de Pesquisa Científica Guia Prático para Apresentação de Trabalhos acadêmicos. 3. ed**. Ver. E atual. Florianópolis: Visual Books, 2008. 192p.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica. 3 ed.** São Paulo: Atlas, 2000. 160p.

BARADEL, R.R.; ROMANI, L.A.S. **Pequeno manual para escrita de artigos científicos: estrutura textual, dicas e compêndio gramatical.** Campinas: Embrapa, 2007.

BARRENECHEA, C.A. **Redação científica: com o uso de ferramentas tecnológicas.** Curitiba: Universidad Federal do Paraná, 2012.

DUFFY, S.A.; ANDERSON, J.; BARKS, L.; COWAN, L.; DAGGETT, V.; HENDRIX, C.; OKA, R.; SALES, A.E.; ALT-WHITE, A.C. **How to get your research published.** Int. J. Nursing Studies, v.66, p.A1-A5, 2017.

MACHADO, B.A.B.; SCHWARTZ, S. **Procrastinação e aprendizagem acadêmica.** Rev. Elet. Cient., v.4, p.119-135, 2018.

OLIVEIRA Jr., O.N. **A técnica da escrita científica.** Rev. Bras. de Ensino de Física, v.37, p.1-2, 2015.

SILVA, C.N.N.; PORTO, M.D. **Metodologia científica descomplicada: prática para iniciantes.** Brasília: IFB, 2016.

VOLPATO, G.L. **O método lógico para redação científica.** Rev. Eletron. Comun. Inf. Inov. Saúde, v.9, p.1-14, 2015.

MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA I C/H 51 (2632)

Ementa

Bacteriologia: parte geral. Estrutura da célula procariótica, sistemática, genética microbiana, metabolismo; nutrição, cultivo e crescimento; resistência às drogas antimicrobianas e relação hospedeiro-parasita. Parte Especial: características morfológicas e tintoriais; necessidades e características culturais, estrutura antigênica e toxinas; diagnóstico laboratorial, patogenicidade, distribuição e imunidade das principais famílias, gêneros e espécies de bactérias de interesse médico veterinário. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas.** Artmed: Porto Alegre, 2005.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia. 10.ed.** Artmed: São Paulo, 2011.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia. 5.ed.** Atheneu: São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S.F. **Manual de Terapêutica Veterinária. 3.ed.** Roca: São Paulo, 2011.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. **Microbiologia de Brock. 12.ed.** Artmed: São Paulo, 2010.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica. 6.ed.** Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; LEONARD, F.C.; HARTIGAN, P.; FAINNING, S.; FITZPATRICK, E.S. **Veterinary Microbiology and Microbial Disease.** Willey-Blackwell: UK, 2011.

WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; KONEMAN, E.W.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WOODS, G. **Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. 6.ed.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.

Periódicos e outros: Canal Teoria da Medicina – YouTube (vídeos)

MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA II C/H 34 (2637)

Ementa

Fungos: morfologia, necessidades e características culturais; diagnóstico laboratorial e patogenicidade dos principais fungos de interesse médico-veterinário. Principais agentes fúngicos de interesse na Medicina Veterinária. Vírus: estrutura, classificação, replicação, isolamento e cultivo, classificação, propriedades gerais, diagnóstico laboratorial, patogenicidade e imunidade dos principais vírus de interesse médico veterinário. Príons: Estrutura; Classificação. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. **Microbiologia de Brock. 12 ed.**, Artmed: São Paulo, 2010.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica. 6 ed.**, Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas.** Artmed: Porto Alegre, 2005.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia. 10 ed.**, Artmed: São Paulo, 2011.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia. 5 ed.**, Atheneu: São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S.F. **Manual de Terapêutica Veterinária. 3 ed.**, Roca: São Paulo, 2011.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; LEONARD, F.C.; HARTIGAN, P.; FAINNING, S.; FITZPATRICK, E.S. **Veterinary Microbiology and Microbial Disease.** Willey-Blackwell: UK, 2011.

WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; KONEMAN, E.W.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WOODS, G. **Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. 6.ed.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.

Periódico: Journal of Veterinary Microbiology

NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES C/H 51 (2646)

Ementa

Estudo das proteínas, carboidratos, lipídeos, água, vitaminas e minerais. Estudo dos alimentos utilizados em rações animais. Métodos de processamento dos alimentos. Uso de aditivos não-nutrientes em nutrição animal. Padrões de alimentação. Análise da composição química dos alimentos. Cálculo de rações para aves, suínos, cães e gatos. Cálculo de pré-misturas vitamínicas e minerais. Análise de custo de rações. Planejamento e Layout de uma fábrica de rações. Uso da informática na nutrição animal.

Bibliografia Básica

NUNES, I. J. **Nutrição Animal Básica**, 1998

NUNES, I. J. **Cálculo e Avaliação de Rações e Suplementos**. FEP-MVZ Editora. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1998

PESSOA, R. A. S. **Nutrição Animal – Conceitos Elementares**. Editora Érica. 120 p. 2014

Bibliografia Complementares

SILVA, D. J. **Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos) 2a ed.** Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1990.

ROSTAGNO, H.S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Composição química para aves e suínos**. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017.

Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia

Poultry Science

Revista Ciência Rural

NUTRIÇÃO DE RUMINANTES C/H 51 (2647)

Ementa

Aplicação de princípios básicos sobre alimentação e nutrição de ruminantes. Estudo do metabolismo da energia e do nitrogênio em ruminantes. Avaliação nutricional e tipos de alimentos utilizados na alimentação de ruminantes. Avaliação da eficiência de planos nutricionais para ruminantes.

Bibliografia Básica

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. **Nutrição Animal – Nutrição animal aplicada**. São Paulo: Nobel, 1983, v.2, 425p.

BARCELLOS, J.O.; OSPINA, H.; PRATES, E.R. **Suplementação mineral de bovinos em Regiões Subtropicais**. Porto alegre: Gráfica UFRGS, 2003, 120p.

BITTAR, C.; SANTOS, F.; MOURA, J.; FARIA, V. **Manejo Alimentar de Bovinos**. In: Anais do 9º Simpósio sobre Nutrição de Bovinos. 1 ed. Piracicaba: FEALQ, 2011. 511p.

BUTOLO, J. E. **Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal**. Campinas: J. E. Butolo, 2010, 430p.

FIGUEIRÓ, P.R.P. **Manejo alimentar do rebanho ovino**. In: I SIMPÓSIO PAULISTA DE OVINOCULTURA. 1989, Campinas, SP.

HERNANDEZ, F.I.L.; MANCIO, A.B.; FERREIRA, A.S. **Suplementação mineral para gado de corte – Novas estratégias**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001, 164p.

KOZLOSKI, G.V. **Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed.** Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p.

LUCCI, C.S. **Nutrição de bovinos leiteiros**. Ed. Manole – MIR Assessoria Editorial Ltda., 1997, 169p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. **Nutrient requirements of domestic animals. 7th.ed.** rev. Washington, D.C.: National Academy Press, 1996. 90p.

NORMAS E PADRÕES DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL. Ed. Nobel S.A. **Nutrição**. Editora e Publicitaria Ltda. 1992. 146p. (Revisão 92).

SILVA, J.F.C.; LEÃO, M.I. **Fundamentos de nutrição dos ruminantes**. Piracicaba, Ed. Livro Ceres, 1979. 384p.

TEIXEIRA, J.C. **Digestibilidade de Ruminantes**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIGESTIBILIDADE EM RUMINANTES. Lavras: UFLA, 1997, 327p.

VALADARES FILHO, S.C.; **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-Corte**. Viçosa: UFV, 2010

VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. CQBAL 3.0. 3.ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. Suprema Gráfica Ltda. 2010.

VAN SOEST, P.J. 1994. **Nutritional ecology of the ruminant**. 2.ed. Ithaca New York: Cornell University Press. 476p.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

Consultas bibliográficas em revistas científicas:

- . Revista Brasileira de Zootecnia;
- . Revista Ciência Rural;
- . Revista Semina;
- . Revista da Pesquisa Agropecuária Brasileira.

OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA C/H 34

Ementa

Fisiologia da gestação e parto nas diferentes espécies de animais domésticos. Estática fetal. Enfermidades gestacionais. Causas de perda embrionária e abortamento. Parto distócico. Auxílio obstétrico, cesariana e fetotomia. Enfermidades decorrentes de parto. Puerpério fisiológico e enfermidades puerperais. Neonatologia. Elementos de extensão universitária aplicados a Obstetrícia Veterinária

Bibliografia Básica

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Medicina Veterinária – Obstetrícia Veterinária, 2 ed.**, Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017. 211p.

JACKSON, P.G.G. **Obstetrícia Veterinária, 2 ed.**, São Paulo: Editora Roca, 2006. 344p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal. 1 ed.**, São Paulo: Editora MedVet, 2013. 191p.

Bibliografia Complementar

TONIOLLO, G.H.; VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**. São Paulo: Varela, 1995.

YOUNGQUIST, R.S. **Current Therapy in Large Animal Theriogenology**, USA: W.B. Saunders, 1997.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; GIMENES, L.U.; VICENTE, W.R.R. **Perinatologia Veterinária**. São Paulo: MedVet, 2020, 412p.

SWENSON, M.J.; REECE, W.O. Dukes **Fisiologia dos Animais Domésticos. 11 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ARTHUR, G.H. **Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979.

ORNITOPATOLOGIA C/H 34

Ementa

Conceituação da avicultura brasileira. Mecanismos de defesa e imunidade das aves. Vacinas e vacinações. Etiologia, patogenia, patogenicidade, sinais clínicos, diagnóstico clínico e laboratorial, epizootiologia e profilaxia e tratamento das principais doenças virais, fúngicas, bacterianas e parasitárias relacionadas à avicultura.

Bibliografia Básica

ANDRADE, S.F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. Editora Roca, 2011.

ANDREATTI FILHO, R.L. **Saúde Aviária e Doenças**. Editora Roca, 2007.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Editora Artmed, 2005.

TIZARD, I.R. **Imunologia Veterinária – Uma Introdução**. Editora Elsevier, 2019.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Revista Brasileira de Ciência Avícola

Avian Diseases

Avian Pathology

Brazilian Journal of Poultry Science

Brazilian Journal of Microbiology

Poultry Science

OVINOCULTURA C/H 51

Ementa

Origem, domesticação e classificação dos ovinos, distribuição geográfica e importância socioeconômica da espécie no Brasil; identificação e caracterização das principais raças e seus cruzamentos, sistemas de produção, manejo geral (controle zootécnico, manejo reprodutivo, alimentar, sanitário preventivo e pastagens), dimensionamento de rebanho, comercialização, noções de instalações zootécnicas e funcionamento do registro genealógico brasileiro (ARCO).

Bibliografia Básica

SENAR. **Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. Brasília. 2019, 92p

SENAR. **Caprinocultura: criação e manejo de caprinos de leite / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. – Brasília: Senar, 2020. 96 p

Bibliografia Complementar

SENAR. **Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. Brasília. 2019, 92p

SENAR. **Caprinocultura: criação e manejo de caprinos de leite / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. – Brasília: Senar, 2020. 96 p

Periódico: MANUAL PRÁTICO DE CAPRINO E OVINOCULTURA – Prof. Iran Borges e Prof.

Lucio Carlos Gonçalves – Escola de Veterinária. Departamento de Zootecnia Universidade Federal de Minas Gerais-2011

MEDEIROS, Luiz Pinto. **Caprinos: princípios básicos para sua exploração**. Terezina: EMBRAPACPAMN, Brasília: 1994. 177 p. ISBN 85-85007-29

SENAR. **Caprinos e ovinos: manejo sanitário / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. Brasília: SENAR, 2012. 156 p.

Periódico: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Trabalhador na caprinocultura manejo de caprinos de corte.

SENAR. **Trabalhador na ovinocultura: manejo e ovinos de corte**. Curitiba: SENAR-PR, 2005. 112 p

Periódicos e outros: Sites oficiais de instituições de ensino e pesquisa, EMBRAPA, Associação de produtores, ARCO, etc.

PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I C/H 51 (2633)

Ementa

Introdução à Parasitologia, definições e termos técnicos. Relação parasito-hospedeiro. Generalidades sobre Parasitologia. Morfologia, biologia e importância dos principais: Artrópodes de interesse veterinário: classes Arachnida (ordem Acari) e Insecta (ordens: Diptera, Hemiptera, Siphonaptera, Anoplura e Mallophaga). Protozoários de interesse veterinário. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 4. Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2017.

URQUHART, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L.; DUNN, A.M.; JENNINGS, F.W. **Parasitologia Veterinária**. 2. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1998.

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina Veterinária**. São Paulo: Roca, 1. Ed, 2010.

Bibliografia Complementar

Periódicos e outros: Revista Brasileira de Parasitologia
Atlas Eletrônico de Parasitologia
Insect Images
Parasites and Parasitic Diseases of Domestic Animals
The Eimeria Image Database
The Veterinary Parasitology Images Gallery
Tick identification Key homepage

PARASITOLOGIA VETERINÁRIA II C/H 51 (2639)

Ementa

Helmintologia veterinária, destacando a taxonomia, morfologia, relação parasito-hospedeiro e importância socioeconômica. Coleta, conservação e remessa de material para exame de fezes. Exame de fezes dos animais domésticos. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

AMARANTE, A.F.T.; RAGOZO, A.M.A.; DA SILVA, B.F. **Os parasitas de ovinos**. Ed. UNESP:

São Paulo, 2014.

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia Veterinária. 2 ed.** UFSM: Santa Maria, 2007.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária. 4 ed.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2017.

URQUHART, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L.; DUNN, A.M.; JENNINGS, F.W. **Parasitologia Veterinária. 2 ed.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1998.

ZAJAC, A.M.; CONBOY, G.A. **Veterinary clinical parasitology. 7 ed.** Blackwell Publishing: Oxford, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, R. C. **Nematode parasites of vertebrates: Their development and transmission. 2 ed.** CABI Publishing, 2000. 650p.

BARRIGA O. O. **Enfermedades Parasitarias de los Animales Domésticos en la América Latina.** Santiago do Chile: Editorial Germinal, 2002. 260 p.

MARTINS, Isabella Vilhena Freire. **Parasitologia Veterinária. 2. ed.** - Vitória: EDUFES, 2019. 320 p.

Periódicos e sites relacionados: Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia – Atlas de Parasitologia Veterinária (<https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/cteletronico%2092.pdf>). Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, Veterinary Parasitology, <http://cbpv.org.br/>.

PATOLOGIA CLÍNICA I C/H 51 (2648)

Ementa

Colheita e envio de materiais ao laboratório. Anticoagulantes. Hematologia Clínica. Interpretação dos exames hematológicos.

Bibliografia Básica

COLES, E.H. **Patologia Clínica Veterinária,** São Paulo: Manole, 1980.

FERREIRA NETO, J. M.; VIANA, E. S.; MAGALHÃES, L. M. **Patologia Clínica Veterinária,** Belo Horizonte: Rabelo, 1981.

GARCIA- NAVARRO, C. E. K.; PACHALY, J. R. **Manual de Hematologia Veterinária.** São Paulo: Livraria Varela, 1996.

LOPES, S. T. A.; CUNHA, C. M. S.; BIONDO, A. W.; FAN, L. C. **Patologia Clínica Veterinária.** Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, 1996.

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de Laboratório Veterinária – Interpretação e Diagnóstico. 1 ed.** São Paulo: Editora Roca, 1995.

SCHALM, O.W.; JAIN, N. C.; CARROL, E. J. **Veterinary Hematology. 4 ed.** Philadelphia: Lea & Febiger, 2000.

THRALL, M. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 1 ed.** Editora Roca: São Paulo, 2007, 592p.

Bibliografia Complementar

WILLARD, Michael D; TVEDTEN, Harold; TURNWALD, **Grant H. Small animal clinical diagnosis by laboratory methods. 2nd ed.** Philadelphia: W.B. Saunders, 1994. 377p.

KERR, M. G. **Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária: bioquímica clínica e hematologia. 2º Ed**, Roca, 2003, 436p. 2.

BUSH, B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais. 2º Ed**, Roca, 2004, 384p.

Periódicos: Veterinary Clinical Pathology
Research in Veterinary Science
The Veterinary Journal

PATOLOGIA CLÍNICA II C/H 51 (2655)

Ementa

Análise bioquímica do sangue. Urinálise e sua interpretação. Derrames cavitários. Líquor.

Bibliografia Básica

COLES, E.H. **Patologia Clínica Veterinária**, Editora Manole, São Paulo, 3 ed., 1980.

DOXEY, D.L. **Patologia Clínica e Métodos de Diagnóstico**, Interamericana, 1985, 2 ed., 306 p.

FERREIRA NETO, J.M. **Patologia Clínica Veterinária**, Rabeco, Belo Horizonte, 1981.

JAIN, N.C. Schalm's **Veterinary Hematology**, Lea & Febiger. 1986, 4 ed., 1.221 p.

KANTEC, C.E. **Manual de Hematologia Veterinária**, Livraria Varela, São Paulo, 1.996.

KANEKO, J.J. **Clinical Biochemistry of domestic animals**. New York, Acaemic Press, 1980, 3 ed., 832 p.

KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. Academic Press, 1997, 5 ed., 932 p.

WILLARD, M.D.; TWEDTEN, M.; TURNWELD. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. Philadelphia, W.B. Saunders, 1994, 337 p.

PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA I C/H 34

Ementa

Introdução a anatomia patológica especial veterinária expondo a importância sobre as diferentes técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais objetivando orientar quanto à colheita de amostras, identificação, armazenamento e encaminhamento para processamento laboratorial. Estudos referentes ao desenvolvimento das doenças relacionando estas aos seus fatores etiológicos e consequências pertinentes a evolução destas afetando os sistemas que compõem os organismos como as alterações congênitas e adquiridas, circulatórias, de crescimento e desenvolvimento celular, doenças autoimunes que afetam os sistemas: tegumentar e anexos cutâneos, locomotor e hematopoiético, aparelho respiratório e cardiovascular.

Bibliografia básica

CHEVILLE, NF. **Introdução à Patologia Veterinária. 2 ed.**; São Paulo: Roca. 2004. 334p.

MOUEN, J.M.V.M.; GRUS, E.; DIJK, J.E.V. **Atlas colorido de Patologia Veterinária. 2 ed.**; SAUNDERS ELSEVIER: Rio de Janeiro. 2008. 200p.

SANTOS, R.I. & ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária.** 2011. 892p.

Bibliografia Complementar

DAMASCENO, D.C.; KEMPINAS, W.G.; VOLPATO, G.T.; CONSONNI, M.; RUDGE, M.V.C.; ESMERALDINO, A.T.; FALLAVENA, L.C.B.; RODRIGUES, N.C.; ÁVILA, V.P.F. **Necropsia em cães: Descrição da técnica através de imagens.** Canoas: Editora ULBRA. 2008. 80p.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia. 3 ed.**; São Paulo: Editora Atheneu. 2008. 677p.

PAUMGARTTEN, F.J.R. **Anomalias congênitas.** COOPMED Editora Médica: Belo Horizonte. 2008. 102p.

PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento.** Maringá: NUPELIA. 1998. 265p.

REVOLLEDO, L. & FERREIRA, A.J.P. **Patologia Aviária.** MANOLE: São Paulo. 2009, 510p.

PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA II C/H 51

Ementa

Reforço quanto aos conhecimentos referentes às formas de diagnóstico aplicados a anatomia patológica especial e estudos referentes ao desenvolvimento das doenças relacionando estas aos seus fatores etiológicos e consequências pertinentes a evolução destas afetando os sistemas que compõem os organismos como as alterações congênitas e adquiridas, circulatórias, de crescimento e desenvolvimento celular, doenças autoimunes que afetam os sistemas: gastrointestinal, urinário, reprodutor feminino e masculino, endócrino e nervoso: central e periférico.

Bibliografia Básica

BACILA, M. **Bioquímica Veterinária.** São Paulo: Robe Editorial. 2003. 583p.

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária. 2 ed.**; São Paulo: Roca. 2004. 334p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GRUS, E.; DIJK, J.E.V. **Atlas colorido de Patologia Veterinária. 2 ed.**; Saunders Elsevier. Rio de Janeiro. 2008. 200p.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia. 3 ed.**; São Paulo: Editora Atheneu. 2008, 677p.

REVOLLEDO, L. & FERREIRA, A. J. P. **Patologia Veterinária.** Manole: São Paulo. 2008. 510p.

SANTOS, R.L. & ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária.** Roca: São Paulo. 2011. 892p.

TEIXEIRA, M. **Manual de Necropsia de Aves.** Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus Bahia. Editora da UFSC. 2011. 93p.

WERNER, P.R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada.** São Paulo: Roca. 2010. 371p.

Bibliografia Complementar

JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. **Patologia veterinária. 6 ed.**, Barueri: Manole, 2000.

1415p.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASFER, J.C. Robbins & Cotran. **Patologia – Bases Patológicas das Doenças – 9 ed.**, Elsevier. 2016. 1421p.

MATOS, M.P.C.; MOURA, V.M.B.D. **Manual de necrópsia, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial de enfermidades de bovinos**. Universidade Federal de Goiânia: ZOETIS www.zoetis.com.br. 2013. 32p.

VAN DIJK, G. E. **Atlas colorido de patologia veterinária. 2. Ed.** Elsevier, 2008.

ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária. 6 ed.**, Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan; 2018. 1408p. ISBN-10: 8535288724 – ISBN-13: 978-8535288728

PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA I C/H 34

Ementa

Introdução a anatomia patológica veterinária: contexto histórico e conceitos, sendo apresentada na disciplina os mecanismos de desenvolvimento das lesões relacionando a etiologia e consequências para o desenvolvimento celular e tecidual referente aos distúrbios circulatórios e imunopatologia, além de conceituar as técnicas diagnósticas como necropsia, Histopatologia e Citopatologia levando em consideração os fatores que favoreçam a interferência diagnóstica como as alterações cadavéricas.

Bibliografia Básica

CHEVILLE, NF. **Introdução à Patologia Veterinária. 2 ed.**; São Paulo: Roca. 2004. 334p.

ESMERALDINO, A.T.; FALLAVENA, L.C.B.; RODRIGUES, N.C.; ÁVILA, V.P.F. **Necropsia em cães: Descrição da técnica através de imagens**. Canoas: Editora ULBRA. 2008. 80p.

MOUEN, J.M.V.M.; GRUS, E.; DIJK, J.E.V. **Atlas colorido de Patologia Veterinária. 2 ed.**; SAUNDERS ELSEVIER: Rio de Janeiro. 2008. 200p.

PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento**. Maringá: NUPELIA. 1998. 265p.

WERNER, P.R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada**. São Paulo: ROCA. 2010, 371p.

Bibliografia Complementar

DAMASCENO, D.C.; KEMPINAS, W.G.; VOLPATO, G.T.; CONSONNI, M.; RUDGE, M.V.C.; PAUMGARTTEN, F.J.R. **Anomalias congênitas**. CoopMed Editora Médica: Belo Horizonte. 2008. 102p.

REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A.J.P. **Patologia Aviária**. Manole: São Paulo. 2009, 510p.

SANTOS, R.I.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 2011. 892p.

TEIXEIRA, M. **Manual de Necropsia de Aves**. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus Bahia. Editora da UFSC. 2011. 93P

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia. 3 ed.**; São Paulo: Editora Atheneu. 2008. 677p.

PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA II C/H 34

Ementa

Sedimentação quanto às técnicas diagnósticas como procedimentos necroscópicos, técnicas de Histopatologia e Citopatologia preocupando-se com forma de coleta, fixação e procedimentos laboratoriais pertinentes além de estudar os mecanismos e etiologia do desenvolvimento das doenças relacionadas aos distúrbios de crescimento e desenvolvimento celular, degeneração e necrose celular, pigmentações patológicas e introdução a medicina legal veterinária.

Bibliografia Básica

BACILA, M. **Bioquímica Veterinária**. São Paulo: Robe Editorial. 2003. 583p.

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária. 2 ed.**; São Paulo: Roca. 2004. 334p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GRUS, E.; DIJK, J.E.V. **Atlas colorido de Patologia Veterinária. 2 ed.**; Saunders Elsevier. Rio de Janeiro. 2008. 200p.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia. 3 ed.**; São Paulo: Editora Atheneu. 2008, 677p.

REVOLLEDO, L. & FERREIRA, A. J. P. **Patologia Veterinária**. Manole: São Paulo. 2008. 510p.

SANTOS, R.L. & ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. Roca: São Paulo. 2011. 892p.

TEIXEIRA, M. **Manual de Necropsia de Aves**. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus Bahia. Editora da UFSC. 2011. 93p.

WERNER, P.R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada**. São Paulo: Roca. 2010. 371p.

Bibliografia Complementar

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo: Patologia Geral**. Editora: Guanabara Koogan; 6 ed., 2018. 328p. ISBN-10: 8527732866 – ISBN-13: 978-8527732864.

FRANCO, M.; MONTENEGRO, M.R.M.; BRITO, T.; BACCHI, C.E.; ALMEIDA, P.C. **Patologia: processos gerais**. Editora Atheneu; 6 ed., 2015, 362p., ISBN-10: 8538806033 – ISBN-13 978-8538806035.

RODRIGUEZ, R. **Atlas de histopatologia**. Editora Passo Fundo: UPF. 2016. 147p. ISBN 978-85-7515-922-4.

RUIZ, V.R.R. **Estudos em Patologia Veterinária**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. ISBN 978-85-7247-531-0 - DOI 10.22533/at.ed.310191408

TEIXEIRA, D. A. **Patologia Geral**. Minas Gerais: Editora: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. 2020. 58p. ISBN: 978-65-992205-2-4.

PRÁTICAS HOSPITALARES EM MEDICINA VETERINÁRIA C/H 51**Ementa**

Introdução, conceitos, conduta, ética e terminologia hospitalar. Material e equipamentos hospitalares. Estudo básico sobre contaminação, assepsia e antissepsia e paramentação. Noções básicas de atendimento clínico veterinário conforme a rotina de atendimento da CEVET. Conceitos de contenção física e química dos animais. Abordagem aos responsáveis e exame físico do paciente. Prescrição veterinária. Vias de administração de fármacos. Noções básicas de fluidoterapia, de atendimento a emergências e de transfusão sanguínea.

Bibliografia Básica

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **“Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial”**. 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária**. A arte do diagnóstico. Ed. Roca, 2004

FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. 5th ed. Saint Louis: Mosby, 2018.

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery: Small Animal**. 2ed. Canadá: Elsevier, 2018.

RADOSTITS, O. M. **Exame clínico e diagnóstico em veterinária**. Ed. Guanabara, 2000

TAYLOR, S.M. **Semiotécnica de pequenos animais**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S.F. **“Manual de terapêutica veterinária”**. 2ed. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

BENNET, J.C.; PLUM, F. **Tratado de medicina interna**. 20 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais**. 2ed. São Paulo: Manole, 1998.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

Periódico: Revista Clínica Veterinária

SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL C/H 34 (2621)**Ementa**

Legislações Federais, Estaduais e Municipais sobre posse responsável e bem-estar na produção animal. Indicadores de bem-estar. Instalações e bem-estar. Noções de zoonoses. Cuidados com animais domésticos. Orientações aos proprietários das principais doenças de animais. Ações de Extensão direcionadas a área da disciplina.

Bibliografia Básica

YAMAMOTO, M.E.; VOLPATO, G.L. **Comportamento Animal**. Natal, RN: Editora da UFRN. 2006

MELLOR D, PATTERSON-KANE E, STAFFORD KJ. **The Sciences of Animal Welfare**. WileyBlackwell: New York. 2009

DIAS, C P; SILVA, C A; MANTECA, X. **Bem-estar dos suínos**. 2. ed., Londrina, PR: ed. dos autores, 2016. 403 p.

Bibliografia Complementar

FEITOSA, Francisco Leydson F. (Ed.). **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres**. São Paulo: Roca, 2004.

GARCIA, R. C. M.; CALDERÓN, N.; FERREIRA, F. **Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de**

indicadores para seu gerenciamento. Rev Panam Salud Pública, v.32, nº 2, p.140-144, 2012.

GARCIA, R.C.M. **Estudo da dinâmica populacional canina e felina e avaliação de ações para o equilíbrio dessas populações em área da cidade de São Paulo.** SP, Brasil. 2009. 265 f. Dissertação (Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal) - Faculdade de Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CATAPTAN, D.C.; JUNIOR, J.A.; WEBER, S.H. **Estimativa Populacional e programa de esterilização cirúrgica de cães e gatos.** Acta Veterinaria Brasilica, v.9, n.3, p. 259-273, 2015.

BELO, M.A.A.; SILVA, C.J. **Censo canino e felino: sua importância no controle de zoonoses na cidade de Cocal.** RO. Enciclopédia Biosfera, v.11, n.21, p. 3367-3373, 2015.

SAÚDE MENTAL E TANATOLOGIA VETERINÁRIA C/H 34

Ementa

A construção da dimensão pessoal do médico veterinário: autoestima e autoimagem. Bases da Saúde Mental e seu impacto na prática da Medicina Veterinária. Síndromes e transtornos mentais e suas implicações na Medicina Veterinária. Abuso de substâncias entorpecentes de uso veterinário. Prevenção em Saúde Mental. Concepções teóricas da Tanatologia, aspectos históricos e culturais sobre o processo de morrer e morte. Luto. Eutanásia.

Bibliografia Básica

FOUCAULT, M. **Doença mental e Psicologia.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

QUINET, A. **Teoria e Clínica da Psicose.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

PARKES, C. M. **Luto.** São Paulo: Summus, 1998.

Bibliografia Complementar

ABERASTURY, A. **A percepção da morte na criança e outros escritos.** P. Alegre: A. Médicas, 1984.

ARIÈS, P. **História da morte no ocidente e O homem diante da morte.** RJ: F. Alves, 1977 e 1982.

BEAUVOIR, S. **Uma morte muito suave.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BECKER, E. **A negação da morte.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

BENJAMIN A. **A entrevista de ajuda.** São Paulo (SP): Martins Fontes; 11ª edição. 2004.

BERGMAN, J. **Pescando barracudas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial.** Ministério da Saúde, 2004.

CASSORLA, R. (org.) **Da morte - estudos brasileiros.** Campinas: Papyrus, 1991.

CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO DA CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 351p.

COSTENARO, R. G; LACERDA, M. R. **Quem cuida de quem cuida? Quem cuida do cuidador?** Santa Maria: Centro Universitário, 2001. FELDMAN, C. Encontro: uma abordagem humanista. Belo Horizonte: Crescer, 2006.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2008.

DSM-IV-TR. **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais.** 4ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2002. 880p.

HALES, R E. **Tratado de psiquiatria clínica.** 4.ed. Artmed, 2006

KASTENBAUN, R. e AISEMBERG, R. **Psicologia da morte.** São Paulo: Pioneira, 1983

MORIN, E. **O homem e a morte.** Publicações Europa- América, 1976.

NULAND, S. **Como morremos.** Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

RUDIO, F.V. **Orientação não diretiva: na educação, no aconselhamento e na psicoterapia.** 13 Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

SADOCK, B J; SADOCK, V A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica.** 9.ed. Artmed, 2007.

SILVA, M. J. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde.** São Paulo, Ed. Gente, 1996.

SILVA, M. J. P. **O amor é o caminho: maneiras de cuidar.** São Paulo, Ed. Gente, 2000.

STEADFORD, A. **Encarando a morte.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

WALSH, F. e MCGOLDRICK, M. **Morte na família.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAÚDE ÚNICA C/H 51

Ementa

Planejamento em Saúde Pública. Saúde Única. Métodos de planejamento. Programas de Saúde Pública e Animal no Brasil. Saúde Ambiental Administração em Saúde Pública. Sociologia Urbana e Rural. Sistemas de Saúde Humana, Animal e Ambiental. Zoonoses. Vigilância Sanitária. Ações de Extensão direcionadas à Saúde Única.

Bibliografia Básica

THRUSFIELD. **Epidemiologia Veterinária, 2ª Edição,** Editora Rocca

ROUQUAYROL, M. Z.; FILHO, N. A. **Epidemiologia e saúde. 5. ed.** Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

QUINN, MARKEY, CARTER, DONNELLY E LEONARD. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas.** Editora: Artmed, 512, 2005.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Revista Brasileira de Saúde Pública
Zoonosis and Public Health.
Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Site do Ministério da Saúde

MEGID, J; Ribeiro, M.G.; Paes, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ª Edição.** Editora Roca. 2015

SEMIOLOGIA DE GRANDES ANIMAIS C/H 51 (2641)

Ementa

Contenção física dos animais domésticos de médio e grande porte (jovens e adultos), exame físico geral, exame clínico geral, exame do trato respiratório dos animais de médio e grande porte, exame do sistema nervoso dos animais de médio e grande porte, exame do sistema musculoesquelético dos animais de médio e grande porte, exame do sistema cardiovascular, exame do sistema urinário, exame do olho e anexos, exame do aparelho digestório, exame do fígado, exame do sistema cutâneo, exame da glândula mamária.

Bibliografia Básica

FEITOSA, F. L. **semiologia a Arte do Diagnóstico.** 2014

ROSENBERGER, G. **Exames Clínicos dos Bovinos. Guanabara Koogan, 3ª ed.** Rio de Janeiro – RJ, 1993, 419.

RADOSTITSO. M. **Exame clínico e diagnóstico em veterinária, 1º Ed.** Editora Guanabara, 2002

Bibliografia Complementar

SPIERS, V.C., **Exame clínico de equinos.** Artmed, 1999

FRADSON, R.D. **Anatomia e Fisiologia dos animais de fazenda, 6ºed,** editora Guanabara, 2005.

ASHDOW, R.R., Done, S.H. **Atlas colorido de Anatomia Veterinária de ruminantes.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

ANDRADE, S.F. **Manual de terapêutica veterinária 3ºed.** editora Roca, 2008

RADOSTITS O. M. **Exame clínico e diagnóstico em veterinária, 1º Ed.** Editora Guanabara, 2002

Periódicos: Journal of Veterinary of North America: Equine Medicine

SEMIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS C/H 51 (2642)

Ementa

Sistematização dos métodos de exame clínico, utilizados no diagnóstico das afecções que acometem os pequenos animais, além de iniciar o aluno em práticas médicas relacionadas com pacientes enfermos.

Bibliografia Básica

FEITOSA, F.L. **Semiologia Veterinária – A Arte do Diagnóstico.** Grupo GEN, 2020.

RICHARD, W.; NELSON, C.; COUTO, G. **Medicina Interna de Pequenos Animais-5 ed.,** Rio de Janeiro. Editora Elsevier

FOSSUM, T.W. **cirurgia de pequenos animais, 3 ed.,** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar

PIERMATTEI, DONALD, L. **Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.** Editora Manole, 2009.

VADEN, S. **Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos.** Grupo GEN, 2013.

HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais. (4th edição).** Grupo GEN, 2018.

LITTLE, S. **O Gato – Medicina Interna.** Grupo GEN, 2016.

COLS, JERICO E. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol.** Grupo GEN, 2014.

SUINOCULTURA C/H 51 (2657)

Ementa

Exploração econômica. Situação da atividade no Brasil e no mundo. Sistemas de produção. Aspectos da produtividade. Instalações e equipamentos. Manejo da granja. Manejo reprodutivo. Nutrição de suínos. Dejetos e meio ambiente. Controle de moscas e roedores. Avaliação dos custos de produção. Planejamento de uma propriedade suinícola. Melhoramento genético de suínos.

Bibliografia Básica

EMBRAPA. **Simpósio Internacional sobre o Siscal.** 2000

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS. **Produção de suínos: teoria e prática / Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica da Integrall Soluções em Produção Animal.** Brasília, DF, 908 p. 2014.

APRENDA FÁCIL. **Suinocultura – Manual Prático de Criação.** Ed. 440 p. 2 ed. 2005.

Bibliografia Complementar

Periódicos e outros: Aulas do Curso de especialização em Suinotecnia e patologia: Abraves /1993.

Clínica e Patologia Suína –Juri Sobestiansky et all – 2 ° edição. 1999

Patologia e clínica suína: Jurij Sobestianski et all.

Inseminação artificial em suínos –Correa et all – 19 ° edição – 2001

Revista Ciência Rural

TÉCNICA CIRÚRGICA I C/H 68 (2650)

Ementa

Noções básicas de técnica cirúrgica. Instrumental, técnicas assépticas, diérese, hemostasia e síntese. Períodos pré, trans e pós-cirúrgicos.

Bibliografia Básica

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3 ed.** São Paulo: Roca, 1996.

TURNER, A. S; McILRSITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** São Paulo: Roca, 1983.

TUDURY, E. A. **Tratado de técnica Cirúrgica Veterinária.** Vetmed, 2009.

Bibliografia Complementar

FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. Saint Louis: Mosby, 2008.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MONTEIRO E SANTANA, **Técnica Cirúrgica**. 1ª edição; 2006, Guanabara – koogan.

PRADO. **Apostila ilustrada de cirurgia veterinária, PUBVET v.10, n.1**, p.29-60, Jan., 2016

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

TÉCNICA CIRÚRGICA II C/H 68 (2658)**Ementa**

Técnicas cirúrgicas nos aparelhos digestivos, respiratório e urogenital e nos sistemas musculoesquelético e tegumentar.

Bibliografia Básica

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.

TURNER, A. S; McILRSITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. São Paulo: Roca, 1983.

TUDURY, E. A. **Tratado de técnica cirúrgica Veterinária**. Vetmed, 2009.

Bibliografia Complementar

FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. Saint Louis: Mosby, 2008.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MONTEIRO E SANTANA, **Técnica Cirúrgica**. 1ª edição; 2006, Guanabara – koogan.

PRADO. **Apostila ilustrada de cirurgia veterinária, PUBVET v.10, n.1**, p.29-60, Jan., 2016

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL C/H 51 (2666)**Ementa**

Principais constituintes dos alimentos: água, proteínas, lipídios, carboidratos, vitaminas e minerais. Microbiologia de alimentos. Produtos de origem animal: carnes, leite, ovos e pescado. Princípios de fabricação de derivados de carne e leite. Gestão da qualidade em alimentos.

Bibliografia Básica

BERTOLINO, M. T. **Gerenciamento da Qualidade na Indústria Alimentícia: Ênfase na segurança dos alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. **Química do processamento de alimentos**. Livraria Varela: São

Paulo, 1992.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos. 2. Ed.** São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** Porto Alegre: Artmed, 2013.

GOMBOSSY, B. D.; LANDGRAF, M. F. **Microbiologia dos Alimentos.** São Paulo: Atheneu, 2008.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal. v. 2.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos. v. 1.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: Princípios e prática. 1 Ed.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M. FONTES, P. R. **Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. 1. Ed.** Viçosa: UFV, 2006.

NESPOLO, C. R.; OLIVEIRA, F. A.; PINTO, F. S. T.; OLIVEIRA, F. C. **Práticas em Tecnologia de Alimentos.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. **Avaliação da Qualidade de Carnes: Fundamentos e Metodologias. 1. Ed.** Viçosa: UFV, 2006.

TORTORA, G. J. **Microbiologia. 10. Ed.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

TOXICOLOGIA VETERINÁRIA E PLANTAS TÓXICAS C/H 51 (2681)

Ementa

Estudo clínico, patológico, diagnóstico, tratamento e controle das principais intoxicações por substâncias químicas e orgânicas. Micotoxicoses. Intoxicação por venenos animais. Plantas tóxicas: classificação, reconhecimento e princípios ativos.

Bibliografia Básica

OGA, S.; CAMARGO, M. M.; BATISTUZZO, J.A. **Fundamentos de Toxicologia.** Atheneu: São Paulo, 4a edição., 2014. 615p.

OSWEILER, G.D. **Toxicologia Veterinária.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 526p.

TOKARNIA, C.H.; BRITO, M.F.; BARBOSA, J.D.; PEIXOTO, P.V.; DÖBEREINER, J. **Plantas Tóxicas do Brasil, 2a edição.** Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 586p.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, J.L.C.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MÁLAQUE, C.M.S.; HADDAD JR, V. **Animais Peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes.** São Paulo: Savier, 2003. 468p.

GFELLER, R.W.; MESSONNIER, S.P. **Manual de Toxicologia e Envenenamentos em Pequenos Animais. 2. ed.** São Paulo: Roca, 2006. 376 p.

GUPTA, R.C. **Veterinary Toxicology: basic and clinical principles.** Amsterdam: Elsevier:

Academic Press, 2007. 1201p.

MENDEZ, M.C.; RIET-CORREA, F. **Plantas Tóxicas e Micotoxicoses**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2000. 112p.

SPINOSA, H.S. **Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária**. Barueri: Manole, 2008. 942 p.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ANATOMIA DAS AVES C/H 34

Ementa

Filogenética, ontogenética e nomenclatura aplicadas à anatomia aviária. Tegumento de aves domésticas e silvestres. Osteologia descritiva aviária. Artrologia e Miologia das aves. Anatomia descritiva do aparelho digestório aviário. Aparelhos urogenital, cardiovascular, respiratório e glândulas endócrinas das aves. Sistema nervoso e órgãos dos sentidos das aves. Anatomia aviária aplicada à clínica médica e cirúrgica, à produção animal e ao diagnóstico por imagem.

Bibliografia Básica

BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wesing **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

COLVILLE, T.P.; BASSERT, J.M. **Anatomia e Fisiologia Clínica para Medicina Veterinária**. 2 ed. Elsevier, 2010.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.

MCLELLAND, J.A. **Colour Atlas of Avian Anatomy**. Ed. Mosby, 1990

SCHALLER, OSKAR. **Nomenclatura Anatomica Veterinaria Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999.

Periódicos e outros: Journal of Anatomy; NAV – INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE (I.C.V.G.A.N.). NOMINA ANATOMICA VETERINARIA. 6. ed. Editorial Committee: Hanover (Germany), Ghent (Belgium), Columbia, MO (U.S.A.), Rio de Janeiro (Brazil). 2017

ANATOMIA DOS ACESSOS CIRÚRGICOS C/H 51 (2708)

Ementa

Introdução à anatomia aplicada à cirurgia veterinária. Anatomia dos acessos cirúrgicos da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, pelve, membro torácico e membro pélvico. Anatomia seccional aplicada à prática clínica veterinária.

Bibliografia Básica

BALJIT, SINGH. **Dyce, Sack e Wesing - Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.

KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

BOYD, J.S. **Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.

EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. **Guia Para a Dissecção do Cão**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1985. 3v.

SCHALLER, OSKAR. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999

APICULTURA C/H 34

Ementa

Introdução ao estudo da apicultura, histórico, classificação das abelhas, morfologia e biologia das abelhas melíferas, povoamento de apiários, instalações e equipamentos em apicultura, manejo das abelhas, produtos elaborados pelas abelhas e polinização, higiene e profilaxia em apicultura, alimentos e alimentação das abelhas.

Bibliografia Básica

WIESE, H. **Nova Apicultura**. 6. ed. Porto Alegre: Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 1985, 493p.

GALLO, D. **Manual de Entomologia Agrícola**. São Paulo, Ceres.

SENAR. **Mel: manejo de apiário para produção do mel / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. 2. ed. Brasília: SENAR, 2010. 80 p.

SENAR. **Rural. Abelhas Apis mellifera: instalação do apiário / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. 3. ed. Brasília: SENAR, 2011. 80 p.

Bibliografia Complementar

CRANE, E. **O livro do mel**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1983, 226p.

MARANHÃO, Z. C. **Entomologia Geral**. São Paulo, Nobel, 1976.

SEBRAE. **Apicultura: Manual do agente de desenvolvimento rural**. Brasília, 2004. (Projeto APIS – Apicultura Integrada e Sustentável).

COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Juliana Silva. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa, Aprenda Fácil, 2005.

COUTO, Regina Helena Nogueira. **Apicultura: manejo e produtos. 2.ed.** Jaboticabal: Editora Afiliada, 2000

AVALIAÇÃO DO APARELHO LOCOMOTOR EM GRANDES ANIMAIS C/H 34

Ementa

Anatomia aplicada do aparelho locomotor. Semiologia do aparelho locomotor, identificação de claudicações e bloqueios anestésicos regionais, casqueamento preventivo, ferrageamento, biomecânica.

Bibliografia Básica

DIRKSEN, G. GRUNDER, H.D.; STOBER, M. **Rosemberger- exame clínico dos bovinos**. 3a. Ed Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1993. 419 p.

SMITH, B.P.; **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**, Manole, 1993.

FEITOSA, F.L. **Semiologia Veterinária**. A Arte do Diagnóstico, Roca, 2004.

RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.; HOUSTON, D.M. **Exame clínico e diagnóstico em veterinária**, Guanabara Koogan, 2002

Bibliografia Complementar

GREENOUGH, P.R. **Lameness in cattle**. 3 ed. W.B. Saunders Company: Philadelphia, 1997. 336 p.

TURNER, A.S.; MCILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 2 ed. Editora Roca: São Paulo, 1985.

BAXTER, G.E. **Manual of Equine Lameness** 1 ed. Editora Wiley Blackwell, 2011.

STASHAK, T.E. **Claudicação em Equinos**, 5 ed, editora Roca, 2006.

AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS C/H 51 (2729)

Ementa

Avaliação e Interpretação de provas hematológicas e de bioquímico sérico, correlacionando seus achados com a ocorrência de enfermidades. Realização e interpretação de provas endócrinas, imunológicas e moleculares para detecção das doenças em animais domésticos.

Bibliografia Básica

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 729.

MEYER, D; COLLES, Embert; RICH, Lon. **Medicina de laboratório veterinária: interpretação**

e diagnóstico. Tradutor: OLIVEIRA, Paulo Marcos de. São Paulo: Roca, 1991. 308 p.

GARCIA-NAVARRO, Carlos Eugenio. **Manual de hematologia veterinária.** São Paulo: Varela, 1994. 169 p.

Bibliografia Complementar

TRANQUILIM, Marcos Vinicius. **Análise do líquido cefalorraquidiano, tomografia computadorizada craniana e angiotomografia cerebral de Alouatta guariba.** Geoffroy Saint-Hilaire, 1812 *Bugio Ruivo). Orientador: Rogério Martins Amorim, Coorientador: Carlos Roberto Teixeira. Botucatu, SP: [s.n.], 2012. 86 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária, área de concentração em Clínica Veterinária) -Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

RADOSTITS, O.M; MAYHEW, I.G.JOE; HOUSTON, D.M. **EXAME clínico e diagnóstico em veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 591p.

THRALL, Mary Anna. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária.** Tradução: José Jurandir Fagliari, Diogo Scuta Fagliari. São Paulo: Roca, 2007. 582 p. ISBN 978-85-7241-668-9. Tradução de: Veterinary hematology and clinical chemistry.

KANEKO, J.J., HARVEY, J.W., BRUSS, M.L. (Eds.) **Clinical biochemistry of domestic animals. 5th ed.** San Diego: Academic Press, 1997

WEISS, Douglas J. (Ed.); WARDROP, K. Jane (Ed.). **Schalm's veterinary hematology. 6. ed.** [s.l.]: Wiley-Blackwell, 2010. 1206 p

BIOTERISMO E PRÁTICAS EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO C/H 34

Ementa

Identificação das características fisiológicas, anatômicas e comportamentais das espécies animais utilizadas em laboratórios. Sistemas de reprodução, criação, alojamento e nutrição aplicados ao bioterismo. Procedimentos de contenção, manipulação, administração de fármacos e colheita de materiais em animais de experimentação. Principais doenças e problemas de sanidade nas diferentes espécies estudadas. Pesquisa biomédica: regulamentação, princípios, ética e bem-estar dos animais de laboratório.

Bibliografia Básica

ANDRADE A, PINTO SC, OLIVEIRA RS. **Animais de Laboratório Criação e Experimentação.** Ed. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2002, 387p.

BRASIL. **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.** Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica: fascículo 2: roedores e lagomorfos mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica [recurso eletrônico] coord. BRAGA, L. M. G. M.; MATTARAIA, V. G. M.; Brasília, 2019. 131p.

MAJROWICZ, J. **Boas práticas em Biotérios e Biossegurança.** Rio de Janeiro: Ed. INTERCIÊNCIA, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal Concea.** Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais

para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), (2013). Disponível em: <http://www.cobea.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=20>

BRASIL. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Gabinete do Ministro.** Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica: fascículo 12: estudos conduzidos com animais domésticos mantidos fora de instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica [recurso eletrônico] coord. LABARTHE, N. V.; CARNEIRO, C. T. M.; et al. Brasília, 2015. 53 p.

BUBALINOCULTURA C/H 34

Ementa

Criação e importância econômica. Reprodução. Raças. Sistemas de criação. Instalações, equipamentos e manejo ligados à produção de bubalinos.

Bibliografia Básica

TONHATI, H, BARNABE, V.H., BARUSELLI, P.S. **Bubalinos: sanidade, reprodução e produção.** Jaboticabal: FUNEP, 1999. 202p.

NASCIMENTO, C. & CARVALHO, L.O.M., **Criação de búfalos: alimentação, melhoramento e instalação.** Brasília; EMBRAPA – SPI, 1993. 403p.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de ruminantes. 2 ed.,** Jaboticabal: Funep, 2011, 619 p.

Bibliografia Complementares

FRANDSON, R.D.; WILKE, W. L.; FAILS, A.D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005, 454 p.

MARQUES, J.R.F. **Búfalos: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília: EMBRAPA, 2000. 176p.

LANA, R.P. **Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2 ed.,** Rev. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p.

MARCONDES, C. R. **Melhoramento de búfalos no Brasil: avanços, entraves e perspectivas.** Embrapa Pecuária Sudeste-Artigo em periódico indexado (ALICE), 2011. R. Bras. Zootec., v.40, p.307-315, 2011 (supl. especial).

Periódico: Revista Brasileira de Zootecnia

CADEIAS AGROINDUSTRIAIS EM PECUÁRIA C/H 34

Ementa

Conceituar cadeias de produção animal e suas correlações mercadológicas, descrever e contextualizar os diferentes elos constituintes das principais cadeias de produção animal (insumos, produção agropecuária, industrialização, distribuição, comercialização, regulamentações, assistência técnica, crédito e pesquisas no agronegócio). Análise sistêmica das cadeias de produção da carne de frango, ovos, carne suína, bovina, cadeia de produção do leite de vaca e derivados, enfocando gargalos, situação atual e perspectivas futuras e noções de viabilidade econômica.

Bibliografia Básica

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (org.). **Agronegócios: Gestão e Inovação. 1 ed.**, São Paulo: Saraiva, 2006, v. 1.

ZILBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (org.). **Agronegócios do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2005.

BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial. 3. ed.** v. 1. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ZILBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares.** São Paulo: Pioneira, 2000.

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios. 2. ed.** São Paulo: Atlas, 2005.

ARIEIRA, Jailson de Oliveira. **Fundamentos do agronegócio.** UNIASSELVI, 2017. 221 p.: il. ISBN 978-85-515-0086-6

CAPRINOCULTURA DE CORTE E LEITE C/H 51

Ementa

Classificação, origem e domesticação dos caprinos, Estatísticas, distribuição e caracterização do rebanho nacional, caracterização da carne e leite da espécie caprina, importância do leite e carne caprina para agroindústria e para projetos sociais em nível de Brasil, caprinocultura como alternativa de diversificação e de renda para agricultura familiar e comercial, principais raças com aptidão para produção de carne e leite, Melhoramento genético e sistemas de cruzamentos. Controle zootécnico, manejo alimentar, reprodutivo, sanitário e pastagens para caprinos, construções e equipamentos em caprinocultura, dimensionamento de rebanho, elaboração de projetos, estratégias de comercialização e análise de viabilidade econômica em caprinocultura de carne e leite.

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

CARDIOLOGIA VETERINÁRIA C/H 51 (2730)

Ementa

Anatomia e fisiologia do sistema cardiocirculatório, realização e interpretação de Eletrocardiograma, princípios da Ecocardiografia, avanços em diagnóstico e tratamento das principais afecções cardíacas em pequenos e grandes animais.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S. & FELDMANN, E. **Tratado de Medicina Veterinária, 4 ed.** 2v, São Paulo: Manole, 1997.

SHEBITZ, H. & WILKENS H. **Atlas de Anatomia Radiológica do Cão e Gato. 5 ed.** São Paulo: Manole, 2000.

LARSSON, M. H. **Tratado de cardiologia de cães e gatos.** Editora interbook. 2019

Bibliografia Complementar

BONAGURA, J.D.; TWEDT, D.C. **Kirk's Current Current Veterinary Therapy, 15.ed,** Saunders, 2014.

MORGAN, R.V. **Handbook of Small Animal Practice, 3.ed.**, Saunders, 1997.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Small Animal Internal Medicine, 5.ed**, Elsevier, 2014.
GORDON, S.G.;

ESTRADA, A.H.; CARIOTTO, L. **The ABCDs of Small Animal Cardiology, 1.ed**, Lifelearn, 2013.

SHERDING, R.G. **The Cat – Diseases and Clinical Manangement, 2.ed.**, Churchil-Livingstone, 1994.

CONDUTA TÉCNICA OPERACIONAL NO PLANEJAMENTO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE RUMINANTES C/H 34

Ementa

Aplicação de princípios básicos sobre conduta técnica operacional do Médico Veterinário no planejamento alimentar e nutricional de ruminantes. Planejamento alimentar do rebanho e relação custo benefício. Avaliação do manejo nutricional de ruminantes e seus impactos na rentabilidade dos sistemas de produção.

Bibliografia Básica

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. **Nutrição Animal – Nutrição animal aplicada**. São Paulo: Nobel, 1983, v.2, 425p.

HULSEN, J.; DEIESSEN, J. Cow Signals - **Um guia prático para o manejo de fazendas leiteiras**. Editora O2 Serviços Agropecuários Ltda., ISBN: 978-90-8740-296-9, 96p., 2016.

HUTJENS, M. **Guia de alimentação de vacas leiteiras – Hoard's dairyman**. 4.ed.

FIGUEIRÓ, P.R.P. **Manejo alimentar do rebanho ovino**. In: I SIMPÓSIO PAULISTA DE OVINOCULTURA. 1989, Campinas, SP. Anais... Campinas: FUNDAÇÃO CARGILL, 1989. p.22-23.

LUCCI, C.S. **Nutrição de bovinos leiteiros**. Ed. Manole - MIR Assessoria Editorial Ltda., 1997, 169p.

NRDC. **NUTRIENT REQUERIMENTS OF DAIRY CATTLE**. 8th.ed. rev. Washington, D.C.: National Academy Press, 2021. 366p.

NRBC. **NUTRIENT REQUERIMENTS OF BEEF CATTLE**. 8th.ed. rev. Washington,

VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. et al. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. CQBAL 2.0. 2.ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. Suprema Gráfica Ltda. 2010. 329p.

VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; FURTADO, T.; CHIZZOTTI, M.L.; AMARAL, H.F. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes**. CQBAL 3.0. 3.ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. Suprema Gráfica Ltda. 2015. 473p.. ISBN:978-85-7269-529-9

Bibliografia Complementar

Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

- Consultas bibliográficas em revistas científicas:

. Revista Brasileira de Zootecnia;

. Revista Ciência Rural;

- . Revista Semina;
- . Revista da Pesquisa Agropecuária Brasileira

CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS C/H 34

Ementa

Conceito, importância e diferentes tipos de construções e instalações rurais, localização, orientação física e dimensionamento das estruturas. Principais tipos e características dos materiais utilizados em construções rurais e a correlação com ambiência e bem-estar animal e humano, projeto de terraplanagem e projeto civil (fundação, hidráulico e elétrico) de construções e instalações para avicultura de corte e postura, suinocultura, bovinocultura de corte, leite, ovinocaprinocultura de corte e leite, silos, depósitos, saneamento rural e proteção das fontes de água, esterqueiras, biodigestores e fontes de energia alternativas.

Bibliografia Básica

BAÊTA, F.C.; SOUZA, C.F. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. Viçosa: UFV, 1997. 246p.

BIANCA, J. B. **Manual do Construtor**. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1990.

Vacchiano, I. **Manual prático do mestre de obras**. 2014 3o Edição V. 10 - Revisada e ampliada – Disponível em:
https://www.escolatecnicasandrasilva.com.br/pdf/bv_mestre_de_obras_4551pt.pdf

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. **Guia de construções rurais: à base de cimento**.

BAÊTA, FERNANDO DA COSTA. **Ambiência em Edificações Rurais – Conforto Animal** - Viçosa : UFV, 1997 246.p

BORGES, AC. **Prática das Pequenas Construções**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 1986.

FABICHAK, I. **Pequenas Construções Rurais**. São Paulo: Ed. Nobel, 2000.

LAZZARINI NETO, S. **Instalações e benfeitorias**. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 110p.

NORMAS TÉCNICAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) Petrucci, Eladio G.R., **Materiais de Construção**. São Paulo: Globo.

SILVA, A.; RIBEIRO, C.T.; DIAS, J.; SOUSA, L.; **Desenho técnico moderno**. 5a Ed. Lisboa: Lidel, edições técnicas, 2005.

COOPERATIVISMO AGROINDUSTRIAL C/H 34

Ementa

Conceituar cadeias de produção agroindustriais e suas correlações mercadológicas, descrever e contextualizar os diferentes elos constituintes das principais cadeias de produção animal

(insumos, produção agropecuária, industrialização, distribuição, comercialização, regulamentações, assistência técnica, crédito e pesquisas no agronegócio). Análise sistêmica das cadeias de produção da carne de frango, ovos, carne suína, bovina, cadeia de produção do leite de vaca e derivados, enfocando gargalos, situação atual e perspectivas futuras e noções de viabilidade econômica.

Bibliografia Básica

BATALHA, M.O. (coord.) (2007). **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

CRUZIO, H O. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego**. 4ed. Rio de Janeiro: editora F.G.V, 2005, 156p.

SENAR. **Organizações coletivas no meio rural: associativismo e cooperativismo / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**. Brasília: Senar, 2019. 112 p.

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária**. São Paulo. Saraiva, 2004. 358 P.

Bibliografia Complementar

CENZI, N L. **Cooperativismo: desde as origens do projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro**. Curitiba: Juruá, 2009, 172p.

LEI 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971 - Presidência da República / Casa Civil / Subchefia para Assuntos Jurídicos: Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas.

KRUEGER, G. **Ato Cooperativo e seu Adequado Tratamento Tributário**. Belo Horizonte: Editora Mandamentos. 2004.

OCB. **Orientação para constituição de cooperativas**. 3 ed. Organização das Cooperativas Brasileiras. Brasília, 1991.

PIRES , M LLS ; SILVA, E. S. [ET AL]. **Cenários e Tendências do Cooperativismo**. Recife: Bagaço, 2004, 100p.

GAIGER, L. I.(org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

Periódicos e outros: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Lei cooperativista – Nº 5.640 de 16/12/71. Brasília: 1971.

PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas**. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.

FROEHLICH, J. M. **Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos**. Ijuí, Unijuí, 2006.

MONZONI M. **Impacto em renda do microcrédito**. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro: DP&A,2000.

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR C/H 34

Ementa

Teoria social, capitalismo e agricultura familiar. Histórico da agricultura familiar. Especificidades, perfil, tipologia e características da agricultura familiar brasileira. Agricultura familiar e pluriatividade. Atividades não agrícolas e rendas complementares. Limites e potencialidades da agricultura familiar.

Bibliografia Básica

ANTUNES, L. M.; E. A. **Manual de administração rural custos de produção. 2 ed.** rev. e ampl. Guaíba: Agropecuária, 1996. 142 p.

LIMA, A. J. **Administração de uma Unidade de Produção Familiar: Modalidades de Trabalho com Agricultores.** Ijuí: UNIJUÍ, 1995.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária. 2. ed.** São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

Bibliografia Complementar

MELLO, E. C., LAZZAROTTO, J. J., ROESING, A. C. **Registros e análises de informações para o gerenciamento eficiente de empresas rurais.** Londrina: Embrapa, 2003.

SOUSA, A. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 143 p.

SOUZA, M. A. **Educação e movimentos sociais do campo: a produção do conhecimento no período de 1987 a 2007.** Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

ZUGMAN, Fábio. **Administração para profissionais liberais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 211 p.

GAIGER, Luiz Inácio (Org.) **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil.** Porto Alegre, RS: Editora da Universidade/UFRGS, 2004. 414 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação? 10 Ed.** Rio: Paz e Terra, 1988.

IDE, Hans-Ullrich. **A gente pega junto: protagonismo na agricultura familiar.** Porto Alegre: [s.n], 2008. 115 p.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM APLICADO À CLÍNICA DE ANIMAIS SELVAGENS C/H 51 (2721)

Ementa

Exploração e interpretação radiográfica do sistema ósseo e articular, aparelho digestório, sistema urogenital e sistema cardiorrespiratório das espécies de animais silvestres e selvagens, assim como a utilização de ultrassonografia para os mesmos sistemas.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S. & FELDMANN, E. **Tratado de Medicina Veterinária, 4 ed., 2v,** São Paulo: Manole, 1997.

SHEBITZ, H. & WILKENS H. **Atlas de Anatomia Radiológica do Cão e Gato. 5 ed.** São Paulo: Manole, 2000.

TICER. **Técnica Radiológica Veterinária.** São Paulo: Manole, 1987.

Bibliografia Complementar

HAN, C.M.; CHERYL, D.: **Practical Guide to Diagnostic Imaging: Radiography and Ultrasonography**. Goleta: American Veterinary Publications, 1994, 267p.

NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S.: **Veterinary Diagnostic Ultrasound**. W.B. Saunders Company: Philadelphia, 357p, 1995.

PINTO, A.C.B.C.F. **Radiologia**. In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária**. São Paulo: Roca, cap. 56, p. 896-919, 2006.

SAMOUR, J.H.; NALDO, J.L. **Anatomical and Clinical Radiology of Birds of Prey**. St. Louis: Saunders Elsevier, 2007. 279p.

SILVERMAN, S; TELL, L. A. **Radiology of Birds**, Missouri: Saunders Elsevier, 2010.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM APLICADO À CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS C/H 51 (2722)

Ementa

Exploração e interpretação radiográfica do sistema ósseo e articular, aparelho digestório, sistema urogenital e sistema cardiorrespiratório das espécies animais de grande porte (Equinos e ruminantes) assim como utilização de ultrassonografia para os mesmos sistemas.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S. & FELDMANN, E. **Tratado de Medicina Veterinária, 4 ed.**, 2v, São Paulo: Manole, 1997.

SHEBITZ, H. & WILKENS H. **Atlas de Anatomia Radiológica do Cão e Gato. 5 ed.**, São Paulo: Manole, 2000.

TICER. **Técnica Radiológica Veterinária**. São Paulo: Manole, 1987.

Bibliografia Complementar

BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W.: **Clinical Radiology of the Horse**. Blackwell Scientific Publications: Oxford, 549p, 1993.

GOODMAN, L.R.; FELSON, B.: **Princípios de Radiologia do Tórax: estudo dirigido**. São Paulo: Atheneu, 2001, 248p.

HAN, C.M.; CHERYL, D.: **Practical Guide to Diagnostic Imaging: Radiography and Ultrasonography**. Goleta: American Veterinary Publications, 1994, 267p.

NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S.: **Veterinary Diagnostic Ultrasound**. W.B. Saunders Company: Philadelphia, 357p, 1995.

THRALL, D.E.: **Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology**. W.B. Saunders Company: Philadelphia, 3.ed, 663p, 1998.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM APLICADO À CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS C/H 51 (2716)

Ementa

Exploração e interpretação radiográfica do sistema ósseo e articular, aparelho digestório, sistema urogenital e sistema cardiorrespiratório das espécies animais de pequeno porte (cães e gatos) assim como utilização de ultrassonografia para os mesmos sistemas.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S. & FELDMANN, E. **Tratado de Medicina Veterinária, 4 ed.**, 2v, São Paulo: Manole, 1997.

SHEBITZ, H. & WILKENS H. **Atlas de Anatomia Radiológica do Cão e Gato. 5 ed.**, São Paulo: Manole, 2000.

TICER. **Técnica Radiológica Veterinária.** São Paulo: Manole, 1987.

Bibliografia Complementar

FARROW, C.S.; GREEN, R.; SHIVELY. **Radiology of the cat.** Mosby: St. Louis 354p, 1994.

KEALY, J. K. e McALISTER, H. **Radiologia e ultrassonografia do Cão e do Gato. 3 ed.** São Paulo: Manole, 2005.

LAMB, C.R.: **Imagens Diagnósticas do cão e do gato.** Manole: São Paulo, 176p, 1997.

NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S.: **Veterinary Diagnostic Ultrasound.** W.B. Saunders Company: Philadelphia, 357p, 1995.

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H.: **Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato.** Manole: São Paulo, 5.ed, 244p, 2000

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS C/H 51**Ementa**

Apresentação e discussão multidisciplinar de casos clínicos que estimulem a busca de soluções terapêuticas para as necessidades específicas de cada paciente. Bases sociais e éticas contra qualquer discriminação dos tutores baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais. Uso e interpretação de exames complementares como base da Diagnose. A importância da preservação do meio-ambiente na saúde animal. A Medicina Veterinária além do ambiente nosocomial. Interdisciplinaridade das Clínicas Médica e Cirúrgica. Políticas públicas de saúde animal.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e gato. 5 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NELSON, R. W.; COUTO, C.G. **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JERICÓ, M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 1 ed.**, Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S.F. **“Manual de terapêutica veterinária” 2 ed.**, São Paulo: Roca, 2002.

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6 ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

BENNET, J.C.; PLUM, F. **Tratado de medicina interna. 20 ed.**, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **“Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial”.** 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais. 2 ed.**, São Paulo: Manole, 1998.

DISCUSSÕES MORFOFISIOPATOLÓGICAS C/H 34

Ementa

Apresentação e discussão multidisciplinar de casos clínicos pelos discentes e docentes. Raciocínio clínico e a percepção crítica da atuação na Medicina Veterinária com ênfase nas áreas básicas de formação como ferramentas para a vivência profissional.

Bibliografia Básica

AIRES, MM. **Fisiologia**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wesing **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.

GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2.

HALL, JE. GUYTON & HALL **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

I.C.V.G.A.N. **Nomina Anatomica Veterinaria**. 6th. Hanover (Germany), Ghent (Belgium), Columbia, MO (U.S.A.), Rio de Janeiro (Brasil): WAVA, 2017.

KOEPPEN,, BM., STANTON, BA. **Berne & Levy Fisiologia**. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Koeppen BM., Stanton BA. **Berne & Levy Fisiologia**. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

REECE, WO. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar

BOYD, J.S. **Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.

EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. **Guia Para a Dissecção do Cão**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

POPESKO, P. **Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos**. São Paulo: Manole, 1985. 3v.

SCHALLER, OSKAR. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999.

DOENÇAS METABÓLICAS E CARENIAIS C/H 51
<p>Ementa</p> <p>Desequilíbrios nutricionais que favorecem o desenvolvimento de doenças em animais de companhia e domésticos. Desenvolvimento de doenças consequente ao desbalanceado na dieta. Fatores externos que comprometam a absorção de nutrientes. Competição entre elementos necessários para alimentação. Fontes nutricionais.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>RIET-CORREA F., SCHILD A.L., LEMOS R.A.A. & BORGES J.R.J. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2ª ed. São Paulo: Livraria Varela, 2001. Vol. II 574 p.</p> <p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2011, 619 p.</p> <p>ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L. Nutrição animal: bases e fundamentos. NBL Editora, 2002. 398p.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>FRANDSON, R.D.; WILKE, W. L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005, 454 p.</p> <p>LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2 ed., Rev. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344</p> <p>CORREA. Transtornos Metabólicos nos Animais Domésticos. Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2010. 520 p.</p> <p>GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.</p> <p>Periódico: Revista Ciência Rural.</p>

ECOLOGIA COMPORTAMENTAL APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA C/H 51
<p>Ementa</p> <p>Introdução à Ecologia Comportamental e métodos de estudo. Neurofisiologia do comportamento animal aplicada à Medicina Veterinária. Documentarismo em comportamento animal. Coleta de dados comportamentais e seus métodos de análise. Neuroendocrinofisiologia dos comportamentos alimentar, reprodutivo, parental, agressivo e do sono. Noções de condicionamento operante. Etologia clínica veterinária.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ALCOCK J, Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9 ed. Artmed, Porto Alegre. 2010.</p> <p>BERNE R.M. & LEVY M.N. Fisiologia. 5 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>CHAUVIN, R. A Etologia: estudo biológico do comportamento animal. Rio de Janeiro: Zahar editores. 1977.</p> <p>BEAVER, B.V. Comportamento Canino. Um Guia para Veterinários. 1 ed., São Paulo: Roca,</p>

2001

Bibliografia Complementar

DEL-CLARO, KLEBER. **Comportamento Animal – Uma introdução à ecologia comportamental**. Distribuidora / Editora – Livraria Conceito – Jundiaí – SP 2004.

DAVIES NB, KREBS JR, WEST SA, 2012. **An Introduction to Behavioural Ecology**. 4 ed. Wiley-Blackwell, Oxford.

DUGATKIN LA. **Principles of Animal Behavior**. W. W. Norton & Company, New York. 2014

GUYTON, AC. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 6ª ed., São Paulo: Editora Manole, 1995

MARTIN P, BATESON P, **Measuring behavior: an introductory guide**. 3 ed. Cambridge University Press, Cambridge, 1958.

MILLS, D. & NANKERVIS, K. **Comportamento Equino. Princípios e Prática**. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2005.

PINHEIRO MACHADO, L.C. **Fundamentos da Etologia**. Reunião Anual da SZB, XXII, Balneário Camboriú, 1985.

YAMAMOTO ME, VOLPATO GL, 2007. (eds.) **Comportamento Animal**. Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN.

EMERGÊNCIAS EM PEQUENOS ANIMAIS C/H 51 (2723)**Ementa**

Emergências cardiovasculares, respiratórias, abdominais e oftálmicas. Atendimento a pacientes politraumatizados, com queimaduras, congelamento. Trauma cranioencefálico, cetoacidose diabética. Ressuscitação cardiopulmonar. Envenenamentos. Acidentes com animais peçonhentos. Síndromes paraneoplásicas

Bibliografia Básica

SILVERSTEIN, D.C., HOPPER K. **Small Animal Critical Care Medicine**, Saunders Elsevier, 2009.

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002.

THURMON, J.C; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia**. 3 ed., Baltimore: Williams & Wilkins, 1996.

Bibliografia Complementar

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária – Farmacologia e Técnicas**. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens**. 2 ed., Grupo Gen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 1.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens**. 2 ed., Grupo Gen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 2.

Peródicos e outros: Anesthesiology Clinics

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

EMPREENDEDORISMO E CONSULTORIA VETERINÁRIA C/H 51**Ementa**

Conceito e origem do empreendedorismo no Brasil e no mundo; identificação e análise do perfil empreendedor e suas características; A teoria da inovação e do desenvolvimento sustentável; Passo a passo para criação de empresas e sua regularização junto aos órgãos competentes; elaboração, análise e aplicação de um plano de negócio para empresas de serviços e produtos, casos de sucesso de empreendedorismo em agronegócio. Conceito de consultoria, importância dos serviços de consultoria, constituição de uma empresa de prestação de serviços, abordagem, prospecção e fidelização de clientes, como lidar com a concorrência em consultoria, formação de preços para prestação de serviços para pessoas físicas e jurídicas, legislação fiscal aplicada ao faturamento de empresas consultorias e ferramentas de marketing aplicadas à pequenas empresas.

Bibliografia Básica

Cartilha do empreendedor. 3. ed. rev. e ampl. Salvador: Sebrae Bahia, 2009. 68 p.: il.

Manual do Jovem Empreendedor Rural .,2020 - Secretaria Nacional da Juventude, Antonio Carmelo Zanette (consultor). – Brasília: SNJ, 2020. 144 p.

Bibliografia Complementar

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo: uma visão do processo.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CHIAVENATTO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Sarava, 2005.

DORNELAS, J. C.A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P.(Orgs.). **Empreendedorismo Estratégico: criação e gestão de pequenas empresas.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ENDOCRINOLOGIA VETERINÁRIA C/H 51 (2703)**Ementa**

Introdução à endocrinologia. Controle da função genética da célula e síntese hormonal. Mecanismos de ação hormonal. Hormônios hipofisários e seu controle pelo hipotálamo; hormônios tireoideanos, hormônios adrenais; metabolismo da glicose; metabolismo do cálcio; endocrinologia da reprodução. Mecanismos de regulação hormonal do volume e composição do líquido extracelular.

Bibliografia Básica

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e gato. 5 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NELSON, R. W.; COUTO, C.G. **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JERICÍO, M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 1 ed.,** Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S.F. **“Manual de terapêutica veterinária”**. 2 ed., São Paulo: Ed. Roca, 2002.

BENNET, J.C.; PLUM, F. **Tratado de medicina interna**. 20 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **“Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial”**. 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3ed., São Paulo: Rocca, 1996.

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais**. 2 ed., São Paulo: Manole, 1998.

ENFERMAGEM E INSTRUMENTAÇÃO VETERINÁRIA C/H 34**Ementa**

Introdução aos cuidados médicos veterinários com noções de exame clínico, aplicação de bandagens e curativos, administração de medicações, alimentação por sondas, preparação da equipe cirúrgica e instrumentação, noções de esterilização, coleta de material para análise laboratorial e atendimento emergencial básico.

Bibliografia Básica

BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders clínica de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 1998.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e gato**. 4.ed. São Paulo: Manole, 1997.

FOSSUM, T.W **Small Animal Surgery**. Saint Louis: Mosby, 2008.

KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Ed Manole.1998.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. São Paulo: Manole, 1993.

Bibliografia Complementar

BENNET, J.C.; PLUM, F. **Tratado de medicina interna**. 20 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **“Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial”**. 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3ed. São Paulo: Rocca, 1996.

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 6ed. Paulo: Manole: Guanabara Koogan, 1992.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais. 2ed.** São Paulo: Manole, 1998

ESTUDOS AVANÇADOS EM HEMATOLOGIA CLÍNICA C/H 51 (2717)

Ementa

Hemopoiese. Classificação e evolução laboratorial das anemias. Leucograma e sua interpretação. Hemostasia. Imunohematologia. Patologias Hematológicas.

Bibliografia Básica

COLES, E.H. **Patologia Clínica Veterinária**, Editora Manole, São Paulo, 3ª edição, 1980.

DOXEY, D.L. **Patologia Clínica e Métodos de Diagnóstico**, Interamericana, 1985, 2ª edição, 306 p.

FERREIRA NETO, J.M. **Patologia Clínica Veterinária**, Rabeco, Belo Horizonte, 1981.

JAIN, N.C. Schalm's **Veterinary Hematology**, Lea & Febiger 1986, 4 ed., 1.221 p.

KANTEC, C.E. **Manual de Hematologia Veterinária**, Livraria Varela, São Paulo, 1.996.

KANEKO, J.J. **Clinical Biochemistry of domestic animals**. New York, Acaemic Press, 1980, 3 ed., 832 p.

KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**, Academic Press, 1997, 5 ed., 932 p.

WILLARD, M.D.; TWEDTEN, M.; TURNWELD. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. Philadelphia, W.B. Saunders, 1994, 337 p.

Bibliografia Complementar

BUSH, B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2004.

KERR, Morag G. **Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. 2. ed.** São Paulo: Roca, 2003. 436 p.

TIZARD, Ian R. **Imunologia veterinária. 9.ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VADEN, Shelly L. **Exames laboratoriais e procedimentos diagnósticos: em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2014.

WILLARD, M. D., TVEDTEN, H., TURNWALD, G. H. **Small animal clinical diagnosis by laboratory methods. 2nd ed.** Philadelphia: W.B. Saunders, 1994.

FÁBRICAS DE RAÇÃO – PROJETOS E CERTIFICAÇÕES C/H 51 (2704)

Ementa

Projetos de fábricas de rações. Equipamentos utilizados em fábricas de rações. Registro de estabelecimentos de produção de ração. Registro de rótulos de rações. Certificação de fábricas de ração. Boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores de alimentos para animais. Análises de perigos e pontos críticos em fábricas de ração.

Bibliografia Básica

INSTRUÇÃO NORMATIVA 04 de 23 de fevereiro de 2007. **Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento**. Regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal e o roteiro de inspeção. 2007

INSTRUÇÃO NORMATIVA 65 de 21 de novembro de 2006. **Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento**. Regulamento técnico sobre os procedimentos para a fabricação e o emprego de rações, suplementos, premixes, núcleos ou concentrados com medicamentos para os animais de produção. 2006

INSTRUÇÃO NORMATIVA 14 de 16 de julho de 2016. **Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento**. Regulamento técnico sobre os procedimentos para a fabricação e o emprego de produtos destinados à alimentação animal com medicamento. 2016.

Bibliografia Complementar

ANFAR. **Métodos analíticos de controle de alimentos para uso animal**. São Paulo: ANFAR, 1992. 208 p

BUTOLO, J. E. **Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal**. Campinas: J. E. Butolo, 2002, 430 p.

COUTO. H.P. **Fabricação de rações e suplementos para animais**. 2008. 263p

KLEIN A.A. **Pontos críticos do controle de qualidade em fábricas de ração – uma abordagem prática**.

I Simpósio Internacional ACAV. **Embrapa sobre Nutrição de Aves**. 17 e 18 de novembro de 1999 – Concórdia, SC.

PEIXOTO, R. M., MAIER, J. C. **Nutrição Alimentação Animal**, Pelotas: EDUFPEL, 1991

FISIOLOGIA DOS ANIMAIS SELVAGENS C/H 51

Ementa

Termorregulação e regulação osmótica. Excreção. Adaptação funcional aos diferentes ambientes, locomoção, alimentação, órgãos dos sentidos, controle e integração.

Bibliografia Básica

POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; Mc. FARLAND, W. N. A. **A vida dos vertebrados**. 4 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal. Adaptação e Meio Ambiente**. 5 ed. São Paulo: Santos, 2018.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, C. S.; BARÇANTE, L.; TEIXEIRA, C. P. **Comportamento Animal: uma Introdução aos Métodos e à Ecologia Comportamental**. 1 ed. Curitiba: Appris, 2018.

CUBAS, Z. S. **Tratado de Animais Selvagens**. Medicina Veterinária. 2 ed. São Paulo : Roca, 2014.

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

HILL, R. W.; WYSE, G. A.; ANDERSON, M. **Fisiologia animal**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MOYES, C. D.; SCHULTE, P. M. **Princípios de Fisiologia Animal**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FOTOGRAFIA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA C/H 34

Ementa

Introdução à fotografia. Técnica fotográfica e fotometria: uso de luz natural e artificial. Edição fotográfica básica. Teoria e prática da fotografia como linguagem. A fotografia como veículo de registro, estudo, interpretação e meio de comunicação para a Medicina Veterinária. Princípios éticos e legais sobre o uso de imagem de animais hígidos e enfermos. Fotografia de tecidos, vísceras, órgãos, necropsias e cirurgias. Fotodocumentário.

Bibliografia Básica

FREEMAN, Michael. **The Photographer's Mind: Creative Thinking for Better Digital Photos**. Estados Unidos, Focal Press, 2010.

HEDGECOE, John. **Guia Completo de Fotografia**. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar

ADAMS, Ansel. **A câmera**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.

ADAMS, Ansel. **A cópia**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

ADAMS, Ansel. **O negativo**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.

BARNBAUM, Bruce. **The Art of Photography: An Approach to Personal Expression**. Estados Unidos, Rocky Nook, 2010.

BARNBAUM, Bruce. **The Photographer's Eye: Composition and Design for Better Digital Photos**. Reino Unido, Ilex, 2007.

BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BARTHES: **A Mensagem Fotográfica**. IN Barthes - O Óbvio e o Obtuso.

BAZIN, Andre: **"Ontologia da imagem fotográfica"**. IN BAZIN, Andre: O Cinema – Ensaios. São Paulo: Editora Brasiliense. [1985], 1991.

BENJAMIN, Walter: **A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução**. IN Os Pensadores, vol. XLVIII. Ed. Abril.

BENJAMIN, Walter: **Pequena História da Fotografia**. IN Benjamin: Magia e Técnica, arte e política - ensaios sobre literatura e história da cultura. Ed. Brasiliense, SP, 1987.

BUSSELIE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. Ed. Pioneira, 2002.

CARTER, Graydon, FRIEND, David. **Vanity Fair: A Century of Iconic Images**. Estados Unidos, Abrams, 2008.

CARTIER-BRESSON, Henri. **O século moderno**. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

CEZAR, Newton, PIOVAN, Marco. **Making Of: Revelações sobre o dia a dia da fotografia.** Ed. Futura, 2003.

EXCELL, Laurie, BATDORFF, John, BROMMER, David, RICKMAN, Rick, SIMON, Steve. **Composition: From Snapshots to Great Shots.** Estados Unidos, Peachpit Press, 2010.

FREEMAN, Michael. **Digital Photography Special Effects.** Estados Unidos, Thames & Hudson, 2002.

GRIMSHAW, Anna. **Drawing with a camera? Ethnographic Film and Transformative anthropology.** Journal of the Royal Anthropological Institute, v. 21, n. 2, 2015, p. 255–275

HITCHCOCK, Barbara, CRIST, Steve. **The Polaroid Book: Selections from the Polaroid Collections of Photography.** Estados Unidos, Taschen, 2008.

ITTEN, Johannes. **The Elements of Color.** Estados Unidos, John Wiley & Sons, 2001.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História.** São Paulo. Ática, 1989.

KRAUSS, Rosalind: **O fotográfico.** São Paulo: Editora G. Gili, 2014. Capítulos I e II.

KUBRUSLY, Cláudio Araújo. **O que é fotografia.** São Paulo. Brasiliense, 1988.

LYONS, Nathan. **Photographers on Photography.** Estados Unidos, Prentice-Hall, 1966.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens.** São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

MUSA, João Luiz e GARCEZ, Raul Pereira. **Interpretação da Luz, o controle de tons na fotografia preto-e-branco.** 1ª ed. São Paulo: Olhar Impresso, 1994.

NEWHALL, Beaumont (ed.). **Photography: Essays & Images.** Estados Unidos, Museum of Modern Art, 1980.

PETERSON, Bryan. **Understanding Exposure: How to Shoot Great Photographs with Any Camera.** Estados Unidos, Amphoto Books, 2010.

ROUILLÉ, André: **A fotografia, entre documento e arte contemporânea.** Editora SENAC. São Paulo, 2009.

SCHARF, Aaron. **Art and Photography.** Reino Unido, Penguin Books, 1974. SONTAG, Susan. **Ensaio sobre a Fotografia.** Rio de Janeiro, Arbor, 1981.

GESTÃO AMBIENTAL EM MEDICINA VETERINÁRIA C/H 51

Ementa

Conceito de gestão ambiental, principais conferências mundiais sobre meio ambiente e clima, citação e noções de legislação ambiental brasileira, licenciamento ambiental (licença prévia, instalação, operação e de renovação) para empreendimentos agropecuários e similares, definição e aplicação do princípio dos 3 Rs nas empresas rurais e veterinárias, legislação e protocolos sobre gestão dos resíduos de serviços de saúde e resíduos sólidos, líquidos e embalagens de agroquímicos e medicamentos no meio rural.

Bibliografia Básica

Brasil. **Ministério do Meio Ambiente Procedimentos de Licenciamento Ambiental do Brasil** / Maria Mônica Guedes de Moraes e Camila Costa de Amorim, autoras; Marco

Aurélio Belmont e Pablo Ramos Andrade Villanueva, Organizadores. – Brasília: MMA, 2016. p. 544

RESOLUÇÃO RDC No 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004 - Dispõe sobre o **Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde** disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html

CARVALHO, H. M. **Procedimentos para a elaboração de Plano de Gestão Ambiental Rural** – PGAR, no âmbito GESTAR. Brasília, Curitiba: FAO/MMA/SDS/GESTAR, 2006. 45 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: THEX, 2006. 566 p.

CONTINI, E.; MARTHA JUNIOR, G. B. **Brazilian agriculture, its productivity and change**. Bertebos CONFERENCE ON “FOOD SECURITY AND THE FUTURES OF FARMS: 2020 AND TOWARD 2050”. Falkenberg: Royal Swedish Academy of Agriculture and Forestry, August 29-31, 2010.

GBLER, L.; PALHARES, J. C. P. (Ed.). **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 310 p.

SANTOS, V. A. L.; PIERRE, F. C. **A importância da gestão ambiental no Agronegócio**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO, 9. Botucatu, SP: Fatec, 2017.

SEGANFREDO, M. A. (Ed.). **Gestão ambiental na suinocultura**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 302 p.

HOMEOPATIA VETERINÁRIA C/H 51

Ementa

História, conceitos básicos e fundamentais da homeopatia. Força vital. Introdução ao Organon. Experimentação. Leis de cura. Estudo da matéria médica. Repertório e repertorização homeopática. Medicamentos homeopáticos.

Bibliografia Básica

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática – Sintomas-guia e características dos principais medicamentos (clínicos e patogênicos)**. 9 ed. São Paulo: Robe Editorial, 1997. 430 p.

RIBEIRO FILHO, A. R. **Repertório de Homeopatia**. 2 ed. São Paulo: Organon, 2018. 1903 p.

PUSTIGLIONE, M. **O Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann para o Século 21**. São Paulo: Organon, 2018. 286 p.

Bibliografia Complementar

BENEZ, S. M.; BOERICKE, W.; CAIRO, N.; JACOBS P. H.; TIEFENTHALER, A.; MACLEOD, G.; WOLFF, H. G. **Manual de Homeopatia Veterinária: indicações clínicas e patológicas - teoria e prática**. São Paulo: Robe Editorial, 2002. 594 p.

HAEHL, R. **Samuel Hahnemann: sua vida e obra**. São Paulo: Editorial Homeopática

Brasileira, 1999. v.1. 557 p.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. 2 ed. São Paulo: Organon, 2017, v.1. 781 p.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. 2 ed. São Paulo: Organon, 2017, v. 2. 568 p.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. 2 ed. São Paulo: Organon, 2017, v. 3. 669 p.

ICTIOPATOLOGIA C/H 51 (2697)

Ementa

Conceitos, distribuição de espécies, manejo e profilaxia das enfermidades na piscicultura brasileira. Revisão anatômica e fisiológica dos peixes. Principais afecções parasitárias, virais, bacterianas, fúngicas, metabólicas e idiopáticas em peixes. Profilaxia, diagnóstico e tratamento das enfermidades em peixes.

Bibliografia Básica

BELEM COSTA, A.; SILVA GOMES, A.L; CARVALHO, E.; NACIF MARCAL, L.; SILVA, T.B.A.; SOARES, J.S. **Protocolos para Diagnóstico de Doenças em Peixes**. 1 ed.; Editora Appris. 2021. 103p. ISBN: 9786525007854

BRITSKI, H.A. & FIGUEIREDO, J.L. **Peixes do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 2019. 480p. ISBN:9788531415531

FIGUEIREDO, H.C.P.; LEAL, C.A.G.; COSTA, F.A.A.; BARONY, G.M. **Sanidade de Organismos Aquáticos**. 1 ed.; 2004. 426p. Belo Horizonte: Editora UFMG. ISBN 9788585519742

KUBITZA, F. **Principais Parasitoses e Doenças dos Peixes Cultivados**. São Paulo: Editora Kubitza. 2013. 130p. ISBN: 9788598545035.

Bibliografia Complementar

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura**. Editora: UFSM, 3 ed.; 2018. 350p. ISBN: 9788573911176.

BALDISSEROTTO, B. & CARVALHO, L. **Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil**. Editora: Editora UFSM. 2020, 544p. ISBN: 9788573913477

BASSLEER, G. **Guia prático das doenças de peixes**. Editora: Bassleer Biofish; 1ª ed.; 2011. 104p. ISBN-10: 9081705520 / ISBN-13: 978-9081705523

KUBITZA, F. **Qualidade da Água no Cultivo de Peixes e Camarões**. São Paulo: Editora Kubitza. 2013. 208p. ISBN: 9788598545080

KUBITZA, F. **Reprodução, Larvicultura e Produção de Alevinos de Peixes Nativos**. São Paulo: Editora Kubitza. 2017. 92p. ISBN: 9788598545103

IMUNIDADE E IMUNIZAÇÕES NA MEDICINA VETERINÁRIA C/H 34

Ementa

Resposta imune, moléculas de anticorpos, interação antígeno-anticorpo, resposta humoral, imunogenicidade, imunização animal.

Bibliografia Básica

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular. 8. ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

TIZARD, I. R. **Imunologia Veterinária – Uma Introdução. 9 ed.**, São Paulo: Editora Roca, 2014.

ROITT, I., BROSTOFF, J., MALE, D. **Imunologia.** Editora Elsevier, 8 ed., 2014.

Bibliografia Complementar

Periódicos e outros: Veterinary Immunology (artigos científicos)

Journal of Immunology (artigos científicos)

Canal Immunity Factory (vídeos – YouTube)

Canal Teoria da Medicina (vídeos – YouTube)

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS C/H 34

Ementa

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

Bibliografia Básica

BERNARDINO, E. L. **A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo.** Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. 2 v.** Brasília: MEC/SEESP, 2002.

COSTA, D. A. F. **A apropriação da escrita por crianças e adolescentes surdos: interação entre fatores contextuais, L1 e L2 na busca de um bilinguismo funcional.** Tese de Doutorado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Bibliografia Complementar

DECHANDT-BROCHADO, S. M. **A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira. Tese de Doutorado em Linguística.** Assis-SP: UNESP, 2003.

DECHANDT-BROCHADO, S. M. **Contribuição para o estudo desenvolvimento linguístico do surdo.** Assis-SP: UNESP, 2003

FELIPE, T. **Bilinguismo e surdez. Trab. Ling. Apelo.**, Campinas, (14):101-102, jul./dez.1989.

FELIPE, T. **Por uma educação bilíngue.** Espaço. MEC/INES, 1990.

FERNANDES, S. de F. **É possível se surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação.** In **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** SKLIAR, C

(org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.

FERREIRA-BRITO, L. **Integração social & educação de surdos**. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993

MANEJO DE FAUNA SILVESTRE C/H 34

Ementa

Conhecimentos básicos de nutrição, contenção, reprodução, manejo, criação e manutenção de aves, répteis e mamíferos selvagens. Manejo *in situ* e *ex situ*. Planos de Ação Nacionais de manejo de animais da fauna silvestre brasileira. Níveis de ameaça de extinção de espécies de vertebrados. Noções de Medicina da Conservação. Estruturas de proteção e atendimento à fauna vitimada: CAFS, CETAS, CRAS e CRAMs.

Bibliografia Básica

BOITANI, L., T.K. FULLER. 2000. **Research Techniques in Animal Ecology. Controversies and Consequences**. Columbia University Press, New York.

CULLEN, JR., L., R. RUDRAN, C. VALLADARES PADUA (Org.). 2003. **Métodos de Estudo em Biologia da Conservação & Manejo de Fauna Silvestre**. Editora UFPR, Curitiba. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza

CUBAS, Z.; SILVA, J.; CATÃO-DIAS **Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária**. Editora Roca ISBN: 857241649-8, 2007

FOWLER, **Zoo & Wild Animal Medicine – Current Therapy, 3º ed.**, W.B. Saunders Company, 1993.

FRYE, **Reptile Care an Atlas of Disease and Treatments**, Neptune T.F.H. Publications Inc., 1992.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, J.M.N. 2003. **Crocilianos, biologia, manejo e conservação**. Ed. Arpoador, João Pessoa, 122p.

DANI, S. 1993. **A Ema (*Rhea americana*), biologia, conservação e manejo**. Fundação Acangaú, Belo Horizonte, 136p.

DECKER, D. J., S. J. RILEY, W. F. SIEMER. 2012. **Human Dimensions of Wildlife Management**. The Johns Hopkins University Press, Baltimore.

HOSKEN, F.M.; SILVEIRA, A.C. **Criação de pacas**. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa, 259p. 2001.

MANFREDO, M. J. **Who wildlife? Social cares Sciences for about exploring human wildlife conservation relationships issues and**. Springer. New York, 2008.

NOVAK, **Walker's Mammals of the World, vol 1 e 2, 5ºed**. The Johns Hopkins University Press Baltimore and London 1991.

Periódico: Revista Clínica Veterinária, Editora Guará, São Paulo – Quadrimestral ISSN 1413-571X

PIRATELLI, A.J., M.R. FRANCISCO. 2013. **Conservação dos Conceitos à Biodiversidade**. Dos Ações Rio de Janeiro, Technical Books Editora.

SICK, **Ornitologia Brasileira**, ed. Nova Fronteira R.J., 1997.

WILLIAMS, B.K., J.D. NICHOLS, M.J. CONROY. 2002. **Analysis of Management of Animal Populations**. Academic Press, San Diego.

MANEJO DE PASTAGENS C/H 34

Ementa

Fisiologia de forrageiras sob pastejo – fluxo de tecidos, morfogênese e análise do crescimento; métodos de avaliação de pastagens; métodos de avaliação do desempenho animal; comportamento ingestivo e estrutura da pastagem; ajuste da carga animal; planejamento forrageiro; melhoramento e manejo de pastagens nativas; manejo dos principais gêneros de forrageiras; recuperação e reforma de pastagens; plantas daninhas e tóxicas em pastagens, manejo físico de pastagens.

Bibliografia Básica

PEDREIRA, S, Guilherme. **Simpósio sobre Manejo da Pastagem – Teoria e prática da produção animal**. Piracicaba, SP, FEALQ, 2005. 403p.

PEIXOTO, M, Aristeu. **Simpósio sobre Manejo da Pastagem – Produção Animal em Pastagens**. Piracicaba, SP, FEALQ, 2003. 354p.

PEIXOTO, M, Aristeu. **Simpósio sobre Manejo da Pastagem – Produção de Bovinos a Pasto**. Piracicaba, SP, FEALQ, 1999. 352p.

Bibliografia Complementar

CECATO, Ulysses. **Simpósio de Produção Animal a Pasto**. Maringá, Sthampa, 2011. 378p.

MONTEIRO, A.L.G. **Forragicultura no Paraná**. Londrina: CPAF, 1996.

Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia
Ciência Rural
Pesquisa Agropecuária Tropical
Pesquisa Agropecuária Brasileira

MEDICINA FELINA C/H 51 (2732)

Ementa

Abordagem ao paciente felino, comportamento, o gato como paciente, cuidado com o uso de fármacos, doenças infecciosas dos felinos domésticos, zoonoses. A disciplina abordará também as principais afecções dos sistemas respiratório, tegumentar, cardíaco, e gastrointestinal dos felinos domésticos.

Bibliografia Básica

MEGID, J; Ribeiro, M.G.; Paes, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ª Edição**. Editora Roca. 2015

GREENE, C. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. Editora Elsevier, 2011.

AUGUST, J.R. **Medicina Interna de Felinos.6 ed.**, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

Periódico: Revista Clínica Veterinária, Editora Guará, São Paulo – QUADRIMESTRAL ISSN

1413-571X

FEITOSA, L.F. **Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 2 ed.** São Paulo: Roca, 2008.

SYKES, J. **Canine and Feline Infectious Diseases.** Editora Elsevier, 2013.

ETTINGER, S.J.& FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 ed.,** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais, 2 ed.,** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001

MEDICINA VETERINÁRIA FORENSE C/H 51

Ementa

Abordagem teórica – prática sobre medicina veterinária forense associada às leis sobre os direitos e ao bem-estar dos animais (companhia, produção, silvestres e selvagens) tendo a finalidade de destacar as áreas que auxiliam no exercício da profissão de perito médico veterinário, auxiliando na detecção de infrações relacionadas a inobservância dos preceitos de bem-estar animal.

Bibliografia Básica

CASTILHO, V.V.; REIS, S.T.J.; TOSTES, R.A. **Tratado de Medicina Legal Veterinária.** MEDVEP: Curitiba – Pr. 2017. 417p.

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária. 2 ed.;** São Paulo: Roca. 2004. 334p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GRUS, E.; DIJK, J.E.V. **Atlas colorido de Patologia Veterinária. 2 ed.;** Saunders Elsevier. Rio de Janeiro. 2008. 200p.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia. 3 ed.;** São Paulo: Editora Atheneu. 2008, 677p.

REVOLLEDO, L. & FERREIRA, A. J. P. **Patologia Veterinária.** Manole: São Paulo. 2008. 510p.

SANTOS, R.L. & ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária.** Roca: São Paulo. 2011. 892p.

TEIXEIRA, M. **Manual de Necropsia de Aves.** Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus Bahia. Editora da UFSC. 2011. 93p.

TOSTES, R.A.; REIS, S.T.J.; CASTILHO, V.V. **Tratado de Medicina Veterinária Legal.** MEDVET. 2017. 415p.

WERNER, P.R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada.** São Paulo: Roca. 2010. 371p.

WOELFERT, A.J.T. **Introdução à Medicina Legal.** Canoas: Editora ULBRA. 2003. 162p.

Bibliografia Complementar

BITTAR, N. **Medicina Legal e Noções de Criminalística.** Editora Foco: 10 ed., 2021. 320p. ISBN-10: 6555152966 – ISBN-13: 978-6555152968

CONCEIÇÃO, C.D.C. **Perícia cível para médicos veterinários.** Editora: Clube de Autores. 2021. 189p. ISBN-10 : 6500108248-ISBN-13: 978-6500108248.

GARCIA, R.C.M. **Tópicos em Medicina Veterinária Legal.** Curitiba, PR: UFPR, 2018. 98 p.

MAIORKA, P.C.; MARLET, E. F. **O ensino da Medicina Veterinária Legal no Brasil.** Revista CFMV, Brasília, v. 18, n. 55, p. 7-11, 2012.

SALVAGNI, F.A.; DE SIQUEIRA, A.; MARIA, A.C.B.E.; SANTOS, C.R.; RAMOS, A.T.; MAIORKA, P.C. **Forensic Veterinary Patolhogy. Brazilian Journal of Veterinary Pathology.** v. 05, n. 02, p. 37-38, 2012.

MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA C/H 51

Ementa

Introdução as terapias integrativas na medicina , visão integrativa do paciente, medicina tradicional chinesa, acupuntura, homeopatia, fitoterapia, fisioterapia, cromoterapia em animais domésticos laseterapia, ozonioterapia, quiropraxia, utilização de bandagens funcionais, utilização de óleos essenciais, reiki.

Bibliografia Básica

SCHOEN, A. M. **Acupuntura veterinária-Da arte antiga a medicina moderna.** Editora Roca, 2006.

MEDIO, H. **Veterinaria Homeopatica,** Kier Editorial, 2004.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fisioterapeutas.** São Paulo: Roca, 1000p.,2007.

Bibliografia Complementar

SELLERAF. P.; GARGANOR. G.; POGLIANIF. C. **Terapia fotodinâmica: revisão de literatura.** Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 12, n. 1, p. 5-13, 24 out. 2014.

LIMEHOUSE, J.B.; TAYLOR LIMEHOUSE, P.A. **Conceitos orientais da acupuntura veterinária. 2 ed.;** São Paulo: Editora Roca 2006.

MCGOWAN, C. **Fisioterapia Animal. Avaliação, Tratamento e Reabilitação Animal.** Editora: Roca, 2011. ISBN-10: 9788527727945 / ISBN-13: 978-8527727945

OLIVEIRA, S.P.; SANTOS, R.; PEDRO, C.R.; ACKAR, R. **Reabilitação Animal.** Editora: VILESI, 2018, ISBN-10: 8565553094 / ISBN-13: 978-8565553094

PINANA, F.C. **O calor que cura: Okyu Moxabustão Japonesa. 1 ed.;** São Paulo: Editora Inserir. 2008.

MEDICINA ZOOLÓGICA C/H 51

Ementa

Áreas de atuação do Médico Veterinário na Medicina Zoológica. Fisiopatologia do Estresse. Contenção química avançada. Noções de sistemática filogenética de Vertebrata. Extrapolação alométrica. Medicina de répteis, aves e mamíferos selvagens. Medicina da Conservação aplicada. Introdução à medicina de anfíbios e invertebrados.

Bibliografia Básica

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens. 2 ed.,** Grupo Gen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 1.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens. 2 ed.**, Grupo Gen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 2.

FOWLER, M.E. **Zoo and wild animal medicine. 2 ed.**; W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1986.

Bibliografia Complementar

ALTMAN, R. B. **Avian medicine and surgery.** Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997.

FOWLER M.E. **Zoo and wild animal medicine: current therapy 3.** Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.

FOWLER M.E.; MILLER; R.E. **Zoo and wild animal medicine. 4 ed.**; Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1998.

MADER, D. R. **Reptile medicine and surgery.** Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996.

NOVAK, R.M. **Walker's mammals of the world. 5 ed.**; 2 v.; Baltimore and London: The John's

NEUROLOGIA EM PEQUENOS ANIMAIS C/H 51 (2706)

Ementa

Introdução, citologia, histologia e embriologia nervosa. Nervos periféricos, anatomia do sistema nervoso central, malformações do sistema nervoso central, nervos cranianos, nervos espinhais, abordagem ao paciente com distúrbio neurológico, síndromes.

Bibliografia Básica

LORENZ, M.D; KORNEGAY, J.N. **Neurologia Veterinária. 4.ed.** Barueri: Manole, 2006.467p.

CHRISMAN, C., MARIANI, C., PLATT, S., CLEMMONS, R. **Neurologia para o clínico de pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2005. 336p.

DEWEY, C.W. **Neurologia de cães e gatos.** São Paulo: Roca, 2006. 352p..

Bibliografia Complementar

PELLEGRINO, F., SURANITI, A., GARIBALDI, L. **Síndromes neurológicas em cães e gatos.** São Caetano do Sul: Interbook, 2003. 376p.

WHEELER, S.J. **Manual of Small Animal Neurology. 2.ed.** United Kingdom: British Small Animal Veterinary Association, 1995. 256p

DE LAHUNTA, A; GLASS, E.; KENT, M.. **Veterinary Neuroanatomy and Clinical Neurology. 5ed.** United of America: Saunders, 2020. 624p.

Periódicos: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice
Journal American Veterinary Medical Association
Veterinary Surgery

OFTALMOLOGIA C/H 51 (2725)

Ementa

Anatomia e fisiologia do olho e anexos. Semiologia e terapêutica oftalmológica. Afecções oftálmicas de interesse clínico e cirúrgico.

Bibliografia Básica

GELLATT KN. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**, 2003.

LAUS JL. **Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e em Gatos**. 1 ed, 2007.

SLATTER D. **Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**. 2 ed., 1990.

STADES FC, BOEVÉ MH, NEUMANN W, WYMAN M. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**. 1 ed., 1990.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Survey of Ophthalmology
Graefe's Archive for Clinical and Experimental Ophthalmology
Ophthalmology
Eye (Nature)
Veterinary Ophthalmology

ONCOLOGIA VETERINÁRIA C/H 51(2733)**Ementa**

Estudo da biologia dos tumores. Diagnóstico, estadiamento e tratamento das neoplasias. Neoplasias dos diferentes sistemas.

Bibliografia Básica

LANORE, D; DELPRAT, C. **Quimioterapia anticancerígena**. Tradução: Roberta Ferro de Godoy. São Paulo: Roca, 2004. 191 p.

MORRIS, J.; DOBSON, J. **Oncologia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2007. 300 p.

CLÍNICA VETERINÁRIA. São Paulo: Editora Guará, n.3, setembro/outubro/2019. 98 p. ISSN 1413571-X.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Veterinary surgery
Journal of American Veterinary Medical Association
Canadian veterinary journal
Journal of Small Animal Practice
Journal of American Animal Hospital Association
BMC Veterinary research
PLOS
Journal of Feline Medicine and Surgery Open Reports
Journal of Veterinary Medicine Science
Veterinary Pathology
Journal of Veterinary Internal Medicine

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO AGRONEGÓCIO C/H 51**Ementa**

Conceituar organização, eventos e agronegócio, estatísticas e importância socioeconômica dos eventos relacionados ao agronegócio, tipos e caracterização dos diferentes eventos no agronegócio brasileiro, legislação e procedimentos junto aos órgãos públicos e privados, segurança individual e coletiva em eventos, planejamento financeiro, organização, realização, controle, avaliação. Seleção e contratação de pessoas, marketing, shows e direitos autorais e

protocolo de cerimonial e relações com os meios de comunicação. Organização de exposições agropecuárias e protocolos de sanidade e controle de entrada e saída de animais, planejamento de rodeio e leilões presenciais e online e prestação de contas de eventos em agronegócio.

Bibliografia Básica

DORTA, L.O. **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

GIACAGLIA, M.C.. **Eventos - como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2005.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, R. B. **Manual de Eventos**. Caxias do Sul. 3. ed. Educs, 2007.

BETTEGA, M. L. **Eventos e Cerimonial: simplificando as ações**. 4. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

GIACAGLIA, M. C.. **Organização de Eventos: Teoria e Prática**. São Paulo. Thomson, 2003.

MATIAS, M. **Organização de Eventos: procedimentos e técnicas**. 6a ed., São Paulo, SP: Manole, 2013.

MARTIN, V. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo, SP: GEN LTC, 2014.

MENDONÇA, M.J.A. **Planejamento e organização de eventos**. São Paulo, SP: Érica, 2014.

PAIVA, H.A.B. **Planejamento Estratégico de Eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

WATT, D C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007

ORTOPEDIA C/H 51 (2726)

Ementa

Semiologia do sistema musculoesquelético. Biomecânica e tratamento das fraturas. Cuidados pré e pós-cirúrgicos em ortopedia. Estudo de métodos diagnósticos e das principais afecções do aparelho locomotor.

Bibliografia Básica

BRINKER, O.W.; PIERMATEI, D.L., FEO, G.H. **Handbook of small orthopedics of fracture treatment**. Philadelphia, w. B. Saunders, 1997. 743p.

DAVIES, J.E. **Bone Engineering**, Toronto, 1999. 656p.

NEWTON, C., NUMAMAKER, D.M., 1985. **Textbook of Small Animal Orthopaedics**, Philadelphia, Lippincott, 1985, 1140p.

Bibliografia Complementar

HENCHE, H.R. **Arthroscopy of the Knee Joint**, New York, Spring-Verlag, 1980. 84p.

LINDHOLM, T.S., **Bone Morphogenetic Proteins: Biology, Biochemistry and Reconstructive Surgery**, California, Academic Press, 1996. 312p.

BLOOMBERG, M.; DIE, F.; TAYLOR, R. **Canine Sports Medicine and Surgery**, Philadelphia, Saunders, 1998. 485p.

Periódicos: Veterinary and Comparative Orthopaedics and Traumatology
 Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice
 Veterinary Surgery

PISCICULTURA C/H 51

Ementa

Conceito e importância da Piscicultura de água doce, identificação e caracterização das principais espécies de peixes cultivados economicamente com ênfase na produção de Tilápias, análise de mercado de alevinos, filetagem e peixes vivos para pesqueiros, legislação ambiental em Piscicultura, planejamento, locação, dimensionamento e construções de tanques escavados para Tilapicultura. Origem, vazão e controle da qualidade de água para produção de Tilápias. Manejo alimentar, reprodutivo e sanitário em tanques escavados. Produção, comercialização e transporte de alevinos, juvenis e Tilápias adultas e elaboração de projetos em piscicultura com ênfase em diferentes espécies de água doce.

Bibliografia Básica

SENAR. **Aquicultura: planejamento e legalização de projetos aquícolas 2 ed.**, Brasília: SENAR, 2018. 84 p

BEERLI, E.L; LOGATO, P.V.R, **Peixes de importância para piscicultura brasileira**, 2016 – UFLA/MG.

OLIVEIRA, G.R.; SHETTINI, M.A. **Criação de peixes: Como implantar uma piscicultura**. Viçosa, MG, CPT, 2016, 486p.

SENAR. **Piscicultura: construção de viveiros escavados**. Brasília: Senar, 2018. 72 p

SENAR. **Piscicultura: fundamentos da produção de peixes**. Brasília: SENAR,

SENAR. **Criação de tilápias em viveiros escavados**. Brasília: Senar, 2018. 120 p

Bibliografia Complementar

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Editora UFSM, Santa Maria. RS, 2005.

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. **Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo**. Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, Curitiba, PR. 2003.

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. **Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva**. Aquabio, Jaboticabal, SP, 2004.

SENAR. **Piscicultura: manejo sanitário**. Brasília: SENAR, 2017. 107 p

PRÁTICAS EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA C/H 51 (2710)

Ementa

Acompanhamento prático dos procedimentos anestésicos. Apresentação de seminários referentes a área de anestesiologia veterinária. Estudo e discussão dos casos acompanhados

nas aulas.

Bibliografia Básica

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Lumb & Jones' Anestesiologia Veterinária**. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013.

LUNA, S.P.L.; CARREGARO, A.B. **Anestesia e Analgesia em equinos, ruminantes e suínos**. São Paulo: Medvet, 2018.

Bibliografia Complementar

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

PADDLEFORD, R.R. **Manual de Anestesia em Pequenos Animais**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy**. Mosby, 1991.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TAYLOR, P.; HALL, L.W. **Anaesthesia of the Cat**. HBJ College & School Division, 1995.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Essentials of Small Animal Anesthesia and Analgesia**. Lippincott, Williams & Wilkins, 1999.

PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS CONSERVADOS PARA RUMINANTES C/H 51 (2690)

Ementa

Aplicação de princípios básicos sobre práticas de produção de diferentes forrageiras e sua utilização na alimentação de ruminantes, sendo esses alimentos conservados na forma de feno e/ou silagem.

Bibliografia Básica

Periódico: Apostila conservação de forragens FZEA/USP.

NEUMANN, M. **Apostila de Produção e Utilização de Silagem de Milho na Nutrição de Ruminantes**. 2010. Acessado em 14/07/2021 – Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/373337061/Apostila-Mikael-Neumann-SILAGEM>

GEFEP. **Tecnologias para conservação de forragens – Fenação e ensilagem**. (FZEA) – Pirassununga, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4119263/mod_resource/content/1/TECNOLOGIAS.

SENAR. **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Silagem de milho e sorgo: produção, ensilagem e utilização.** Brasília: SENAR, 2011. 112 p.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO NETO, R.B. de CÂMARA, J.A. da S. **Conservação de forragem: fenação e silagem.** Teresina, Embrapa Meio Norte. 2000. 16p.

GEFEP. **Apostila Tecnologias para conservação de forragens: Fenação e ensilagem.** Pirassununga, SP Disponível Em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/forragens/livros/PRODUCAO20E20CONSERVACAO20DE20FORRAGENS20USP.pdf>-. Acesso em 11/03/2020.

PEDROSO, A.F. **Princípios da produção e manejo de silagem.** Disponível em: <http://www.faemg.org.br/Web/Files/15641203163192351582172192252142252070132146.pdf>. Acesso em 14/03/2020.

REIS, R. A.; RUGGIERI, A.C.; OLIVEIRA, A. A.; AZENHA, M. V.; CASAGRANDE, D. R. **Suplementação como Estratégia de Produção de Carne de Qualidade em Pastagens.** Maceió: Zootec, 2011, v. 1, p. 1-14.

REIS, R. A.; ROSA, B. **Suplementação volumosa: conservação do excedente das pastagens.** Piracicaba, 2001. p.193-232.

RESENDE, R.M.S.; VALLE, C.B. do; JANK, L. **Melhoramento de forrageiras tropicais.** Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2008. 293p

RUGGIERI, A.C.; REIS, R. A.; ROTH, A. P. T. P. **Conservação da forragem de alfafa.** Brasília: EMBRAPA, 2008, v. 1, p. 303-344.

FERREIRA, R. P.; RASSINI, J. B.; RODRIGUES, A. A.; FREITAS, A. R.; CAMARGO, A. C.; MENDONÇA, F. C. **Cultivo e Utilização de Alfafa nos Trópicos.** Brasília: EMBRAPA, 2008, v. 1, p. 303-344.

Periódicos: EMBRAPA, Universidades e Institutos de pesquisas e extensão.

SEMILOGIA DE ANIMAIS SELVAGENS C/H 51

Ementa

Sistematização e estudo dos métodos de exame clínico utilizados no diagnóstico das afecções que acometem a fauna silvestre. Práticas médicas relacionadas com pacientes enfermos pertencentes às classes das aves, répteis e mamíferos selvagens. Contenção física e química.

Bibliografia Básica

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens. 2 ed.**, Grupo Gen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 1.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens. 2. ed.** Grupo Gen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 2.

FOWLER, M.E. **Zoo and wild animal medicine. 2 ed.**, W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1986.

Bibliografia Complementar

ALTMAN, R. B.; **Avian medicine and surgery.** Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997.

FOWLER M.E. **Zoo and wild animal medicine: current therapy 3**. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.

FOWLER M.E.; MILLER; R.E. **Zoo and wild animal medicine. 4 ed.**, Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1998.

MADER, D. R. **Reptile medicine and surgery**. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996.

NOVAK, R.M. **Walker's mammals of the world. 5 ed.**, 2 v.; Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1991.

REDFORD, K.H.; EISENBERG, J.F. **Mammals of the neotropics**. Chicago: University of Chicago, 1992.

RITCHIE, B. W.; HARRISON, G.J.; HARRISON, L. R. **Avian medicine: principles and application**. Lake Worth, Florida: Wingers Publishing, Inc., 1994.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.

SISTEMA DE INTEGRAÇÃO AGRICULTURA-PECUÁRIA C/H 51 (2711)

Ementa

Alternativas de integração agricultura-pecuária no Brasil; ciclagem de nutrientes em sistemas de integração agricultura-pecuária, qualidade física do solo na integração agricultura-pecuária, produção de bovinos de corte e leite na integração agricultura-pecuária, planejamento de rotações de culturas e pastagens na integração agricultura-pecuária; controle de plantas daninhas na integração agricultura-pecuária; cadeia produtiva da pecuária de corte.

Bibliografia Básica

ASSMANN, A. L.; SOARES, A. B.; ASSMANN, T. S. **Integração lavoura e pecuária para a agricultura familiar**. Pato Branco: IAPAR, 2009. 251p.

KLUTHCOUSKI, J.; PACHECO, A. R.; TEIXEIRA, S. M.. **Renovação de pastagem do cerrado com arroz. 1- Sistema Barreirão**. Goiânia-GO: EMBRAPA-CNPAP; 20p. Documentos, 33, 1991.

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura-pecuária. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão**, 2003. 570p.

MARQUES, D. **Criação de bovinos. 11. Ed.** Belo Horizonte: EDUFMG. 2003. 497 p.

NEIVA, R. S. **Produção de bovinos leiteiros: planejamento, criação e manejo. 2.ed.** São Paulo: Agrolivros, 2000. 514p.

NEIVA, A. C. G. R.; NEIVA, J. N. M. **Do campus para o campo: tecnologias para a produção de leite. Araguaína: Expressão Gráfica Editora Ltda**, 2006. 320p.

OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. **Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. 1. ed.** Salvador: EDUFBA, 2007. v. 1. 511 p.

ZAMBOLIM, L.; SILVA, A. B.; AGNES, E. **Manejo integrado: integração agricultura e pecuária**. Viçosa: EDUF, 2005. 530p.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia:
 Pesquisa Agropecuária Brasileira
 Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal
 Ciência Rural
 Ciência Animal
 Ciência e Agrotecnologia

TÓPICOS AVANÇADOS EM CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS C/H 51 (2734)

Ementa

Técnicas avançadas em cirurgias reparadoras e dos sistemas digestório, cardiorrespiratório, reprodutor, endócrino, urinário e musculoesquelético.

Bibliografia Básica

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery: Small Animal. 2 ed.** Canadá: Elsevier, 2018.

BOJRAB, J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3 ed.** São Paulo: Rocca, 1996.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais. 2 ed.** São Paulo: Manole, 2008.

TURNER, A. S. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** São Paulo: Ed. Roca, 1985

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 3 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery. 5th ed.** Saint Louis: Mosby, 2018.

EVANS, HE; LAHUNTA, A. **Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed.** Philadelphia: WB Saunders, 1996.

TUDURY, EA. **Tratado de técnica cirúrgica Veterinária.** Vetmed, 2009.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Veterinary surgery
 Journal of American Veterinary Medical Association
 Canadian veterinary journal
 Journal of Small Animal Practice
 Acta cirúrgica brasileira
 Journal of American Animal Hospital Association
 BMC Veterinary research
 PLOS
 Journal of Feline Medicine and Surgery Open Reports
 Journal of. Veerinary. Medical Science
 Journal of Veterinary Emergency and Critical Care
 Veterinary Pathology
 Journal of Veterinary Internal Medicine

TÓPICOS AVANÇADOS EM NUTRIÇÃO ANIMAL C/H 51 (2713)

Ementa

Estudo avançado dos aminoácidos, das vitaminas, dos minerais e dos aditivos não-nutrientes. Métodos de avaliação das exigências nutricionais dos animais. Métodos de avaliação da digestibilidade e valores energéticos dos alimentos. Utilização da informática no cálculo de rações de mínimo custo. Estudo do consumo voluntário dos animais. Formulação de ração com base na proteína ideal. Influência da nutrição na qualidade dos dejetos.

Bibliografia Básica

SILVA, D. J. **Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos) 2 ed.**, Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1990.

NUNES, I. J. **Nutrição Animal Básica**, 1998

NUNES, I. J. **Cálculo e Avaliação de Rações e Suplementos**. FEP-MVZ Editora. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1998

PESSOA, RICARDO ALEXANDRE SILVA. **Nutrição Animal – Conceitos Elementares**. Editora Érica. 120 p. 2014

ROSTAGNO, H.S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos**. Composição química para aves e suínos. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017.

Bibliografia Complementar

Periódicos: Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

Consultas bibliográficas em revistas científicas:

Revista Brasileira de Zootecnia;

Revista Ciência Rural;

Revista Semina;

Revista da Pesquisa Agropecuária Brasileira.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA C/H 51 (2714)

Ementa

Anestesia em pacientes geriátricos, pediátricos e cardiopatas. Anestesia em ginecologia e obstetrícia. Anestesia e diabetes. Anestesia em oftalmologia e ortopedia. Anestesia no trauma. Considerações anestésicas em oncologia. Fisiopatologia e controle da dor. Complicações da anestesia.

Bibliografia Básica

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

THURMON, J.C; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Lumb & Jones' Anestesiologia Veterinária**. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013.

LUNA, S.P.L.; CARREGARO, A.B. **Anestesia e Analgesia em equinos, ruminantes e suínos**. São Paulo: Medvet, 2018.

Bibliografia Complementar

BOOTH, N.H.; McDONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

PADDLEFORD, R.R. **Manual de Anestesia em Pequenos Animais**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy**. Mosby, 1991.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TAYLOR, P.; HALL, L.W. **Anaesthesia of the Cat**. HBJ College & School Division, 1995.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Essentials of Small Animal Anesthesia and Analgesia**. Lippincott, Williams & Wilkins, 1999.

TOXICOLOGIA E PATOLOGIA AMBIENTAL C/H 51 (2737)

Ementa

Ética e Legislação Ambiental. Controle de Pragas. Substâncias Químicas tóxicas. Genotoxicidade. Poluição. Biomonitoramento. Ambiental. Metabolismo de Xenobiótico. Carcinogênese e Teratogênese Ambiental. Intoxicação e Avaliação da Toxicidade. Ecotoxicologia. Contaminantes Ambientais.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, F.A. & CHASIN, A.A. M. **As bases toxicológicas da Ecotoxicologia**. InterTox: São Paulo. 2004. 322p.

MOREAU, R.L.M. & SIQUEIRA, M. E. P. B. **Toxicologia Analítica**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 318p.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia**. **Fundamentos de Toxicologia**. 3 ed.; Ed. Atheneu: São Paulo. 2008. 677p.

Bibliografia Complementar

MUNHOZ, P.M.; PERES, J.A.; ALMEIDA, A.A.; SAKATE, M. **Intoxicação por Metais Pesados**. IN: JERICÓ, M.M.; ANDRADE

NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Roca: Rio de Janeiro. 2015. p. 631 – 640.

RIBEIRO, L.R.; SALVADORI, D.M.F.; MARQUES, E.K. **Mutagênese Ambiental**. Editora ULBRA: Canoas. 2003. 355p.

SANSEVERINO, M.T.V. SPRITZER, D.T. SCHULER-FACCINI. **Manual de Teratogênese**. Editora UFRGS. 2001. 556p.

SAROLDI, M.J.L.A. **Perícia Ambiental e suas Áreas de Atuação**. Editora Lumen; Rio de Janeiro. 2011. 168p.

SILVA, J.; ERDTMANN, B.; HENRIQUES, J.A.P. **Genética Toxicológica**. Editora Alcance: Porto Alegre. 2003. 422p.

SPIRO, T.G. & STIGLIANI, W.M. **Química Ambiental**. 2 ed.; PEARSON Prentice Hall: São Paulo. 2009. 334p.

STEPHANES, R. **Código Florestal: A lei e considerações**. Brasília. 2012. 195p.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA C/H 51

Ementa

Vigilância Sanitária: histórico, conceituação e objetivos. Operacionalização dos sistemas da Vigilância Sanitária. Definição de surtos alimentares e etapas de investigação. Inspeção e Controle Higiênico-sanitário. Normas e Padrões: Funcionamento de Instituições e Atividades Específicas. Instrumentos de intervenção em vigilância sanitária. Código de Defesa do Consumidor.

Bibliografia Básica

GERMANO, P. M. L.; GERMANO M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6 ed. Barueri (SP): Manole, 2019. 1077 p.

ROZENFELD, S. **Fundamentos da Vigilância Sanitária**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. 301 p.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 5.053, de 22 de abril de 2004. **Aprova o regulamento de fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comercializem, e dá outras providências**. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Referência técnica para o funcionamento dos serviços veterinários**. Disponível em: <https://bityli.com/HBDXQO>. Acesso em 12 jun. 2022.

SIMONETTI, A. **Vigilância Sanitária Estadual e a responsabilidade pelo estoque de medicamentos controlados de uso humano utilizados em estabelecimento veterinário: análise da legislação**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 19, n. 1, 6 dez. 2021.

Periódicos: Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos

Semina Ciências Agrárias

Higiene alimentar

Journal of Food Protection

International Journal of Food Microbiology

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS (entre o currículo a ser desativado e o novo)

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga horária
1253	Metodologia de Pesquisa Científica	34		Metodologia de Pesquisa Científica em Medicina Veterinária	34
2620	Relações Étnico Raciais	34		Ciências Humanas e Sociais II	34
2616	Citologia e Histologia Básica	51		Citologia e Histologia Básica	34

2617	Embriologia e Histologia Veterinária I	51		Embriologia e Histologia Veterinária I	51
2624	Bioquímica Aplicada a Clínica Veterinária	68		Bioquímica Aplicada a Clínica Veterinária	68
2628	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	68		Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	68
2613	Anatomia Veterinária I	102		Anatomia Veterinária I	102
2622	Anatomia Veterinária II	102		Anatomia Veterinária II	102
2625	Biotechnology Aplicada à Medicina Veterinária	51		Biologia Molecular Aplicada à Medicina Veterinária	34
2623	Bioestatística	51		Delineamento Experimental Aplicado à Medicina Veterinária	34
2626	Histologia Veterinária II	51		Histologia Veterinária II	51
2630	Fisiologia dos Animais Domésticos I	68		Fisiologia dos Animais Domésticos I	68
2636	Fisiologia dos Animais Domésticos II	68		Fisiologia dos Animais Domésticos II	68
2631	Forragicultura	51		Forragicultura	34
2679	Ornitopatologia	68		Ornitopatologia	34
2638	Ovinocultura e Caprinocultura	51		Ovinocultura	51
2649	Patologia Especial Veterinária I	34		Patologia Especial Veterinária I	34
2656	Patologia Especial Veterinária II	51		Patologia Especial Veterinária II	51
2634	Patologia Geral Veterinária I	34		Patologia Geral Veterinária I	34
2634	Patologia Geral Veterinária II	34		Patologia Geral Veterinária II	34
2627	Práticas Hospitalares II	68		Práticas Hospitalares em Medicina Veterinária	51
2668	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I	68		Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I	51
2675	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II	68		Clínica Cirúrgica de Grandes Animais II	51
1258	Deontologia e Ética Veterinária	51		Deontologia e Ética Veterinária	34

Disciplinas Optativas					
Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga horária
2683	Apicultura	51		Apicultura	34
2684	Bioterismo e Práticas em Animais de Laboratório	51		Bioterismo e Práticas em Animais de Laboratório	34
2700	Bubalinocultura	51		Bubalinocultura	34
2693	Associativismo e Cooperativismo Rural	51		Cooperativismo Agroindustrial	34
2695	Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar	51		Desenvolvimento da Agricultura Familiar	51
2705	Neuroendocrinofisiologia do Comportamento Animal	51		Ecologia Comportamental Aplicada à Medicina Veterinária	51

2686	Enfermagem e Instrumentação Veterinária	51		Enfermagem e Instrumentação Veterinária	34
2698	Imunidade e Imunizações na Medicina Veterinária	51		Imunidade e Imunizações na Medicina Veterinária	34
2787	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	51		Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	34
2688	Manejo de Animais Selvagens	51		Manejo de Fauna Silvestre	34
2709	Medicina Legal Veterinária	51		Medicina Veterinária Forense	51
2715	Clínica de Animais Selvagens	51		Medicina Zoológica	51
2689	Piscicultura	51		Piscicultura	34
2707	Semiologia de Animais Selvagens	51		Semiologia de Animais Selvagens	51

OBS: as disciplinas omitidas não têm equivalência automática entre os currículos novo e antigo por mudanças nas ementas, inclusão de curricularização da Extensão ou mudanças em carga horária

5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

As AAC previstas para o curso de Medicina Veterinária são componentes curriculares obrigatórios de formação em nível superior, que possibilitam o enriquecimento curricular, por meio de atividades extraclasse realizadas dentro e fora da Universidade. É de competência do estudante cursar as disciplinas ao longo da graduação, bem como complementar o curso com atividades acadêmicas complementares, num total não inferior a 100 horas relógio, sendo divididas em congresso, cursos, simpósios, estágios extracurriculares, seminários, projetos de pesquisa, visitas técnicas e afins durante os a integralização do curso.

Com esta flexibilização curricular, o aluno não se dedicará somente às disciplinas em que está matriculado, dessa forma, implicando no cumprimento obrigatório de outras atividades, realizadas fora de sala de aula, agregando qualidade à sua formação. A normatização específica quanto às ACC constam em regulamento próprio (anexo ao PPC).

Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão

Para todos os formatos de curricularização da extensão, os estudantes devem assumir uma atuação ativa e protagonista da ação extensionista, que atenda às especificidades do curso e contemple a diversidade das ações, mantendo seu caráter inerente de envolvimento com a comunidade.

Ao estudante deve ser assegurada a formação teórica em Extensão Universitária, e a sua participação em atividades de extensão, se dará nos seguintes formatos:

- a) em disciplina de Extensão Universitária que desenvolva atividades de extensão, proporcionando aos estudantes vivências com a comunidade, conciliando teoria e prática;
- b) em conteúdo de disciplinas da matriz curricular do curso, denominados Conteúdos Curriculares de Extensão, CCE, de modo a integrar atividades extensionistas nas vivências cotidianas dos estudantes ao longo do curso;
- c) em outros Programas e/ou Projetos de Extensão, coordenados por docentes da UNICENTRO e/ou de outras Instituições de Ensino Superior, inseridos em outros componentes curriculares, num total de 250 horas relógio de atividades de extensão extra.
- d) Estágio Supervisionado Curricular I.

A normatização específica das atividades extensionistas curricularizadas constam em regulamento específico.

Mobilidade Acadêmica:

A mobilidade discente internacional propicia o desenvolvimento de componentes curriculares (disciplina, estágio, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, desenvolvimento de projeto de pesquisa, extensão ou inovação tecnológica) em instituições estrangeiras de ensino superior, conveniadas com a Unicentro, e para atividades de estudantes de graduação oriundos de instituições de ensino internacionais em mobilidade na Unicentro.

O Programa de Mobilidade Nacional (PMN) é promovido pela Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), em parceria com suas universidades afiliadas. Em duas edições anuais, uma em cada semestre, o PMN busca promover o intercâmbio de estudantes de graduação das instituições participantes, com vistas a oportunizar a vivência de diferentes métodos pedagógicos e didáticos; conhecer diferenças e costumes regionais, participar de atividades estudantis complementares; e adentrar em projetos de extensão e pesquisa em diferentes centros educacionais distribuídos em todo o território nacional.

Inserção Acadêmica (PET, PIBID/RP, IC, monitorias/tutorias, entre outros programas)

Ressalta-se que as atividades dos discentes em programas de Iniciação Científica, Iniciação à Extensão, monitorias e tutorias é estimulada pelo PPC e pelos docentes, não apenas como complemento da carga horária de Atividades Complementares, mas para formação do aluno e incentivo a sua formação em ensino, pesquisa e extensão.

5.7. ENSINO A DISTÂNCIA - Não se aplica ao curso de Medicina Veterinária da UNICENTRO-PR

De acordo com a RESOLUÇÃO N.º 1.114, DE 17 DE JUNHO DE 2016, do CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, determina que As disciplinas ou unidades curriculares vinculadas ao exercício profissional da Medicina Veterinária e seus conteúdos teórico-práticos, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, devem ser ministradas nos cursos de graduação de medicina veterinária exclusivamente sob a modalidade presencial.

Operacionalização

Metodologia

Ferramentas

5.8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O uso de computadores (*hardware*) é corriqueiro nas sociedades contemporâneas, assim como as suas ferramentas específicas (*software*), que estão cada vez mais funcionais para suporte no processo de ensino-aprendizagem. Este PPC estimula o docente a utilizar as TIC para facilitar a transição do conhecimento, já que estas mídias auxiliam no aprendizado cotidiano; ademais, ele consegue instruir os alunos a caracterizar seus próprios conhecimentos, reconstruí-los e materializá-los por meio de novas linguagens. Diante desse processo, o aluno é instigado a sua bagagem de conhecimento prático de forma crítica e criativa.

As tecnologias proporcionam o domínio de novas habilidades e entendimentos, de modo a aprimorar a formação acadêmica (básica, específica e profissionalizante), tornando os discentes hábeis em mídias e recursos diferenciados, tais como plataformas de ensino, aplicativos, novos usos de programas já bastante consolidados, tais como editores de texto, planilhas e apresentações, entre outros tipos de programas com finalidade educacional ou profissional.

O curso de Medicina Veterinária da UNICENTRO-PR é totalmente presencial, então o uso das diversas mídias e ferramentas tecnológicas deve se dar de modo presencial.

5.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

C/H: 212	Atribuição de nota para o TCC:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Disciplina correspondente (quando for o caso): Estágio Supervisionado Curricular II		
<p>Descrição</p> <p>O trabalho de conclusão de curso é construído individualmente, mas deve ser orientado por docente do departamento, de acordo com o regulamento do TCC, o qual norteia o seu desenvolvimento e formas de avaliação. A defesa do relatório de Estágio Supervisionado Curricular II equivale à defesa de Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		

5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	(X) Supervisão Direta →	C/H: 212 horas relógio
	() Supervisão Semidireta	
	(X) Supervisão Indireta →	C/H: 212 horas relógio
		Total: 424 horas relógio
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p>Descrição:</p> <p>De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 da Câmara Nacional de Educação Superior), a formação do Médico Veterinário incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo nos dois últimos semestres do curso. São no mínimo 400 horas relógio, oferecidas em duas categorias:</p> <p>Cinquenta por cento da carga horária do estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior, com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.</p> <p>Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade.</p> <p>Na UNICENTRO esta exigência se concretiza em uma disciplina de 255 horas aula (212 horas relógio) no primeiro semestre, denominada Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária, no primeiro semestre do quinto ano. A mesma carga horária se dá no segundo semestre do último ano, no Estágio Supervisionado Curricular II, que pode ocorrer em instituição conveniada.</p> <p>A normatização específica para a execução do Estágio Supervisionado Curricular está em resolução específica (anexa a este PPC).</p> <p>Operacionalização do Estágio Supervisionado Curricular II: Através do docente responsável pelos estágios, deverá ser firmado um termo de compromisso (UNICENTRO e Local onde será realizado o estágio) e o aluno deverá ter um professor orientador (Docente do DEVET) e um supervisor de estágio, a ser designado pela instituição que receberá o acadêmico. Ao final do estágio, o aproveitamento deste será realizado pelo supervisor de estágio e o aluno deverá apresentar o relatório final de estágio, junto ao TCC.</p> <p>Os demais elementos de operacionalização constam em resolução específica, em anexo a este PPC.</p>		

5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

<p>Descrição O acadêmico poderá efetuar durante o seu período de graduação estágios extracurriculares (via Agências de Integração) e a carga horária destes será aproveitada nas 100 horas de Atividades Acadêmicas Complementares, desde que seja apresentada documentação comprobatória compatível com as leis específicas que tratam deste tema e as normas em vigor do DEVET e/ ou UNICENTRO.</p>
<p>Operacionalização O aluno deverá ter um professor orientador (Docente do DEVET) e um supervisor de estágio, a ser designado pela instituição que receberá o acadêmico, para que possa certificar o aproveitamento do aluno no referido estágio.</p>

5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO (descrever como é atendida pelo curso cada uma das legislações pertinentes ao Ensino Superior, conforme o caso, informando as disciplinas que abordam as respectivas temáticas)

<p>Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana</p>
<p>Inserção obrigatória de conteúdos de modo transversal, em todos os cursos (Res. CNE/CP 1/2004 e Del. CEE/PR 04/2006)</p> <p>Disciplina a ser cursada no 1o. ano do curso: Ciências Humanas e Sociais I e II</p>
<p>Educação Ambiental</p>
<p>Inserção obrigatória de conteúdos de modo transversal, em todos os cursos (Res. CNE/CP 2/2012 e Del. CEE/PR 04/2013)</p> <p>Conteúdo presente nas disciplinas de “Ciências do Ambiente e Bioclimatologia”, em “Ciências Humanas e Sociais I” e em “Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária” a serem ministradas no primeiro e no quinto anos do curso, sendo o conteúdo Educação Ambiental e interações humanas com os animais e meio ambiente, abordados nas disciplinas, conforme consta nas ementas. O tema também surge em algumas das disciplinas optativas do curso.</p>
<p>Educação em Direitos Humanos</p>
<p>Inserção obrigatória de conteúdos de modo transversal ou como um conteúdo específico de uma das disciplinas ou de maneira mista, em todos os cursos (Res. CNE/CP 1/2012 e Del. CEE/PR 02/2015)</p> <p>Disciplinas a serem cursadas no 1o. ano do curso: Ciências Humanas e Sociais I e II</p>
<p>Estatuto do Idoso</p>
<p>Inserção obrigatória de conteúdos em uma ou mais disciplinas existentes na matriz curricular, em todos os cursos (Lei Federal nº 10.741/2003, artigo 22, e Parecer CEE/CP/PR nº 01/2015, homologado pela Resolução Conjunta SEED/SETI nº 10/2015)</p> <p>Disciplinas a serem cursadas no 1o. ano do curso: Ciências Humanas e Sociais I e II</p>

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social)
Inserção obrigatória de conteúdos em uma ou mais disciplinas existentes na matriz curricular, nos cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (Of. Circular GAB/SETI 015/2016)
Não se aplica à Medicina Veterinária
Libras como disciplina (obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia / optativa para Bacharelados)
Disciplina optativa do curso.
Estágio Supervisionado Curricular
<p>RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019, publicado em: 16/08/2019 Edição: 158 Seção: 1 Página: 199. Órgão: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior:</p> <p>Art. 10.</p> <p>§ 1º 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.</p> <p>§ 2º Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade.</p> <p>Para as atividades práticas rotineiras de estágio se considera adequado um docente para cinco alunos, aos moldes do que se faz nas disciplinas de Práticas Hospitalares, Diagnóstico por Imagem e Semiologia de Pequenos Animais, dada a natureza dos serviços, segurança dos pacientes e da equipe, bem como o bom andamento das atividades clínicas.</p> <p>O Estágio Supervisionado Curricular se divide em duas partes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Estágio Supervisionado Curricular I: Vivências em Medicina Veterinária, que é estágio de supervisão direta, com cinco discentes sempre na companhia e orientação de um docente orientador, mas também disciplina oferecida no primeiro semestre do quinto ano, totalizando 212 horas relógio. 2) Estágio Supervisionado Curricular II, estágio com supervisor de campo (profissional habilitado) e orientador (docente do DEVET), totalizando mais 212 horas relógio. <p>Assim cumpre-se a normativa que exige no mínimo 400 horas de estágio para cursos de Medicina Veterinária:</p> <p>RESOLUÇÃO 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003 da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior</p>

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 da Câmara de Educação Superior.

Saúde Mental e Tanatologia Veterinária

Trata-se de obrigatoriedade segundo a resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 da Câmara de Educação Superior, que em seu Art. 8º diz que os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária devem levar em conta a formação generalista do profissional, devendo contemplar conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, incluindo aspectos comportamentais, psicológicos.

Dados fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), confirmam que a classe profissional com maior risco de suicídio no país é a de Médicos Veterinários. As informações divulgadas pelo Datasus – portal de dados do SUS – entre os anos de 1980 e 2007 indicam que, entre a população geral, veterinários são 10,6 vezes mais propensos ao suicídio do que profissionais de outras áreas do mercado.

Suzanne E. Tomasi, Ethan D. Fechter-Leggett, Nicole T. Edwards, Anna D. Reddish, Alex E. Crosby and Randall J. Nett. **Suicide among veterinarians in the United States from 1979 through 2015**. Journal of the American Veterinary Medical Association, ISSN: 0003-1488, Publication Date: 01 Jan 2019. VOL 254, Nº. 1. P 104-112.

Para que o tema de Saúde Mental, que engloba TAG, *burnout*, depressão, colecionismo e o processo de morrer e a compreensão da morte e do luto, optou-se pela inclusão da disciplina obrigatória a ser ministrada por docente habilitado em Saúde Mental no segundo período do primeiro ano do curso.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

Descrição:

A Extensão no curso de Medicina Veterinária é definida como o processo de interação e articulação entre os(as) acadêmicos e professores(as) do curso com a comunidade externa à universidade, objetivando promover uma troca de conhecimentos e experiências, que permitam à comunidade acadêmica a vivência de questões complexas do meio social e que contribuam para uma formação contextualizada e cidadã de futuros profissionais e a transformação social. O processo extensionista da Medicina Veterinária se dá por meio de Ações, Eventos, Cursos e Projetos de Extensão, incluindo a Prestação de Serviços à comunidade em um contexto dialógico e de intercâmbio de ideias, saberes e técnicas, o que prepara o(a) acadêmico(a) para a prática da Extensão ao longo da sua vida profissional, além da Academia.

As atividades de pesquisa ocorrem em consonância com as linhas de pesquisa dos grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, e certificados pela UNICENTRO como institucionais, observando-se as normas estabelecidas por regulamentação própria.

A universidade oferece o Programa Institucional de Iniciação Científica, PROIC, que se constitui em um conjunto de ações destinadas a propiciar condições favoráveis ao desenvolvimento de Iniciação Científica, por meio de diferentes modalidades. O PROIC tem por objetivos: incentivar a participação de estudantes de graduação, desenvolver o pensamento crítico e a prática científica, assegurar maior cooperação entre corpo discente e docente, propiciar a melhoria da qualidade de ensino e qualificar recursos humanos.

A Unicentro também possui Programas Institucionais de Iniciação à Extensão (PIBEX; PIAE; PIBIS), os quais possibilitam a inserção do aluno como agente principal do processo de Extensão Universitária.

Durante as aulas teóricas e práticas do curso são abordados temas que dialogam com a Pesquisa e com a Extensão, inclusive porque os docentes que estão em atividades letivas são

os mesmos que coordenam Projetos de Extensão e de Pesquisa. Diversos acadêmicos engajam nestes projetos já a partir do primeiro ano e seus resultados são divulgados e celebrados em eventos anuais ou bianuais como Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX) e a Semana Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome: Rodrigo Antonio Martins de Souza

Qualificação profissional e acadêmica: Médico Veterinário, doutor

Regime de trabalho do coordenador do curso: 40 horas com TIDE

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica):

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20 horas

QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

Nome/Titulação/Área do *stricto sensu*/Ano de conclusão/Instituição:

Efetivos

Adriano de Oliveira Torres, doutorado em Microbiologia, 2009, USP.

Carla Fredrichsen Moya, doutorado em Reprodução Animal, 2009, FMVZ/UNESP, Botucatu.

Giuliana Gelbcke Kasecker, doutorado em Farmacologia, 2009, UFPR, Curitiba.

Helcy Mimes Ishiy Hulse, doutorado em Anestesiologia, 2004, FM/UNESP, Botucatu.

Heloisa Godoi Bertagnon, doutorado em Clínica Médica, 2015, FMVZ/USP, São Paulo.

Jayme Augusto Peres, doutorado em Clínica Veterinária com ênfase em Toxicologia, 2009, FMVZ/UNESP, Botucatu.

Karen Regina Lemos, doutorado, Clínica Médica, 2003, FCAV/UNESP, Jaboticabal,

Kate Aparecida Buzi, doutorado em Inspeção de Produtos de Origem Animal, 2010, FMVZ/UNESP, Botucatu.

Liane Ziliotto, doutorado em Patologia, 2008, FM/UNESP, Botucatu.

Luiz Gonzaga Pego de Macedo, doutorado em Produção animal, 2010, UEM, Maringá.

Margarete Kimie Falbo, doutorado em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, 2010, UFPR

Meire Christina Seki, doutorado em Patologia Animal, 2011, FCAV/UNESP, Jaboticabal.

Mikael Neumann, doutorado em Zootecnia, 2005, UFSM.

Paulo Roberto Ost, doutorado em Zootecnia, na área de nutrição de monogástricos. 2004, Universidade Federal de Lavras.

Ricardo Coelho Lehmkuhl, doutorado em Medicina Veterinária, 2010, FMVZ/UNESP, Botucatu.

Rodrigo Antonio Martins de Souza, doutorado em Zoologia, 2019, UFPR.

Professores colaboradores:

Amanda Keller Siqueira, doutorado em Medicina Veterinária Preventiva, 2011, FMVZ/UNESP, Botucatu.

Egon Henrique Horst, doutorado em Ciência Animal, 2020, UEL, Londrina.

Fátima Maria Caetano Caldeira, doutorado em Medicina e Cirurgia Veterinárias, 2011, UFMG, Belo Horizonte.

Gabriela Basílio Roberto, mestrado em Ciências Veterinárias, 2017, Unicentro, Guarapuava.

Laís Cristine Werner, mestrado em Ciências Veterinárias, 2016, Unicentro, Guarapuava.
 Luciana Dalazen dos Santos, doutorado em Farmacologia e terapêutica animal, 2017, UFRGS, Porto Alegre.
 Luciana do Amaral Oliveira, mestrado em Ciências Veterinárias, 2021, Unicentro, Guarapuava.
 Nádia Cristine Weinert, doutorado em Ciência Animal-Patologia Animal, 2020, UEL, Londrina.
 Sharlenne Leite da Silva Monteiro, doutorado em Biotecnologia Animal, 2015, FMVZ/UNESP, Botucatu.
 Mariana Marcantonio Coneglian, doutorado em Ciência Animal, 2019, PUC-PR.
 Zara Bortolini, doutorado em Radiologia Veterinária, 2013, FMVZ/UNESP, Botucatu.

Necessidade de contratação com justificativa: A carga horária do curso excede a capacidade de absorção por parte dos docentes efetivos, de modo que se faz necessária a contratação de um número considerável de professores colaboradores. Por outro lado, estes docentes trazem diversidade ao curso, pois têm as suas formações em diferentes escolas, de diversas partes do Brasil. Esse aporte de ideias, técnicas e estilos acaba por tornar o curso mais plural e humanamente mais amplo. Desde 2015 não há concursos públicos para provimento da carreira de docentes efetivos na UNICENTRO, assim sendo as eventuais perdas do quadro efetivo são repostas com a força de trabalho de professores colaboradores.

QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO

Nome/Titulação/Regime de trabalho:

Antonio Carlos de Oliveira / Graduação em Ciências Biológicas / 40 horas

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

Descrição dos laboratórios de informática e especializados:

Laboratório de Patologia Clínica Veterinária: O Laboratório de Patologia Clínica Veterinária:

Destinado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, possui uma área de 60 m², atua na área de diagnóstico laboratorial englobando as atividades de hematologia, bioquímica e urinálise onde atende a Clínica Escola Veterinária e aos clínicos veterinários de Guarapuava e região. Está equipada atualmente com 02 analisadores bioquímicos semiautomático, 01 analisador hematológico veterinário, 03 microscópios ópticos, 01 centrífuga sorológica de bancada, 01 pHmetro bancada, 01 balança analítica, 01 estufa do tipo BOD, 01 freezer, 02 geladeiras duplex, 01 geladeira simples, 01 centrífuga de microhematócrito, 01 microondas, 01 estufa de secagem e esterilização, 01 destilador, 01 câmara asséptica, 01 autoclave 50 litros, 01 deionizador, 01 homogeneizador hematológico, armários com vidrarias diversas e micropipeta

Laboratório de Anatomia Patológica: O laboratório de anatomia patológica veterinária com a finalidade de pesquisa, ensino e extensão possui estrutura para a realização de diferentes técnicas de necropsopia, histopatologia e citopatologia aplicada às diferentes espécies animais constando de um container de armazenamento, 01 banho maria, 02 estufas de secagem e esterilização e um micrótopo para processamento histopatológico e um microscópio óptico, além de geladeira e freezer para acondicionamento de materiais com a finalidade de aplicação das técnicas voltadas aos exames laboratoriais.

Laboratório Multidisciplinar de Análises de Alimentos e Nutrição de Ruminantes: o laboratório de nutrição de ruminantes proporciona a realização de análises necessárias a diversas etapas de pesquisas na área de produção animal, especialmente de forragens de importância regional, como silagens de milho e de cereais de inverno. São realizadas rotineiramente análises bromatológicas de matéria seca, proteína bruta, matéria mineral,

carboidratos não fibrosos, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, lignina e digestibilidade da matéria seca, além de determinações de tamanho de partículas dos alimentos e grau de processamento de grãos. Para tanto possui disponível em suas instalações: 01 Agitador magnético digital (Tecnal), 01 Autoclave vertical (Phoenix), 02 Balanças analíticas (0,0001g capacidade 220 g) (Shimadzu), 02 Balanças milésimas (0,001g) (Shimadzu), 01 Bancada de fluxo laminar vertical, 01 Bloco digestor (capacidade para 40 provas micro) (Tecnal), 01 Bomba a vácuo (Tecnal), 01 Capela com exaustão (Permutation), 01 Deionizador de água (Permutation), 01 Destilador de nitrogênio (Tecnal), 01 Determinador de fibra, 01 Estufa bacteriológica (Tecnal), 02 Estufas de secagem e esterilização com circulação e renovação de ar (Tecnal), 01 Estufa para secagem e esterilização (Tecnal), 01 Forno mufla (EDG), 01 Incubadora para BOD (Tecnal), 01 Macro moinho tipo willye para análise foliar (Tecnal), 01 Medidor de pH digital microprocessado (Tecnal), 01 Micro moinho tipo willye. O laboratório também possui em anexo um confinamento de bovinos de corte com 20 baias onde realizada ensaios de desempenho animal com testes de diferentes tipos de dietas e/ou inclusão de diferentes tipos de aditivos.

Laboratório Didático Multidisciplinar: Laboratório utilizado para aulas práticas de diversas disciplinas de cursos da área de medicina veterinária. Sua estrutura também está disponível para a pesquisa e serviços de diagnóstico como a realização de exames parasitológicos. Para tanto possui disponível em suas instalações: 1 Estufa para esterilização (Odontobrás), 1 Balança (Marte), 1 Banho maria (Quimis); 1 Armário de aço 02 portas, 1 freezer

Laboratório de Microscopia: Composto por 4 bancadas, duas com duas pias e uma torneira cada e as demais com 11 microscópios óticos.

Clínica Escola Veterinária Prof. Marcos Vinícius Tranquilim (CEVET): A CEVET compõe a estrutura fundamental do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Sua sede é anterior à Institucionalização do Curso, em 2003 e durante este período foram realizadas algumas obras de adequação da estrutura existente para permitir seu funcionamento.

Possui **estrutura completa** de Centro Cirúrgico de Grandes Animais; Centro Cirúrgico de Pequenos Animais; Setor de Diagnóstico Por Imagem, com equipamentos de Radiologia Digital e Ultrassonografia; Setor de Esterilização; Farmácia; Ambulatório e o Serviço de Atendimento A Animais Selvagens, o qual se encontra cadastrado no Instituto Água e Terra, do Paraná, como um CAFs – Centro de Atenção à Fauna.

Serviço de Atendimento a Animais Selvagens: Trata-se de um serviço ofertado pela UNICENTRO-PR em parceria com o Instituto Água e Terra (IAT), que gerencia o Centro de Atenção à Fauna Silvestre (CAFS-UNICENTRO). Ocorre em anexo à Clínica Escola de Medicina Veterinária e presta atendimento veterinário especializado, reabilitação e soltura de animais pertencentes à fauna nativa do Paraná. Os animais em situação de vulnerabilidade são provenientes de encaminhamento das autoridades ambientais: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, IAT, Polícia Militar Ambiental do Paraná (Força Verde) e Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

Possui: 04 Binóculos (Tasco), 01 Binóculo com câmera digital (Zoomcam), 01 Câmera filmadora digital (Sony), 01 Conjunto amplificador com caixas de som e microfones (Selenia), 04 Focos de iluminação acessória (Brasmed), 01 Fogão 4 bocas (Consul), 01, microondas, 02 refrigeradores, 04 aquecedores a óleo, 03 aquecedores com termostato para ambientes aquáticos, 01 aparelho de anestesia inalatória, 01 cilindro de oxigênio, 02 concentradores de oxigênio, 01 terrário com infravermelho e ultravioleta, 02 mesas de atendimento veterinário, 01 laringoscópio, 01 ambu, 01 zarabatana de curto alcance, 01 leitor de microchip, 01 conjunto de tubos de contenção de serpentes, 02 puçás, 04 balanças de pesagem, 01 bomba de infusão, 01 monitor multiparamétrico, 01 doppler vascular, 04 rádio-comunicadores portáteis e 01 incubadora de uso veterinário, além de gaiolas de recintos para tratamento e reabilitação de fauna silvestre.

Laboratório de Homeopatia Animal: Este laboratório é destinado às atividades de ensino, extensão e pesquisa. Possui uma área de 29 m², o objetivo principal é a produção de

medicamentos homeopáticos para fins didáticos e para auxiliar pequenos produtores rurais nos sistemas de produção agroecológico, tanto animal quanto vegetal, de Guarapuava e demais municípios próximos. O laboratório também está disponível para produção de medicamentos homeopáticos para serem utilizados em unidades do campus Cedeteg, como a Unidade Didática de Bovinocultura de Leite, entre outras. Está equipado com 01 estufa, 01 autoclave, 01 osmose reversa, 01 dinamizador modelo Denise, armários diversos contendo vidrarias e materiais para preparo dos medicamentos homeopáticos, além de diversas matrizes homeopáticas. O Laboratório ainda conta com aproximadamente 10 livros sobre homeopatia.

Unidade Didática de Bovinocultura de Leite (UDBL): Nesta unidade são desenvolvidas atividades de ensino, extensão e pesquisa. Engloba uma área total aproximada de 3,8 hectares, subdividida em piquetes, área para plantio de milho para confecção de silagem, silos (para silagem), e área construída. A área construída corresponde a 55 m² compreendendo: espaço de espera para ordenha, sala de ordenha, sala do tanque de expansão (resfriador), almoxarifado (armazenamento de materiais de higiene de ordenha, medicamentos, botijão de nitrogênio, e outros materiais de consumo utilizados no dia a dia da unidade), sala de armazenamento de ração e sal mineral, sala com armários destinados ao uso dos alunos e armário com chave para guarda de substâncias químicas, 01 banheiro. Conta ainda com ordenhadeira mecânica, 3 conjuntos de teteiras, transferidor de leite para o tanque de expansão, boiler para aquecimento da água. Atualmente estão na unidade, 20 animais, fêmeas bovinas, de diferentes faixas etárias. Destas, 8 estão em lactação.

Laboratório de Reprodução Animal:

O laboratório de reprodução possui estrutura para a realização de diferentes técnicas aplicadas à pesquisa, além de prestar serviço na área de Reprodução Animal à Clínica Escola e à comunidade. Possui 01 Banho Maria, 01 Refrigerador (Consul), 01 Aparelho de ultrassonografia com probe linear transretal e convexa transabdominal, 01 Máquina automática de congelamento de sêmen e embriões, 01 Máquina de fechamento de palhetas, 01 Seladora de mesa, 02 Microscópios binoculares, 02 Mesas aquecedoras, 01 balança de precisão, 01 eletroejaculador.

Laboratório de Anatomia Veterinária:

O Laboratório de Anatomia Veterinária - LANAVET é definido como um espaço de formação acadêmica, ensino-aprendizagem, extensão e de realização de pesquisas em anatomia animal descritiva, aplicada e comparada de animais domésticos e selvagens.

São objetivos do laboratório de anatomia veterinária.

I – Garantir aos docentes e discentes a disponibilização de modelos anatômicos, ossos e esqueletos (articulados e desarticulados), além de vísceras, cadáveres, peças e prossecções, animais taxidermizados e meios estereoscópicos de visualização, indispensáveis ao processo de ensino/aprendizagem, bem como avaliações em Anatomia Animal;

II – propiciar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas relacionadas à Anatomia Veterinária;

III – disponibilizar o conhecimento anatômico à comunidade;

IV – realizar cursos em parcerias com outras instituições e/ou entidades;

V – preparar peças anatômicas, comprovada a procedência lícita do material.

VI – manter em boas condições as coleções anatômicas provenientes das rotinas do laboratório.

O LANAVET dispõe de esqueletos de todas as espécies de mamíferos domésticos de relevância na região de Guarapuava, além de grande acervo de animais silvestres taxidermizados, mumificados e com esqueletos preparados. Contém 11 bancadas para dissecação

Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP): O Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, vinculado ao Departamento de Medicina Veterinária, DEVET, e à Clínica Escola Veterinária, CEVET, do Campus CEDETEG, Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, é um espaço de formação acadêmica e de realização de projetos voltados ao ensino, pesquisa e extensão relacionados à Saúde Única, realizando principalmente o estudo e diagnóstico de doenças infecciosas e parasitárias em animais

domésticos e selvagens. É composto pela sala dos docentes, sala do aprimorando, almoxarifado e laboratório contendo 3 bancadas, 3 geladeiras, 3 freezers, 5 microscópios, 1 estereoscópio, 1 destilador, 1 estufa de secagem, 1 estufa bacteriológica, 1 capela, 1 fluxo laminar, centrífuga sorológica, microcentrífuga, centrífuga de hematócrito, centrífuga refrigerada, balança digital e banho maria.

Fazenda Escola, FAZESC: A Fazenda Escola, FAZESC, do Campus CEDETEG, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, é órgão previsto no Estatuto da Universidade, cujo espaço é proveniente de termo de cessão de uso de área, de aproximadamente trinta hectares, em Guarapuava, Paraná, pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, IDR, sendo uma unidade administrativa, vinculada à Direção-Geral do Campus CEDETEG, desde 2015. A FAZESC fica localizada a 11 quilômetros do Campus sede e foi criada com intuito de atender a demanda por meio de unidades didáticas pedagógicas, atender e promover atividades de pesquisa, científicas e tecnológicas e atender e a promover atividades de extensão dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu em Agronomia e Medicina Veterinária da UNICENTRO objetivando o ensino, pesquisa, extensão e atividades científicas e tecnológicas, que atendam aos referidos cursos. A FAZESC possui um barracão pré-moldado de 360 m² e maquinários e equipamentos de apoio as atividades agrícolas. Além da função pedagógica, o DEVET, por meio da atuação dos alunos (as) utiliza áreas na Fazenda escola para produção de milho para silagem visando a alimentação dos animais da Unidade Didática de Bovinocultura de leite (UDBL), localizada no Campus CEDETEG/Guarapuava

Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal: O laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal com a finalidade de pesquisa, ensino e extensão possui estrutura para a realização de diferentes análises físico-químicas e microbiológicas, constando de 01 geladeira duplex para crescimento de bactérias e 01 geladeira simples para armazenamento de meios de cultura, 01 balança analítica, 01 microondas, 01 estufa de secagem e esterilização e armários com vidrarias diversas.

Laboratório de Experimentação: Trata-se de um laboratório, dividido em três salas contíguas, onde são realizados experimentos com animais que precisam ficar aclimatados, com exaustão e ciclo claro/escuro controlados. Possui duas salas com bancadas de concreto e azulejos para manipulação dos animais e materiais e uma sala de alojamento dos animais com exaustão e controle de temperatura com condicionamento de ar. Para o alojamento de diferentes espécies animais, conta com 79 caixas para ratos, 28 caixas para camundongos (com grades sobressalentes e bebedouros), três caixas para cobaias com comedouros e bebedouros e 12 gaiolas para codornas, comportando até seis animais cada. O laboratório localiza-se junto às baias de grandes animais, fazendo parte da estrutura da Clínica Escola de Medicina Veterinária

Descrição das salas de atendimento dos professores: salas compartilhadas com até 3 docentes, como mesa de escritório e cadeira. Disponibilidade de poucos armários e estantes. Vários docentes têm as suas salas montadas em seus laboratórios de atuação, e não no bloco de gabinetes de professores, tais como o Laboratório de Patologia Clínica, de Anatomia Patológica, de Doenças Infecciosas e Parasitárias, de Anatomia Veterinária e de Nutrição de Ruminantes.

Descrição das salas de chefia/coordenação: duas salas, uma destinada à chefia e coordenação do departamento e do curso. com mesa de escritório, cadeiras (3 unidades), arquivo morto (1 unidade) e armários de duas portas (4 unidades), e um computador desktop com CPU teclado e mouse. A outra sala é para uso da secretaria, com mesa de escritório, cadeiras (2 unidades), impressora, computador e escaninho. Para o acesso à sala da chefia, é necessário passar antes pela da secretaria.

Descrição das salas de aula: salas de diferentes tamanhos com capacidade de 15 a 55 alunos, com mesa e cadeira para o docente, data show, e mesas e cadeiras para os

estudantes, com quadro-de-giz. São salas que carecem de planejamento acústico, mas bem iluminadas e arejadas, com piso de fácil limpeza.

Descrição da Biblioteca: presente no Campus Cedeteg, possui 1247 títulos na área de Medicina Veterinária, sendo ao todo, 2194 exemplares. Muitos destes exemplares, principalmente os importados, foram comprados com o dinheiro dos alunos, através do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária. Trata-se de um edifício moderno, arejado e bem iluminado, tanto natural quanto artificialmente, com desenho arquitetônico contemporâneo e com planejamento de acessibilidade.

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Recursos Humanos: alunos são assessorados pela Coordenadoria de Apoio ao Estudante - COORAE, órgão da PROEN que se dedica ao cuidado com estudantes que se mostrem interessados em receber apoio psicossocial e pedagógico. Há tradutores de LIBRAS contratados pela universidade, assim como psicólogos e psicopedagogos.

Há um programa que subsidia refeições no Restaurante Universitário e outro de Moradia Estudantil para acadêmicos em condições de vulnerabilidade social e econômica.

Infraestrutura: Há estruturas básicas de acessibilidade de acordo com a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Desde a sua promulgação, a construção, ampliação ou reforma de edifícios da universidade destinados ao uso coletivo são executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo rampas, sanitários, apoios, plataformas e mobiliário. Mais de 90% dos edifícios usados pelo curso de Medicina Veterinária são térreos, mas também antigos. Muitos ainda precisam de adequações.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

Ações de atendimento aos discentes e docentes do curso:

Discentes: para o ano letivo de 2021, foi criado o projeto interno do Departamento de Medicina Veterinária denominado “Adote um calouro” em que um aluno “veterano” fica responsável pelo “calouro” assessorando-o, nos pontos que ele tiver dificuldade dentro da vida acadêmica e na necessidade de adaptação à nova rotina. Também foi criado o programa Mentoria Docente, em que professores do curso conversam com os discentes sob a sua mentoria, auxiliando no decorrer do curso em questões regimentais, acadêmicas e humanas. Estas duas ações funcionam como piloto na universidade e tiveram início em agosto de 2021. As demais ações são promovidas pela COORAE, e incluem assistência psicológica, psicopedagógica e social. Todos os discentes são segurados e podem ser atendidos por esta cobertura nos hospitais do município de Guarapuava em casos de acidentes ou outras afecções que porventura venham a se dar dentro do âmbito das atividades acadêmicas.

8. ANEXOS

Regulamentos específicos necessários à fundamentação e operacionalização do curso, dentre outros julgados necessários para a compreensão deste, quando aplicáveis, tais como:

- Regulamento do Estágio Supervisionado;

- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, TCC;
- Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares, AAC;
- Regulamento da Curricularização da Extensão;
- Demais normativas específicas para o curso.